

TEMPO b Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1003,4 milibares. Temperatura média: 16,7 graus centígrados. Umidade relativa média do ar: 84,6%. Estado médio do céu: cumulus, stratus, nevoeiros noturnos às margens de rios, litoral e serras, de meio a encoberto. Estado médio do tempo: com chuvas no planalto e precipitações esparsas no litoral. Previsão: A. Seixas Neto.

O ESTADO

Horianópolis, Quinta-feira, 20 de setembro de 1973 — Ano 59 — No. 17.337 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,80

UMA REUNIÃO está programada para hoje às 9h30min com todos os alunos matriculados no programa do Curso de Pós-Graduação em Direito, para definir as primeiras providências relacionadas com o início das atividades escolares. Segundo consta no calendário do curso, as aulas serão iniciadas na primeira quinzena de outubro.

Faltam verbas para as obras da Prefeitura

Muitas das obras públicas programadas pela Prefeitura ainda continuam nos projetos, sem serem levadas à execução, em virtude da falta de verbas com que se defronta a Secretaria de Obras, segundo informou ontem o Secretário Manoel Philipi. O Secretário disse que a Prefeitura preocupa-se bastante com a conclusão das suas obras — principalmente daquelas que considera prioritárias — em todo o município, mas enquanto muitas continuam no terreno dos planos e das preocupações, outras ainda não puderam ser terminadas em virtude da falta de suporte financeiro (Página 8).

O empate ficou bem para Avaí e Figueira

Apesar da chuva forte caiu durante todo jogo, do vento e do campo alagado no segundo tempo, Avaí e Figueirense conseguiram fazer um bom clássico. A contusão de João Carlos, aos 15min do primeiro tempo, prejudicou um pouco o esquema de Jorge Ferreira. O Figueirense teve bons momentos na partida, ao mesmo nível do Avaí, que chegou ao gol de empate somente ao final do jogo. (Página 16).



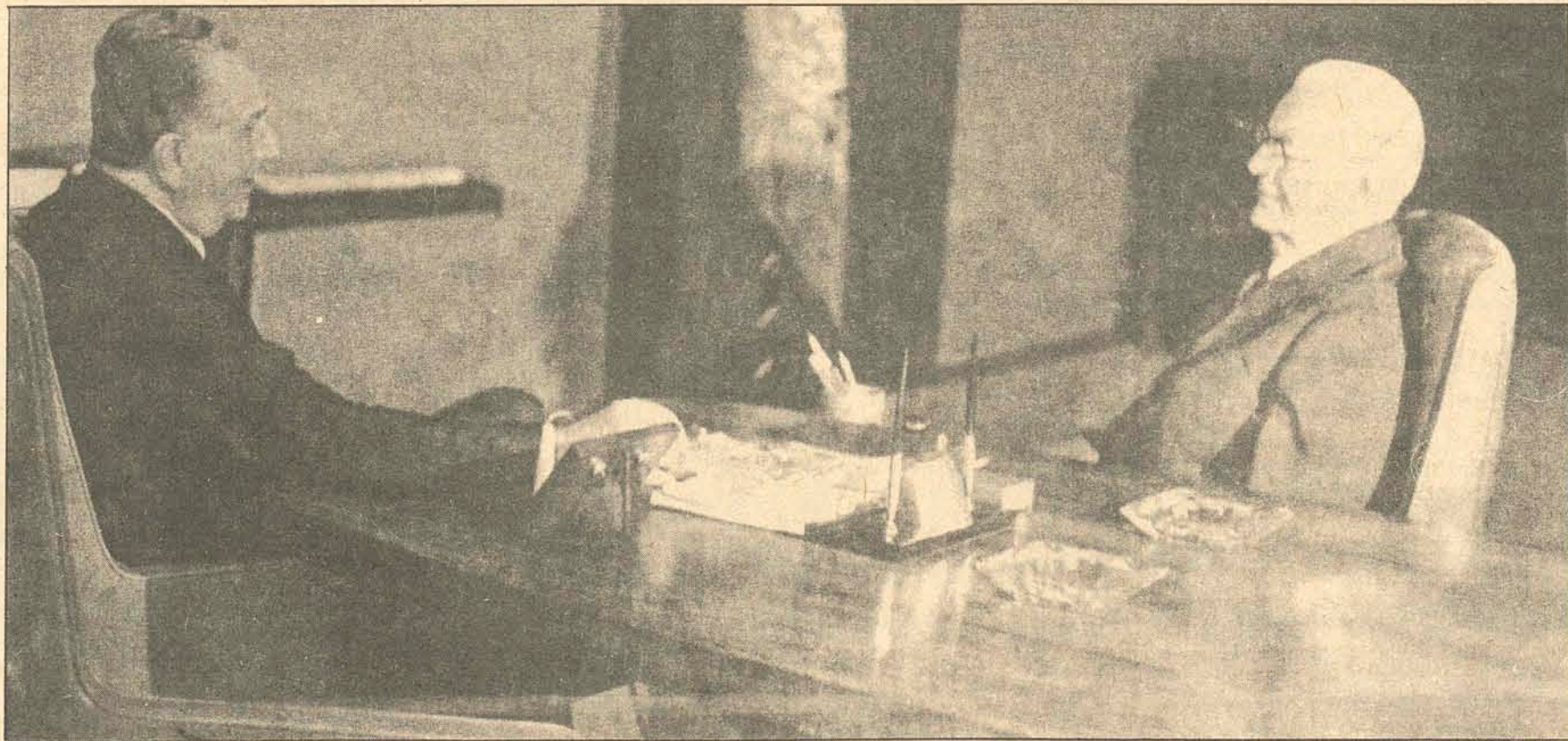
No segundo tempo os jogadores sentiram bastante o gramado pesado e tiveram mais dificuldades no toque de bola

Diplomas falsos seriam vendidos

Um impostor que se intitulava oficial-médico do Exército, passando cheques sem fundos e lesando várias firmas comerciais da cidade, preparava um derrame de diplomas falsos que mandara imprimir com o texto em inglês da "Howard University" de Washington, os quais seriam presumivelmente vendidos a incautos do interior do Estado e em todo o país. Seu nome: Homero Lombardi. A Polícia Federal o está procurando (P.14).

Visita de Médici já está toda programada

Página 3.



Médici: o quarto encontro com o futuro presidente

Médici recebe Geisel

Pela quarta vez desde sua escolha como candidato à Presidência, o general Ernesto Geisel, juntamente com o general Adalberto Pereira dos Santos, candidato à vice-Presidência, encontrou-se com o presidente Médici, no Palácio do Planalto, em Brasília. Embora nada tenha sido revelado, é provável que as conversações tenham girado em torno de problemas de governo e a transição do terceiro para o quarto período revolucionário (Pág. 5).

Campanha eleitoral na Argentina chega ao fim sem a força popular

Página 2.

Andreazza diz que BR-282 fica concluída no início de 1974

O Ministro Mário Andreazza não pôde realizar a visita de inspeção às obras da BR-282 que estava programada para ontem, em virtude do mau tempo que não permitiu que o avião do DNER em que viajava aterrissasse no aeroporto de Joaçaba. Mas veio à Capital, onde afirmou que nos primeiros meses de 1974 já estarão concluídos 40% dos serviços de pavimentação, devendo a terraplenagem estar inteiramente realizada (P.3).



As reservas de gás engarrafado na cidade já estão próximas do fim.

Cidade sente a escassez de gás

A entrega automática do gás a domicílio, normalmente impecável, falhou inusitadamente no dia de ontem, quando os caminhões que fazem a distribuição deixaram de atender vários clientes. Embora não haja colapso no produto, a sua falta já está sendo sentida pelos distribuidores, em virtude da precariedade das condições de atracamento no porto de Itajaí (P.8).

Chile



A nota política econômica de “reconstrução do Chile”, anunciada pelo general Pinochet (foto), presidente da junta militar, é baseada em princípios liberais que consolidam muitas medidas do regime anterior.

Junta Militar anuncia uma nova política econômica

A junta militar chilena anunciou uma nova política econômica, “para reconstruir o Chile”, baseada em princípios liberais que consolidam muitas medidas do regime anterior.

O ministro da Economia, general Rolando Gonzalez Acevedo, disse que várias equipes de economistas estavam trabalhando na tarefa de planificação da nova política.

O general Augusto Pinochet, presidente da junta, disse que “os trabalhadores chilenos podem ter certeza de que as conquistas econômicas e sociais alcançadas até agora não serão modificadas em sua essência”.

Não foi indicada, ainda, qual será a política agrária do novo governo, mas as declarações dos membros da junta dão a entender que será mantida a reforma desenvolvida nos últimos dez anos para distribuir a terra aos camponeses.

RESTAURAÇÃO
Pinochet declarou: “Queremos restaurar a arruinada economia nacional. Esta reconstrução será mais rápida quanto maior for o esforço e o sacrifício de todos os chilenos”. “As fábricas poderão agora trabalhar para benefício de todo o povo, porque estarão ausentes o sectarismo e os agitadores profissionais que semeavam o ódio e a divisão entre os irmãos”.

Disse ainda que “as conquistas que o povo obteve serão cuidadosamente mantidas pelo governo militar. A obtenção de uma efetiva justiça social será o objetivo supremo de nossa ação”.

Uma das primeiras medidas no campo econômico foi a imediata supressão de restrições à distribuição e comercialização de bens de consumo. O governo aboliu um regulamento que concedia aos organismos estatais a comercialização de produtos alimentícios. Esses artigos eram em seguida distribuídos aos consumidores, através dos órgãos oficiais.

A abolição destas restrições significou, nos últimos dias, uma afluência maior de bens de consumo para os mercados e lojas, embora os preços ainda sejam altos.

O transporte dos artigos de consumo das fontes de produção foi facilitado pelo reinício surpreendentemente rápido das atividades de 40 mil motoristas de caminhão.

O maior problema imediato para a junta parece ser a normalização dos fornecimentos de trigo e farinha para a fabricação do pão, ainda que a situação tenda a melhorar.

Soldados armados controlam quase todas as padarias e outras lojas comerciais, e atua energicamente contra qualquer irregularidade.

Uruguai



O decreto de Bordaberry que proíbe as reuniões do Partido Nacional tende a acabar com essa tradicional força política uruguaia.

Uruguai: Partido Nacional ameaçado de ser proscrito

Fontes do Partido Nacional, do Uruguai, indicaram ontem que a proibição para que seu diretório realize suas habituais reuniões semanais, equivale a uma virtual proscrição dessa tradicional força política. O diretório, presidido pelo capitão de mar-e-guerra reformado Omar Murdoch, realizava reuniões todas as terças-feiras para estudar assuntos administrativos. Terça-feira à noite, foi notificado pela polícia de que essas reuniões não poderiam continuar.

A proibição é baseada num decreto do presidente Bordaberry, firmado em 27 de junho, simultaneamente com outro que determinou o fechamento do Congresso Nacional. A atividade política ficou severamente restringida e as reuniões de Partidos sujeitas a prévia autorização governamental. O capitão Murdoch esteve detido várias semanas por ter feito uma declaração na qual censurava a dissolução do Congresso. Desde 9 de julho, encontra-se preso o chefe da Frente Ampla Esquerdistista, general reformado Liber Seregni.

O principal dirigente do Partido Nacional, senador Wilson Ferreira Aldunate, está exilado em Buenos Aires, desde que o Congresso foi fechado. Estão também refugiados na Argentina outros dirigentes do Partido Nacional e da Frente Ampla. A polícia proibiu, inclusive, uma campanha da Frente Ampla para coleta de assinaturas, pedindo a libertação do general Seregni. O Governo de Bordaberry declarou fora-da-lei a Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT), controlada pelos comunistas, devido a uma greve geral de duas semanas que a Central Sindical realizou, em protesto pelo fechamento do Congresso.

Argentina

As campanhas eleitorais argentinas chegam ao seu final, inexpressivas, uma vez que o interesse geral se voltou para os acontecimentos do Chile e que é considerada certa a vitória de Peron no pleito de domingo próximo.

Inexpressivas, as campanhas eleitorais chegam ao fim

Os quatro candidatos às eleições presidenciais de domingo próximo realizaram ontem os últimos atos de uma campanha eleitoral apontada como das mais inexpressivas já desenvolvidas na Argentina.

A certeza de que Juan Peron será o vitorioso nas urnas, tirou boa parte do interesse pela disputa eleitoral. Some-se a isto o profundo impacto causado pelo golpe de Estado chileno, que durante vários dias desviou as atenções em torno do pleito argentino.

Peron, que completará 78 anos no próximo mês, é o candidato da Frente Justicialista de Libertação — Frejuli. Sua companheira de chapa é Isabel Martinez, sua esposa. Ricardo Balbin, da União Cívica Radical, é o principal adversário de Peron. O jovem senador Fernando de La Rúa, de 35 anos, é o candidato do radicalismo à vice-presidência.

A Aliança Popular Federalista, coalizão centro-direitista, apresenta a candidatura de Francisco Manrique, ex-ministro do extinto regime militar. Seu candidato a vice é Rafael Martinez Raymond, do Partido Demócrata Progresista. Juan Carlos Coral, de 39 anos, do Partido Socialista dos Trabalhadores, de tendência ultra-esquerdista, completa a relação de candidatos, tendo como com panheiro de chapa o dirigente sindical



José Paez. **AS CAMPANHAS**
Peron encerrará sua campanha com uma mensagem pela televisão, que será transmitida provavelmente hoje. Aliás, a campanha do ex-presidente limitou-se a alguns discursos pela televisão. As viagens pelo interior do país foram realizadas por sua esposa, Isabel Martinez.

Disse o velho caudilho, recentemente, que “as coisas andam tão bem para o peronismo que não é necessário realizar uma campanha”. A maior parte da propaganda eleitoral peronista foi realizada pelos sindicatos operários, que praticamente cobriram os muros e paredes de toda a Argentina com retratos de Peron e frases de apoio à sua candidatura.

Ainda ontem à noite, a Juventude Peronista, de esquerda, abalada com a queda de Salvador Allende, organizou uma grande concentração em apoio a Peron, durante a qual o presidente da Central Única de Trabalhadores — CUT —, do Chile, pronunciaria um discurso.

Os radicais, por sua vez, encerram sua campanha hoje, com uma reunião. A campanha de Manrique termina amanhã. É a eleição de domingo, segundo informações oficiais, conta com 14 milhões de cidadãos habilitados a votar, sendo o sufrágio obrigatório.

FMI estará reunido na próxima semana

Segunda-feira começa a conferência do Fundo Monetário Internacional e de diretores do Banco Mundial, em Nairobi, no Quênia, em meio a grande expectativa, embora não se acredite que sejam atingidos resultados imediatos com relação aos problemas que serão debatidos.

A tão desejada reforma do sistema monetário internacional, com a qual se espera resolver muitos dos atuais problemas, será um dos temas que todos os países participantes abordarão. Apesar disso, o máximo que se espera da conferência, num assunto tão difícil e trabalhoso, é que sejam preparadas as bases sobre as quais possa ser atingida uma solução. Mas essa solução não poderá tornar-se realidade antes de 1974.

INCÓGNITA
O papel que os países latino-americanos poderão desempenhar se apresenta como uma incógnita. A respeito, asseverou um diplomata latino-americano no Quênia: “É hora de que nossos países cheguem a um acordo final e, sem distinções políticas, digam de uma vez o que desejam para benefício de todos, sem que cada qual se isole para atender seus interesses particulares. Só assim a América Latina poderá ser levada em consideração, que é o que merece, já que se constitui num dos blocos, juntamente com o africano, que mais influência poderá exercer para que os países pobres ou em desenvolvimento sejam logo menos pobres e mais desenvolvidos”.

Espera-se que a América Latina participe da conferência com um plano bem organizado, em que os problemas de cada um desses países — semelhantes, em alguns aspectos — sejam apresentados num sólido bloco.

Isso, pelo menos, é o que se espera em Nairobi, mas talvez a realidade mostre que as diferenças e os interesses individuais prevaleçam sobre os interesses do bloco.

Banzer, Nixon e as minas da Bolívia

O presidente boliviano Hugo Banzer confirmou para 15 de outubro sua viagem aos Estados Unidos, quando manterá entrevistas com o presidente Richard Nixon, abordando, principalmente, a questão da venda das reservas minerais norte-americanas no mercado internacional.

O gabinete do general Banzer estuda a agenda da entrevista que, segundo o ministro de Informações, Guillermo Bulacia Salek, será a seguinte: — vendas das reservas estratégicas da General Service Administration, nos Estados Unidos; — créditos do Banco Mundial, Agência para o Desenvolvimento Internacional e Banco Interamericano de Desenvolvimento, para os programas de desenvolvimento boliviano; o auxílio norte-americano nos setores técnicos, cultural e científico.



Paulo VI: “o fim não justifica os meios”.

O Papa falou em pirataria aérea

O Papa Paulo VI afirmou ontem que a pirataria aérea constitui um obstáculo para a lenta marcha em direção à paz, mas, ao mesmo tempo, reconheceu e condenou a frustração e o desespero que conduzem os sequestradores a realizar esses atos.

O Papa recebeu os 200 delegados da conferência sobre sequestros aéreos da Organização Internacional de Aviação Civil, e sugeriu-lhes que obtenham um acordo sobre medidas de prevenção contra a pirataria.

Dizendo que no caso dos sequestros aéreos, como em outros, “o fim não justifica os meios”, Paulo VI condenou os métodos terroristas em geral e declarou que “nada pode justificar o uso da violência contra as companhias aéreas, passageiros e pilotos”.

FRACASSO
O presidente da Associação Internacional de Pilotos, J. O’Grady, antes, tinha classificado a conferência de “fracasso desalentador”, e advertiu em entrevista à imprensa, que os pilotos poderão agir por conta própria se não forem adotadas as medidas necessárias para evitar os sequestros.

Diante da ineficácia dos países em decidir uma forma de combate à pirataria aérea, a Organização de Pilotos “reagirá sozinho, no futuro”, disse O’Grady, observando que poderá boicotar o espaço aéreo de país que toleram os sequestradores, ou fazer uma greve mundial semelhante à decretada em junho do ano passado.

Afirmou, por fim, que muitos países participaram da reunião — que durou um mês — apenas “para impedir que a conferência chegasse a um acordo efetivo contra os sequestradores”. Não fez menção a nenhum em particular, mas disse que a maioria dos 128 membros teme que as medidas efetivas contra os sequestros possam limitar sua soberania nacional.

Embora não se saiba se por trás existe alguma intenção de golpismo, as donas de casa guatemaltecas importaram “know-how” chileno: “a marcha das panelas”

Do Chile para a Guatemala, a “marcha das panelas”

As donas de casa guatemaltecas anunciaram a realização de uma “marcha das panelas”, como a que houve no Chile, contra o Governo do extinto presidente Salvador Allende. O protesto é provocado pela contínua alta nos preços dos artigos essenciais como o pão, leite, feijão, arroz, carne, etc. Diariamente, donas de casa fazem suas queixas através de um programa da emissora Rádio Fabulosa.

Ontem, pelo segundo dia consecuti-

vo, os habitantes da cidade da Guatemala não puderam comer carne bovina, devido a greve dos açougueiros, que exigem redução nos preços e melhor qualidade do produto, bem como a limitação da exportação para os Estados Unidos. Ao tentarem uma audiência com o Ministro da Economia, Carlos Molina, no Palácio Nacional, os açougueiros foram expulsos pela polícia, que empregou inclusive, bombas lacrimogêneas. Quanto a “marcha das

panelas”, o chefe de Polícia coronel Genaro Alvarado Robles, reiterou que qualquer manifestação não autorizada pelo Governo será dispersada. Acrescentou que as donas de casa devem obter autorização, antes de realizar sua passeata. Entrementes, informa-se que está em estudos uma lei de emergência econômica, cujo objetivo é frear a alta do custo de vida. O documento é elaborado pelos Ministros da Agricultura, Economia, e Trabalho, em conjunto com vários deputados.

Trigo: Conselho mundial anuncia deficit de 6 milhões de toneladas

O Conselho Internacional do Trigo afirmou ontem que a situação mundial desse cereal vai melhorar. Disse que o deficit mundial de trigo poderá oscilar entre três e seis milhões de toneladas no ano fiscal 1973-1974. O cálculo anterior, divulgado há apenas um mês, foi de nove milhões. Nessa ocasião, o Conselho calculou que as reservas disponíveis eram de 57 milhões de toneladas e calculou a demanda em 66 milhões de toneladas.

O cálculo publicado ontem, fixa a disponibilidade entre 59 e 62 milhões e as necessidades entre 62 e 65 milhões. O Conselho afirmou que a situação geral das reservas de

cereais para a alimentação, cereais brutos e alimentos vegetais com proteínas, parece ter melhorado. Espera-se em geral que as safras do hemisfério norte sejam muito boas e, em alguns casos, estabeleçam alguns recordes. O comunicado diz que a melhoria nos Estados Unidos, da situação dos cereais brutos permitirá maiores reservas do que foi calculado em setores como a forragem e ajudará a aliviar a situação do trigo, um tanto crítica. Um importante fator que contribui para a revisão dos cálculos do Conselho é a produção dos Estados Unidos de 47 milhões de toneladas, ou seja, 1,8 por cento a mais do que no ano anterior. O Conselho adverte,

contudo, que não se deve contar com uma substituição em grande escala do trigo por outros cereais, devido ao fato de que os preços dos cereais brutos e outras forragens subiram paralelamente aos do trigo. Entretanto, acrescenta que os elevados preços da carne levarão a uma redução no seu consumo e, consequentemente, a uma diminuição no consumo do cereal para forragem. A situação poderá melhorar mais se o Mercado Comum Europeu, que precisa importar este ano, dez milhões de toneladas de milho, elevar esta cifra. Se isto acontecer, haverá mais trigo disponível para exportação, segundo o Conselho.

Haile Selassie: um sequestro diferente

O neto de Haile Selassie, príncipe Iskandar Desta, tentou sequestrar o Imperador durante um voo, para obrigá-lo a abdicar, sob mira de revólver, segundo informou ontem a Frente de Libertação de Eritreia. O secretário-geral da frente, Osman Sabi, disse que a tentativa de sequestro ocorreu durante a viagem do imperador na sexta-feira última, depois de uma visita de três dias à Alemanha Ocidental.

Durante o voo a partir de Colônia, três horas antes do previsto, por razões de segurança, o piloto do avião imperial Boeing 707 emitiu um sinal de sequestro quando voava sobre a Itália e comunicou à torre de controle do Cairo que o avião estava sendo sequestrado “por um passageiro muito importante”. Autoridades italianas atribuem ao piloto a informação dada à torre de controle do aeroporto Fiumicino de Roma, que havia um homem na cabine com um revólver apontado para sua cabeça. O piloto disse depois pelo rádio que “tudo estava sob controle a bordo” e que por um equívoco, fez soar o alarme de sequestro. Entretanto, não deu explicação para as duas mensagens anteriores transmitidas pelo rádio. O avião aterrissou em Adis-Abeba e, segundo as informações, o imperador saiu do aparelho e recebeu as boas-vindas de costume.

A TENTATIVA

A tentativa de sequestro ocorreu quando o avião viajava entre a Itália e a Grécia e teve início quando um oficial da comitiva imperial aliado ao príncipe Desta, entrou inesperadamente na cabine do piloto e imobilizou a tripulação utilizando um revólver; enquanto isso, o príncipe ameaçava o imperador e gritava que assumia o controle da aeronave, ficando todos os tripulantes e passageiros seus reféns. O príncipe ordenou ao piloto que seguisse para Adis-Abeba, e frisou que não permitiria que nem mesmo sua mãe descesse do aparelho, enquanto o imperador não abdicasse e declarasse imperador o príncipe Iskandar. Osman Sabbi disse que o fracasso deu-se quando os guardas-costas do imperador Selassie surpreenderam o príncipe e o oficial rebelde, dominando-os rapidamente sem disparar um só tiro.

O “milagre” de São Genaro em Nápoles

Milhares de napolitanos, congregados em sua superlotada catedral, irromperam ontem em aplausos e lágrimas de alegria quando o “sangue” de São Genaro, seu santo padroeiro, se liquefez na hora prevista, em dois frascos de cristal.

Para os napolitanos, isto é um bom augúrio contra todos os males de sua cidade, inclusive o surto de cólera que dura há quase um mês.

São Genaro foi o bispo de Nápoles, martirizado no século IV. Inicialmente, foi celebrada missa na capela do santo; depois, o arcebispo de Nápoles, cardeal Corrado Ursi, elevou em suas mãos dois frascos que contêm uma substância escura e compacta que, para os napolitanos, é o sangue do santo. O tempo que este demora para liquefazer-se é elemento essencial nos cálculos dos presságios. Só transcorreram alguns minutos para que a substância começasse a mover-se nos frascos sacudidos pelo cardeal.

Os gritos de júbilo da multidão estremeram a igreja e ressoaram nas ruas vizinhas. “São Genaro fez um milagre”, repetiam homens, mulheres e crianças por toda a cidade.

O “MILAGRE”

A igreja católica nunca proclamou que a liquefação do sangue seja um milagre. Mas quase todas as autoridades eclesásticas defendem-na daqueles que a qualificam de superstição. O cardeal Ursi indicou em princípios deste ano sua disposição de permitir que a substância seja submetida a provas científicas, para que se comprove se é realmente sangue. Com as experiências, poder-se-ia descobrir os motivos que provocam a liquefação e se isto é ou não milagre.

Segundo a lenda, a ama de leite de São Genaro conservou duas vasilhas com o sangue do santo, após sua morte e, mais tarde, entregou-as ao bispo de Nápoles.

Cientistas italianos afirmam que a substância se liquefez devido ao calor das mãos que seguram os frascos. Entretanto, ninguém a examinou e as vasilhas estão fechadas.

ARGENTINOS - ELECCIONES

Se recuerda a los argentinos sin residencia en Brasil que estén solo de tránsito que, el día domingo 23 de septiembre deberán presentarse en el Consulado para justificar la no emisión del voto electoral.

Consulado de la República
Argentina en Itajaí-SC
Adolfo Suarez-Ortiz
Cónsul

ATENÇÃO
FLORIANÓPOLIS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
AUTORIZADA
PHILCO
Para TV Branco e Preto e em Cores,
Rádios e Auto Rádios.

- Preços Tabelados
- Peças Philco Genuínas
- Supervisão Direta da Fábrica

GONÇALVES & GONÇALVES
Rua Saldanha Marinho, 4 - Fone: 2775

WALDIR FERNANDES
Rua Conselheiro Mafra, 150 - Fone: 4470
Florianópolis - SC

Andreazza declara que BR-282 vai ficar pronta em inícios de 1974

Tudo pronto para visita de Médici na 2ª feira

O Governo do Estado já tomou todas as providências com vistas à recepção do Presidente Médici, que chegará segunda-feira pela manhã a Florianópolis, em sua segunda visita oficial a esta Capital, na qualidade de Chefe do Governo.

Após ser recebido com honras de estilo e cumprimentar as autoridades no Aeroporto Hercílio Luz, o Presidente Médici fará uma visita às novas instalações da Associação Santa Catarina de Reabilitação, construída nas proximidades do Hospital Nereu Ramos. Nessa oportunidade o Secretário da Saúde, Sr. Prisco Paraíso, usará da palavra para, em nome do Gover-

no do Estado, falar sobre as finalidades dessa entidade assistencial.

No período da tarde o Presidente estará no Palácio dos Despachos, onde vai receber a Medalha do Mérito Anita Garibaldi e o título de Cidadão Honorário de Santa Catarina. Posteriormente, no mesmo local, concederá algumas audiências a entidades de classe.

Antes de deixar Florianópolis, com destino a Porto Alegre, o Presidente da República deverá apreciar as obras de construção da nova ponte e do aterro hidráulico da Baía Sul.

Semana da Comunidade está sendo comemorada no Estado



Abreu destaca importância da participação comunitária na alimentação escolar.

Está sendo comemorada em Santa Catarina a "Semana da Comunidade", instituída por decreto federal e coordenada pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar. Dentre as suas finalidades destaca-se proporcionar maior conscientização da comunidade para com os problemas da alimentação escolar. Segundo o Sr. José Livramento Abreu, os objetivos básicos da Semana da Comunidade são: visitas às escolas, conferências, reuniões com pais e mestres sobre a importância da alimentação nas escolas e conscientização das comunidades para a importância da sua colaboração para com o Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

Dentro do plano global da Campanha, as comunidades participam com dez por cento dos empreendimentos. E sua colaboração é dada de diversas maneiras, ora em forma de gêneros alimentícios, ora em forma de colaboração pessoal, e ainda sob forma de serviços prestados. Sobre isso diz o Diretor da Campanha Nacional de Alimentação Escolar em Florianópolis — Sr. José Livramento Abreu: — "a participação da comunidade é imprescindível nas ações do órgão, e além disso, sem a sua ajuda nenhum plano poderá ser levado a efeito a contento dos seus criadores".

PARTICIPAÇÃO

A Campanha Nacional de Alimentação Escolar é um órgão do Ministério de Educação e Cultura que tem como finalidade a ação de suprimir a deficiência alimentar verificada em algumas regiões do Estado. Para tanto, conta com o apoio de órgãos análogos estaduais e municipais, além de uma participação considerável da comunidade. Em Santa Catarina existem cerca de 13 órgãos regionais, que são incumbidos de distribuir os alimentos e dar orientação aos colégios situados em sua jurisdição. Para a ação desses órgãos, entretanto, foram feitas divisões geográficas em todo o Estado. Assim, Santa Catarina foi dividida em 13 regiões bem delimitadas. Cada região possui seu órgão distribuidor e controlador dos alimentos consumidos nos colégios.

"O funcionamento da Campanha nas regiões geo-educacionais do Estado até agora tem sido satisfatório. Estamos recebendo o apoio das Prefeituras locais e colaboração maciça da comunidade. A cada período que passa, as comunidades participam mais ativamente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, pois elas estão tomando consciência da importância da dieta alimentar para melhor desenvolvimento da criança em todos os sentidos", afirma o Sr. José Livramento Abreu.

ATENDIMENTO

O atendimento às escolas, levado a efeito pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, é feito em 5.434 estabelecimentos de primeiro grau em todo o Estado. E até o mês de setembro foram distribuídas cerca de 33.503.814 refeições, abrangendo a 476.222 alunos. Para tanto, foram consumidos 653.547.810 quilos de alimentos, num valor de Cr\$ 1.420.778,71. Atualmente, a Campanha atende aproximadamente 95% dos municípios catarinenses.

Segundo o nutricionista do órgão, as refeições básicas, distribuídas aos estudantes do primeiro grau, consistem em leite, trigo bulbo (de procedência norte-americana), C.S.M. (um composto de milho, leite e soja), aveia, sopa, bolo de carne e farinha de trigo. Diz ele:

— Os alimentos distribuídos às crianças compreendidas na faixa etária de sete a quatorze anos, são aqueles imprescindíveis ao seu desenvolvimento. E além desses alimentos de primeira necessidade, são consumidos também frutas, legumes e verduras frescas conseguidas junto às comunidades rurais, contribuindo, assim, para o enriquecimento da dieta alimentar dos alunos das escolas municipais, estaduais ou particulares que mantêm ensino gratuito.

"Além de tudo, a Campanha mantém em Florianópolis uma fábrica de massas, que distribui massas de primeira qualidade para as escolas cadastradas de todo o Estado. Durante o período de janeiro a setembro foram consumidas trezentas toneladas de farinha de trigo", acrescenta o nutricionista.

Ivo vai se aposentar logo do TC

O ex-Governador Ivo Silveira já está tratando dos papéis necessários à sua aposentadoria do Tribunal de Contas do Estado, tendo-se como certo que o Governador Colombo Salles indicará nos próximos dias o seu nome como candidato da Arena ao Senado, nas eleições do próximo ano. Segundo o Sr. Colombo Salles declarou em Brasília, o nome do candidato arenista ao Senado seria conhecido dentro de uma semana. Para a vaga do Sr. Ivo Silveira no Tribunal de Contas deverá ser nomeado o Sr. Cláudio Di Vincenzi. Enquanto isso, o Diário Oficial do Estado já publicou os atos de aposentadoria dos Srs. Leopoldo Olavo Eng e Nereu Corrêa, que serão substituídos pelos Deputados Albino Zeni e Celso Ramos Filho.

Castello hoje na Assembléia

O jornalista Carlos Castello Branco, comentarista político do "Jornal do Brasil", vai preferir hoje à noite na Assembléia Legislativa uma conferência, abordando aspectos ligados à política e ao jornalismo. Carlos Castello Branco vem a Florianópolis atendendo convite que lhe foi formulado pela Mesa Diretora da Assembléia.



Andreazza esteve com Colombo no Palácio da Agrônômica.

Pela segunda vez neste ano o mau tempo impediu que o Ministro Mário Andreazza inspecionasse as obras de construção da BR-282.

O Ministro Mário Andreazza declarou ontem nesta Capital que a rodovia BR-282 estará concluída nos primeiros meses do próximo ano, "já que estão prontas a terraplenagem e 40% da pavimentação".

— Os trabalhos que se desenvolvem entre Campos Novos e São Miguel do Oeste, com 309 quilômetros de comprimento, estão divididos em oito lotes e sendo executados por empresas nacionais sob fiscalização do DNER. Pelos prazos contidos em contratos, deverão estar prontos nos primeiros meses de 1.974 — declarou.

O Sr. Mário Andreazza esteve ontem em Florianópolis por poucas horas. O avião em que viajava para o Oeste catarinense, onde iria inspecionar as obras da BR-282 entre Joaçaba e São Miguel do Oeste não teve condições de descer no aeroporto de Joaçaba, obrigando sua vinda a esta Capital. Chegou por volta das 11 horas e no percurso aeroporto-centro, acompanhado do Governador Colombo Salles, fez uma visita às obras do aterro hidráulico da Baía Sul. Após o almoço no Palácio da Agrônômica o Ministro e sua comitiva, entre os quais estava o diretor-geral do DNER, Elizeu Rezende, viajaram por terra para a cidade de Curitiba.

Em rápidas declarações à imprensa o Ministro dos Transportes informou que ainda este ano o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem pretende assegurar o tráfego completo na BR-470, particularmente no trecho conhecido como "Inferninho".

PORTOS

Quanto ao aparelhamento dos portos em Santa Catarina, o Sr. Mário Andreazza informou que "a grande prioridade atual é para o Porto de São Francisco do Sul, para o qual o DNPVN já realizou estudos". Essa prioridade, explicou, deve-se principalmente ao fato de ele servir de "grande alternativa para o Porto de Paranaguá".

COMECE A REALIZAR O SONHO DA CASA PRÓPRIA POR CORRESPONDÊNCIA.

Agora ficou muito mais fácil realizar o sonho da casa própria.

Até por correspondência isso já é possível. Olha que coisa mais fácil: se você mora em Florianópolis, Estreito, São José, Biguaçu, Blumenau, Joinville e São Francisco do Sul, dê uma passada por qualquer Agência dos Correios e Telégrafos de sua cidade. Chegando lá, você mete a mão no bolso, tira apenas dois cruzeiros e compra um cartão-formulário para preencher. Você diz o tipo de residência que deseja, o tamanho de sua família, a renda familiar e pronto.

Coloque o cartão já preenchido numa caixa-especial, que deixamos lá nos Correios só para esse fim. Para ganhar tempo, junte ao cartão o contra-cheque ou o seu último envelope de pagamento. O Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais, Inocoop, vai estudar suas informações e orientar a construção de sua casa própria, através de uma Cooperativa.

Basta apenas que você seja sindicalizado ou pertença a qualquer Associação de Classe e ganhe de 3 a 8 salários mínimos. Dizendo quem você é e a casa que deseja, você não estará assumindo nenhum compromisso.

Mas estará criando condições para que o Inocoop possa ajudar você a dar um grande passo em direção a sua casa própria. Aproveite!

As Cooperativas realizaram o sonho de muita gente. Leia o que algumas delas têm a dizer.



Sebastião Santos.

"Eu sou operário. Pertencço ao Sindicato dos Metalúrgicos e pensava que meu dinheiro não dava para comprar casa própria. Foi quando eu conheci o Inocoop. Hoje moro no que é meu. O Inocoop ajudou muito".



Maria Antonia Xavier

"Eu trabalho num escritório, morava numa pensão e ainda sustento minha mãe, que é viúva. Ai então me falaram do tal de Inocoop. Disseram que por Cooperativa era mais fácil comprar casa, porque a gente só paga o custo da casa e nada mais. Depois que falei com o pessoal do Inocoop, tudo ficou mais fácil. Já sou dona do meu teto".

Aqui estão as perguntas que você vai ter que responder no cartão-formulário lá nos Correios. Estude suas respostas desde já:

Nome e endereço completo, nome e endereço completo da empresa em que você trabalha, renda mensal (sua e do seu cônjuge), número de quartos de sua residência atual e número de filhos.

Não se esqueça de anexar o contra-cheque ou o último envelope de pagamento.

INOCOOP INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS HABITACIONAIS

COM O APOIO DO **BNH**

CASAN FIRMA CONTRATO DE FORNECIMENTO DE MATERIAL

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — CASAN — acaba de firmar contrato com a Companhia Ferro Brasileiro, através de sua representante em Curitiba, SONAEX S.A., no valor de Cr\$ 5.691.126,19.

O objetivo do contrato é o fornecimento de material destinado à Adutora de Água Tratada e Estação de Tratamento do Sistema de Abastecimento de Água de Joinville.

Além da Diretoria da CASAN, participaram da assinatura do documento representante da SONAEX e da Ferro Brasileiro nesta cidade, Sr. João Emillio Galhois Zanetti.

Cartas

GRANDE FLORIANÓPOLIS

— Na qualidade de Presidente da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis, agradeço a V. Sa. a cobertura que tem dado a esta Associação, quando da realização de suas reuniões, demonstrando, dessa forma, os interesses da imprensa catarinense em promover e divulgar os órgãos institucionais de Santa Catarina.

Outrossim, levo ao Vosso conhecimento que a próxima reunião da Grande Florianópolis será realizada no dia 21 de setembro, às 14 horas, no município de Angelina.

Na oportunidade, apresento a V.Sa. protestos de alta estima e consideração. Ary Oliveira, presidente da Granflorianópolis.

ESPORTE

— As derrotas e empates obtidos pelo Figueirense em suas primeiras partidas válidas pelo Campeonato Nacional, têm muitas causas. Entre elas destaca-se a própria inexperiência dos jogadores. Por isso, não podemos de forma alguma, lançar severas críticas à Comissão Técnica que é a menos culpada. Outra causa é a própria estrutura do clube, montada especialmente para o Nacional. As atitudes precipitadas tanto do presidente como de outros dirigentes alvinegros também influíram em demasia para estes resultados. Um exemplo está nas próprias palavras proferidas pelo Sr. Ortiga através da TV Cultura — se é que ainda estão gravadas, a respeito da FCF e de outras equipes catarinenses que poderiam muito bem emprestar alguns de seus bons jogadores, como o América, de onde saíram Ladinho para o Atlético paranaense e Lico para o Grêmio. Aprova de que o Figueira necessitaria dos dois jogadores americanos para o seu plantel é a recente contratação de Marinho e a improvisação de Moacir pela extrema esquerda.

Então, as derrotas e empates do Figueira têm muitas causas e precisam ser muito bem estudadas. Lorival J. Gouveia — Florianópolis.

PONTE

Tenho lido quase que semanalmente cartas de leitores desse conceituado órgão, abordando os problemas que certamente advirão caso o Governo municipal não construa a tempo uma nova ponte na reta de Itacorubi. Sou da mesma opinião de que nunca se conseguiu solucionar um problema em Florianópolis sem deixar, pelo menos, uma poeirinha. É o caso de Canasvieiras. O Governo do Estado conseguiu, com muito esforço, concluir as obras de pavimentação asfáltica da estrada de acesso de Canasvieiras e as outras praias do norte da Ilha, mas isto poderá não adiantar muito já que a reta das três pontes, que é o único acesso àquela região, poderá não mais proporcionar condições ao tráfego caso a ponte venha a cair. É, portanto, necessário que a Prefeitura Municipal raciocine mais em termos de desenvolvimento turístico da Ilha de Santa Catarina, proporcionando segurança aos turistas com a construção de uma nova ponte naquela localidade. Se não sabe, falta — menos de meio metro para as águas atingirem-na. Gilson Paulo Guttenn — Florianópolis.

FALTA LICA

Desejo através desta apresentar uma solução para o ataque do Figueirense: Lica, que não tem tido muita sorte nos treinos do Internacional de Porto Alegre. E se o Major Ortiga puder, seria bom contratá-lo para o jogo de domingo, na Bahia já que no estádio da Fonte Nova há muitos coqueiros, que poderiam substituir os eucaliptos da Bocaúva. Sérgio M. Ribbas, Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora: O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico: ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário — conjunto, 1 — 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda — Avenida Almirante Barroso, 63 — Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Recife: Reprenaes — Rua Aurora, 1071 — 3o. andar; Belo Horizonte: Reprenaes — Av. Amazonas, 314 — Sala 907; Salvador: Reprenaes — Av. 7 de Setembro, 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques — Rua Mal. Deodoro, 211 — conjunto 1606 — fone 232708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso: domingo — Cr\$ 1,00 e dias úteis — Cr\$ 0,80. Assinatura: anual — Cr\$ 160,00 e semestral — Cr\$ 90,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marçílio Medeiros Filho

Assistência Jurídica aos Prefeitos

A falta de orientação jurídica tem criado para muitas Prefeituras Municipais, em Santa Catarina, consideráveis obstáculos à normalização de seus serviços, junto ao Tribunal de Contas do Estado, com relação a prestações de contas das cotas e auxílios recebidos do Estado. Agora mesmo aquela Corte está a braços com dificuldades para aprovar a documentação com que os Prefeitos comprovam a aplicação dos recursos financeiros oriundos do Tesouro Estadual, face a irregularidades, não certamente de ordem moral, mas de inobservância de pormenores jurídicos na execução e comprovação das despesas municipais, que cumpre sanar antes que se pronuncie o Tribunal de Contas com a quitação legal.

O fato assume tais proporções que, tendo sido cientificado da ocorrência, o Secretário da Justiça, Deputado Epitácio Bittencourt, autorizado pelo Governador Colombo Salles, determinou uma série de providências, no sentido de que a Consultoria Jurídica do Estado preste às Prefeituras a conveniente assistência, quanto às normas legais, não apenas da execução orçamentária, mas especialmente no cumprimento das exigências formais para validade jurídica dos processos de contas, correspondentes às despesas de cada exercício, inclu-

sive e especialmente às aplicações dos valores pelos quais os Municípios participam das arrecadações estaduais.

A providência posta em prática pela Secretaria da Justiça, sem dúvida, é oportuna e objetiva. O Secretário Epitácio Bittencourt ocorre com ela às necessidades das administrações municipais, prevenindo-lhes mais graves consequências duma omissão que, não obstante apenas formal, vem constituindo irregularidade no que diz respeito à legalização das contas que precisam do pronunciamento do Tribunal e cuja plena aprovação não prescinde da estrita observância dos preceitos legais.

Os Consultores Jurídicos do Estado estão, por sua vez, empenhados em proporcionar aos Prefeitos Municipais a indispensável assistência, atentos, à convocação do Secretário da Justiça, ao encontro dos interesses de normalização dos setores de contabilidade municipal. A organização de breves cursos especiais em que se ministre a orientação, do ponto de vista da condição da validade jurídica das contas, é uma das iniciativas que se têm em vista, a fim de instruir os servidores das administrações municipais no que diz respeito à legalização dos processos de despesa em termos de merecerem, sem ressalvas ou demoras, a aprovação do órgão

estadual competente.

Os Prefeitos Municipais, logo que eleitos, tiveram da parte do Governo Estadual, através das Secretarias de Estado e órgão de orientação administrativa, inclusive a Secretaria do Desenvolvimento, a prévia orientação geral sobre a tarefa cujas responsabilidades assumiriam. Por sua vez, facilitando o permanente diálogo, tanto com o Governador Colombo Salles, como com os vários setores da administração estadual, a Secretaria do Governo, com a espontânea acolhida que o respectivo titular, Deputado Orlando Bértoli, oferece aos governantes municipais e a quantos desejem tratar de interesses públicos, vem prestando assistência político-administrativa à gestões regionais.

Agora, e especialmente em assuntos de caráter jurídico, a Secretaria da Justiça mobiliza os seus Consultores, que se comprazem no trabalho de esclarecimento das Prefeituras acerca das normas legais para que as respectivas prestações de contas, pen-dentes de apreciação do Tribunal de Contas do Estado, possam ter condições para a final quitação de responsabilidades dos Prefeitos catarinenses. Com essa providência muito se facilitará a observância daquelas obrigações, que tanto vêm preocupando as administrações municipais.

Um sólido sistema financeiro

Há poucos dias, falando a empresários de Jaraguá do Sul e regiões vizinhas, o Governador Colombo Salles lançou um apelo em favor da adesão de todas as forças de empresa e grupos financeiros à causa da criação do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Teve, então, palavras de exaltação do significado dessa iniciativa, que permitirá ao Estado contar com um poderoso sistema financeiro, incluindo, além do BADESC, o BESC e o FUNDESC, cuja influência na expansão econômica de Santa Catarina e no desenvolvimento do empresariado catarinense terá também o concurso dum fator de considerável importância: a garantia de suprimento de energia elétrica a todas as regiões do Estado, até 1982, de acordo com os entendimentos mantidos em Brasília pelo Presidente da CELESC, Sr. Oswaldo Moreira Douat.

A projetada extinção do BRDE, estabelecimento que vem prestando à política do desenvolvimento de Santa Catarina apreciável e concreto amparo, não interromperá esse ritmo, que terá continuidade na Casa bancária, de cuja organização se cogita.

O Engenheiro Colombo Salles, ao aludir ao assunto na sua palestra aos empresários do Norte do Estado, pediu o apoio dos homens de empresa, e principalmente daqueles que se tem beneficiado do sistema adotado atualmente em Santa Catarina, constituído pelo Governo-Empresa, FUNDESC, BRDE e BESC. “É preciso” — disse o Governador — “que a economia catarinense, representada autenticamente pelo empresariado, responda e mostre ao País que realmente apoia essa decisão, participando acionariamente do BADESC”. Tendo por finalidade essencial, o crescimento industrial do Estado, sem desvios de capitais, a criação do BADESC, de fato, facultará a formação de inabalável estrutura financeira sobre a qual se assentará a obra do desenvolvimento catarinense.

É hora, pois, de uma convergência de interesses, para a perfeita concretização do empreendimento que visa a neutralizar, com possíveis vantagens para a economia de Santa Catarina, a supressão das atividades com que o

BRDE estava participando do esforço estadual na arrancada que estamos promovendo em busca das grandes metas da prosperidade coletiva. É sabido — e uma vez mais o lembrou o Governador no seu diálogo com o empresariado — que, a cada cruzeiro dos valores trazidos ao BADESC e provenientes de capitais da região, corresponderão cinco cruzeiros vindos de fora, o que sugere a relevância do capital do Banco, que atrairá em proporções apreciáveis, recursos procedentes de outros fundos de financiamento.

Empenha-se, portanto, o Governo do Estado em assegurar o prosseguimento da fluência de meios com que, dando, como até agora, incentivos ao expansionismo industrial, não permita sofrer solução de continuidade esse ritmo, quando se interromperem as atividades do BRDE em Santa Catarina. É uma causa que não pode deixar de conchamar a boa vontade de todos quantos dispõem de condições para um apoio substancial à iniciativa do Governo Catarinense, no que se relaciona com o Banco de Desenvolvimento do Estado, cujo projeto já se encontra em elaboração.

Santa Catarina tem, na verdade, excelente base de provimento financeiro no FUNDESC e no BESC. Os benefícios que deles já foram desfrutados por muitas organizações empresariais não são ignorados. Todavia, o Banco de Desenvolvimento, a fim de atuar nas linhas em que o vem fazendo o BRDE, completará o sistema idealizado para, em definitivo, garantir o êxito da política de prosperidade traçada e aplicada pelo Governo, pelo fortalecimento dos setores representativos da economia estadual.

Iniciativa, sim, de origem governamental e oficialmente coordenada, essa não poderá concluir, nem dispensar, de modo algum a participação empresarial, valendo, pois, o apelo dirigido ao empresariado pelo Governador.

Gustavo Neves

O som que eles arranjam

A viola é triste, a festa vem dos metais abertos, a harpa lembra o fundo do mar, o trombone é saudade, o oboé é engraçado e o fagote pode ser um peixe maravilhoso, um pato ou uma galinha choca — e isso quase todo mundo que entende mais ou menos de música sabe. Mas é preciso saber muito mais para se fazer o que se chama um arranjo.

— O oboé — diz Edu Lobo — pode ser mesmo engraçado, mas também pode ser triste de arrazar. E eu posso fazer uma festa enorme, só com um violão. O arranjo musical, além de toda uma formação, que inclui conhecimentos de orquestração, harmonização e instrumentação também precisa ter plena consciência do alcance de cada instrumento.

Segundo Edu, um dos maiores pecados do arranjo é o excesso de talento. Há pessoas com tamanha facilidade musical que sofrem de excesso de idéias. “e acontece aquele negócio infantil de querer ter 20 prazeres na mesma música. Só que aí estraga o prazer de quem ouve”.

Dizem os técnicos que o equilíbrio é a grande virtude do arranjo, em cujo trabalho não entra só o conhecimento musical objetivo das notas, das chamadas linhas verticais e horizontais: ele lida com timbres, com altura de som, clima, efeitos — uma linguagem.

E para isto há uma infinidade de elementos. Um exemplo é dado por Egberto Gismonti, ao dizer que já não existe mais a necessidade de grandes orquestras, porque “há câmaras de eco, sintetizadores, órgãos que produzem efeitos incríveis”.

MAIS CONSCIÊNCIA

Diz ainda Gismonti que alguns arranjos já começam a usar elementos descritivos, de música eletrônica, concreta e composições incidentais, dentro da música popular, “e isso mostra maior consciência e maior valorização timbrística”. No Brasil, no entanto, o arranjo ainda é aquele que só conhece a nota, sem se preocupar com a possibilidade do instrumento.

Ele mostra a gravação de um celo tocado por ele, que mal conhece o instrumento. “Mas eu fico mexendo, vendo o tipo de percussão que posso conseguir, os recursos que depois vão enriquecer os meus arranjos”. Mostra também uma partitura criada pelo maestro Penderecki, onde não há notas, mas uma escrita que determina apenas a região em que o instrumento vai ser tocado.

— O que importa, hoje, não é tanto a nota, mas o intervalo. Se o efeito for conseguido num tom acima ou abaixo, não vai alterar em nada o significado. Edu Lobo também faz esse tipo de pesquisa, e explica um som estranho e doce que sai do seu gravador.

— Isso são duas flautas de madeira tocadas ao mesmo tempo, um apito de caça de chamar passarinho e um violão de 12 cordas tocado com um arco de violino e que produz esse som de rabeça. A percussão é conseguida com batidas no bojo do meu violão.

Ainda segundo Edu, não se pode estabelecer uma linguagem específica para os arranjos. Há uma série de valores que interferem no resultado final. Há um arranjo-padrão com metais, cordas e saxofones, “mas não é feio nem bonito. São essas músicas que tocam em avião, as musaks”.

Dori Caiini fala de certos clichês usados pelos americanos, chamando-os “reis das quatro trompas e dos quatro trombones para as músicas românticas. Geralmente os músicos têm um tom de arranjo próprio, como o Quincy Jones, o Mancini, Miles Davis, Bacharach. Você identifica logo pela dinâmica, pela distribuição harmônica. Eu gosto muito de usar as segundas menores, os intervalos de quarta”.

Mas como tudo depende do que se quer dizer, Edu Lobo acha que a letra é importante. “Se o cara está dizendo que perdeu a mulher e o acorde sugere um dia amanhecendo, está errado. Isso acontece muito aqui. A orquestra diz uma coisa e o cantor outra.”

— O pessoal diz que eu tenho mania de usar fagote. Mas é porque é um instrumento rico, que pode ser engraçadíssimo ou lírico e tem uma extensão enorme. Mas eu também adoro flauta. Acho que arranjo é detalhe.

MENOS INSTRUMENTOS

Para Egberto Gismonti, a quantidade de instrumentos não interessa. Em seu último disco, em 10 músicas apenas quatro têm orquestra.

— Às vezes os produtores de discos querem obrigar o arranjo a colocar 10 violinos onde só são necessários um violoncelo e uma gaita. Nos festivais isso é problema, porque eles colocam quatro trombones, quatro trompetes, cinco saxofones e mais flautas, trompas e oboés, para tocar com 20 cordas.

Aí a gente tem que desistir das cordas, porque elas não aguentam lutar contra tudo isso. É pena que aqui ninguém entende que arranjo é composição, e como tal deve ser livre.

O maestro Erlon Chaves acha importante saber vestir a música de acordo com o clima do momento. A mesma música pode receber vários tratamentos.

— Meu compromisso é com o cantor. Aqui no Brasil o arranjo depende muito das condições financeiras do contratante, mas o cantor é o dado mais importante. A Nancy Sinatra gravou Downton com um arranjo pop e depois Frank Sinatra gravou com um arranjo de cordas feito pelo Nelson Riddle.

O hom arranjo é o que sabe sentir exatamente esse sabor, que é dado pelo intérprete. E ele tem também que acompanhar as tendências harmônicas, que mudam de ano para ano.

Há uma queixa generalizada sobre o ensino musical no Brasil, considerado “deprimente” por Dori Caiini.

— Vai acabar tudo dentro de pouco tempo. Noventa por cento dos alunos das escolas de música no Brasil estudam piano. Cinco por cento vão para o canto e o resto se espalha.

— Eu parei de fazer arranjos — diz Egberto Gismonti —, porque é triste não ver realizado o que a gente escreve. E a culpa é da má formação dos músicos, esses self-made men. O trabalho do arranjo é prejudicado.

Além disso, a remuneração é péssima.

— Quando trabalhei com a Marie Laforet — diz Egberto — eu ganhava muito com os arranjos e ainda recebia uma percentagem significativa sobre cada faixa. Aqui, paga-se 267 cruzeiros por arranjo. (AJB)

A Universidade... seus horários... seus alunos

A ninguém é dado, de boa consciência, desconhecer o papel atribuído à Universidade na atual conjuntura, de características tecnocrata, social e transitório. Perdendo a inacessibilidade das velhas torres de marfins, ou a função complementar da Ponte, entre o lar e a sociedade, ela expôs-se, necessariamente, à análise, ao debate e às críticas consequentes de toda a coletividade.

Laboratório experimental e princípio motriz do desenvolvimento suas fórmulas e métodos, sem pretenderem moldar pessoas e ambientes, devem atuar como forças ordenadoras, dando à exploração dos recursos regionais, uma científica e crescente produtividade.

A partir do momento em que observe, coteje e registre a realidade das reações ambientais, aprendendo que nenhum valor terão os numerosos planos de sociedade modelos, se não se assentam numa exata compreensão das causas e dos males que desejam eliminar, mais concretos e sentidos serão os frutos e reflexos do seu trabalho, mais democratizados os seus quadros discentes e mais respeitados os contornos da sua

personalidade, nem sempre dependentes da sua exuberância e grandeza arquitetônica. Se este quadro é válido, e para mim o é, até prova em contrário, a nossa Universidade Federal — de Santa Catarina — deve sujeitar-se a muitas, múltiplas, profundas, mediatas e imediatas mutações.

Extraindo de exames, várias delas — inclusive a que se refere ao seu corpo docente, — parcialmente retratada em edição passada, iremos, e disto fazemos questão de honra, com o intuito exclusivo de sensata e honesta colaboração, enfocar o problema, desconexo e crucial, da composição dos seus horários e dos malefícios por eles causados na vida, sonhos, esperanças e perspectivas dos alunos carentes de recursos. (a maioria).

Com o deslanchar, ritmicamente uniforme e acelerado, dos setores industriais de nossa economia, da ciência, da técnica, das comunicações e transportes, alterando o modo de vida, as inter-relações entre os homens e as exigências de suas necessidades, o ensino universitário, nas mais diversas áreas de especialização, precisa ir

de encontro às classes menos favorecidas, que através dele ascenderão às elites nacionais, dando-lhes melhor plasticidade, e melhor harmonizand-o-as (as Forças Armadas são exemplos clássicos).

Para a concretização deste desiderato, nas proporções permissíveis pelas Faculdades, é imperativo, moral e patriótico, a exclusão da capacidade ociosa escolar, e a conciliação dos horários de classe com o tempo disponível dos que trabalham por contingência financeira ou necessidade de sobrevivência.

O panorama, no caso em tela, do campus de nossa “UFSC”, além de laetável, regride numa desumanização intolerável, com a tragicamente de uma comédia shakespeariana. Articulado na sombra dos interesses pessoais — de uma conhecida entourage — os programas são executados com a descontinuidade, variáveis no espaço e principalmente no tempo, ocupando e imobilizando a vítima discente (o aluno) em todas as horas diurnas — manhã e tarde — (das 7 às 8 — 11 às 12 — 14 às 15 e 17 às 18 horas — verbi gratia) para a assistência de 3 ou 4 aulas.

Com exclusão, talvez, do estudo das ciências médicas, realmente mais complexo, no que tange ao Direito, Economia, Administração, filosofia, Pedagogia, Línguas, Engenharia, etc., poder-se-ia instalar cursos noturnos, àqueles que não possuem a ventura de dispor das horas banhadas pelo sol, porque nelas sumo pelo pão nosso de cada dia.

Tal, entretanto, não sensibiliza a Quem de Direito... pois um Quem de Direito, um deles — são muitos lá, os Quem de Direito enfática e acacianamente (não confundir com o nosso Acácio Garibaldi — este é vinho nobre e de outra pipa) com um refão de corar o Conselheiro do imortal Eça, assim encerrou um debate: “Há nobreza no trabalho das pás e picaretas, a Universidade destina-se aos que podem a ela se ajustar”.

Que dizer depois disso... se o diálogo impõe coerência, lógica e inteligência...?

Nery J. Rosa

Médici recebe Geisel e Adalberto, mas nada transpirou do encontro

Durante exatamente uma hora, o presidente Médici conversou ontem com os generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos, provavelmente sobre problemas de Governo e sobre a transição do terceiro para o quarto período revolucionário.

Os futuros presidente e vice-presidente da República chegaram ao Palácio do Planalto no mesmo automóvel, às 11 horas e dirigiram-se diretamente para o gabinete militar de presidência da República. Ficaram ali cerca de dez minutos, descendo em companhia do general João Batista de Figueiredo para o terceiro andar, onde está situado o gabinete presidencial.

Às 11h15m, os generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos sentaram-se à mesa de despachos do

general Médici. Este ocupou o seu lugar de sempre à cabeceira, contra a parede em que se vê um retrato a óleo do imperador Pedro I. Os fotógrafos, cinegrafistas e repórteres credenciados no Palácio do Planalto foram admitidos ao gabinete, mas só por alguns instantes. E durante estes instantes, os três generais mantiveram-se em silêncio. Tudo o que se pôde perceber foram algumas referências genéricas do Chefe do Governo ao Espírito Santo, de onde ele retornou ontem. Geisel, sentado à esquerda de Médici, voltou-se em direção aos fotógrafos e cinegrafistas, facilitando-lhes a tarefa. Mas não sorriu. Os generais Médici e Adalberto mantinham-se igualmente impassíveis.

Às 12h15m, a porta do gabinete

presidencial se abriu. Dela saiu apenas o candidato a vice-presidente. O general Ernesto Geisel descera pelo elevador privativo.

Embora muito receptivo, o general Adalberto Pereira dos Santos disse aos repórteres que nada poderia revelar sobre a conversa de que participara.

— “Perguntem ao Presidente — disse ele, referindo-se ao general Ernesto Geisel. — Eu apenas acompanhei o presidente. Ele é que pode falar.”

E ante a informação de que o general Geisel saíra pelo elevador privativo, desculpou-se mais uma vez e desceu pelo elevador da frente.

Este foi o quarto encontro do general Geisel com o Presidente Médici, desde sua escolha como candidato. O primeiro foi realizado no Palácio La-

ranjeiras, no Rio, quando aceitou o convite para ser o próximo Chefe do Governo. O segundo ocorreu um dia após a indicação do seu nome à direção da arena e o terceiro quando aqui esteve, para acertar com os dirigentes nacionais do Partido a data da convenção.

A audiência com os futuros dirigentes da Nação foi a única concedida pelo general Médici no dia de ontem.

No Rio, foi mantida sob o maior sigilo a inesperada viagem que o futuro presidente da República fez ontem a Brasília para encontrar-se com o Chefe do Governo.

No dia anterior, assessores do general Geisel garantiam não haver “nenhuma viagem programada” e ontem à tar-

de, no escritório do Ministério da Agricultura, ninguém confirmava a viagem do general, dizendo apenas que o coronel Moraes Rego “encontra-se aqui mas não poderá receber pois está de saída para o aeroporto”.

Até bem pouco tempo, o general Ernesto Geisel, embora tivesse sido indicado para suceder o Presidente Médici mas sem ter seu nome homologado pela Arena, estava mantendo uma conduta de discrição, pois como não era candidato oficial do partido, acreditava não ser conveniente manter conversações e fazer viagens, a não ser as estritamente necessárias.

Adquirindo o “status” de candidato, todos esperavam que ele compa-recesse mais frequentemente ao seu es-

critório do Ministério da Agricultura, onde manteria contatos inclusive com diversos políticos conforme havia anunciado a diversos deles em Brasília, durante a convenção da Arena, no último dia 15 de setembro. Esta frequência ao escritório até o momento não ocorreu e a viagem de hoje ninguém esperava.

Embarcando para Brasília pela manhã, o general Geisel retornou ao Rio às 16h40m a bordo de um “HS” da FAB, e o comando da Base Aérea do Galeão, onde ele desembarcou não permitiu a entrada de repórteres, segundo “ordem dos responsáveis pela segurança pessoal do general”, que chegou acompanhado do professor Heitor de Aquino.

Barata: governo não quer tirar o poder dos sindicatos



Barata: com os sindicatos

Ao assinar o segundo convênio para a formação de técnicos em telecomunicações para a Campanha Telefônica Brasileira, ontem pela manhã, o Ministro do Trabalho, professor Júlio Barata, afirmou que o Governo não quer “tirar dos sindicatos aquele poder reivindicatório, que é a essência da entidade sindical”. À tarde, em palestra para os estagiários da Escola Superior de Guerra, falando sobre a filosofia do Prorural e a distribuição da renda entre os trabalhadores, o Ministro declarou que “se evidencia a determinação governamental de eliminar o desequilíbrio entre a cidade e o campo e alcançar essa meta pela distribuição gradual e equitativa da riqueza comum”.

PENSAMENTO POSITIVO
O pensamento do terceiro governo da revolução em relação aos sindicatos é muito claro, definido e positivo: não quisemos jamais, nem queremos tirar aquele poder reivindicatório, que é a essência da entidade sindical, para defesa dos justos e legítimos interesses de cada categoria profissional, disse Júlio Barata. Definindo o Sindicato, salientou que ele tende a ser uma entidade de volta permanente para uma mentalidade cívica, que faça com que os operários se integrem no processo de desenvolvimento do Brasil, com a consciência nítida de seus direitos, mas, acima de tudo, com a clara consciência de seus deveres para com a Pátria.

O Ministro aconselhou aos dirigentes sindicais presentes que ao lado do “exercício pacífico e respeitoso do poder reivindicatório, cada entidade se preocupe em prestar serviços a seus associados, pois ela tem que ser o segundo lar do trabalhador, tem que ser o ambulatório e a escola e um centro de recreação e cultura”.

Observações do MDB são objeto de riso por parte da Arena

Os senadores José Lindoso e Guido Mondin, da Arena, tiraram das observações do senador Franco Montoro, líder da oposição, a respeito da escolha dos governadores, ontem, no Senado.

De outra parte, o senador Carneiro manifestou ontem seu apoio à sugestão do deputado Leopoldo Perez, no sentido de ser alterada a data do pleito para governador, a fim de que o general Geisel, já na Presidência, disponha de maior tempo para conduzir o problema sucessório nos Estados.

Concordou com Perez, de que o prazo de apenas duas semanas, após o qual estará findo o prazo para desincompatibilização, cercará muito a atuação do futuro Presidente da República em questão de tamanha relevância.

Nelson Carneiro fez um apelo ao presidente da Arena, Petrólio Portela, para que, caso a sugestão do deputado Leopoldo Perez seja aceita, a dilatação de prazo não seja apenas de um mês, mas pelo menos de três e meio.

Em reiterados apartes, José Lindoso discordou de que a responsabilidade pela escolha de maus governadores caiba ao presidente Médici, uma vez que ele os escolheu, agindo de acordo com órgãos da Arena e da segurança. Nelson Carneiro, estranhando a insistência da intervenção de Lindoso, apoiado pelo senador Guido Mondin, levantou a hipótese de insurgir-se contra a iniciativa de um correligionário seu, já que o deputado Leopoldo Perez representa a Arena do Amazonas.

JOCOSIDADE

Lastimou Lindoso que a Oposição não tivesse assuntos mais graves para debater. Em aparte, Franco Montoro, do MDB paulista, disse que “À Oposição não faltam, infelizmente, assuntos da máxima gravidade para debater, criticar e condenar”.

E deu exemplo: a escolha dos governadores, ali tratada como questão de competência do Presidente da República, quando a Constituição diz que o pleito é indireto, cabendo a escolha às Assembleias Legislativas. José Lindoso e Guido Mondin riram diante da observação do senador paulista, ao que este notou: “O riso de Vossas Excelências nos revela um Brasil, o Brasil oficial, profundamente diverso do Brasil real e esse distanciamento sempre maior é algo de extremamente grave”.

Acrescentou que considerava grave que assunto de tamanha importância, envolvendo inclusive uma “mentira constitucional” — proclamada pelos próprios senadores da Arena — fosse motivo apenas para “risos”.

Beleza e versatilidade para gente de bom gosto!



Gran Meta



MÓVEIS CIMO apresenta algumas sugestões em **ARMÁRIOS EMBUTIDOS E ESTANTES MODULADAS**. Plantas e orçamento grátis!



Uma nova concepção para gente de bom gosto! Instalação imediata. Nada de esperar e você tem até **36 MESES PARA PAGAR**. Solicite a presença de nossa vendedora! Você vai gostar muito... muito mesmo!

MÓVEIS CIMO

O MELHOR EM ESTANTES E ARMÁRIOS EMBUTIDOS!

CIMO

MÓVEIS CIMO

FLORIANÓPOLIS
FONES: 3478 - 2889

Festival começa sábado em Timbó com muito chope

Timbó (Sucursal de Blumenau) - Com seis mil canecos à disposição dos interessados e 20 mil litros de chope encomendados pelo Lions Clube de Timbó, asseguram, segundo os promotores, o sucesso do VII Festival do Chopp. A promoção, que no ano passado registrou um consumo de 13.008 litros do produto, já se transformou na principal atração turística do município.

Muita expectativa antecede o festival que será iniciado sábado à noite e se prolongará até domingo. Para atrair o público maior, os promotores da festa estarão conferindo dois prêmios a quem acertar ou mais se aproximar do número de litros de chope que serão consumidos durante os dois dias de festa. Ao vencedor será entre-

gue uma máquina de lavar roupas "Mueller" e um ingresso permanente para todos os festivais de chope promovidos pelo Lions Clube em Timbó.

A festa começará às 14 horas de sábado quando as bandas típicas contratadas para abrilhantar o festival estarão realizando retretas em praça pública, a fim de motivar o pessoal. Estarão participando ainda do VII Festival do Chopp de Timbó a orquestra de "Bepi e seus Solistas" e o conjunto

"Os Montanari". Uma ornamentação diferente do Pavilhão Municipal de Timbó proporcionará um novo colorido ao festival, que deverá superar o sucesso dos anos anteriores.

Convenção de Supermercados: reunião preliminar em Lages

Joinville (Sucursal) - A Associação Catarinense de Supermercados programou para a próxima segunda-feira uma reunião em Lages, para ultimar os preparativos da Convenção Regional Sul dos Supermercados, que será realizado em Porto Alegre no mês de janeiro vindouro, com a participação de representantes dos Estados de São

Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na reunião marcada para segunda-feira, o presidente da Associação Gaúcha de Supermercados, Sr. Ivon Oliveira, profetizará uma palestra sobre a expansão dos supermercados, enquanto o Sr. Mário Tarlá abordará o funcionamento das organizações comerciais.

Prefeito quer novo crédito de 25 mil para Projeto Índio

Blumenau (Sucursal) - O Prefeito Felix Theiss encaminhou esta semana à Câmara de Vereadores, o projeto de lei no. 57, solicitando abertura de crédito especial de 25 mil cruzeiros, destinados a auxiliar a execução do "Projeto Índio" dos artistas Elke Hering Bell, Maria de Lourdes Menezes, Paulo Rocha e Arno Vogel, que representará Blumenau na XII Bienal de São Paulo. Ao apresentar a justificativa do projeto de lei, o Executivo salienta que o "Projeto Índio", "coloca Blumenau em lugar de destaque no movimento artístico nacional e até mesmo nos círculos da arte plástica mundial".

"Blumenau - continua a exposição de motivos - principal beneficiado na promoção não poderia ficar indiferente ou excusar-se de dar sua contribuição a uma obra culturalmente de grande importância e de alto significado artístico".

O "Projeto Índio", segundo os seus inspiradores, tem o seu custo orçado em 150 mil cruzeiros e até o momento o Governo do Estado se comprometeu contribuir com a quantia de 30 mil cruzeiros para a sua concretização. Além da Prefeitura Municipal de Blumenau, os artistas esperam contar com o apoio do empresariado blumenauense. O projeto de lei está sendo estudado pela Comissão de Legislação da Câmara, que, considerando o caráter urgente da matéria, deverá se manifestar dentro dos próximos 45 dias.

Sudesul faz convênio com São Bento do Sul amanhã

Para celebrar convênio com o município de São Bento do Sul, embarcou ontem para aquela cidade o engenheiro Paulo Affonso de Freitas Melro, Superintendente da Sudesul. O acordo, que visa instalar em São Bento do Sul o "Município-Escola", será firmado entre os Srs. Oswaldo Zipperer, prefeito municipal; Hoyedo Gou-

veia Lins, Secretário de Desenvolvimento Econômico, e o Superintendente Paulo Affonso de Freitas Melro, representando a Sudesul. O documento será assinado ainda pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo - Serfhau.

Com este convênio, São Bento do Sul será beneficiado no ano de seu centenário de fundação com o

novo empreendimento que, durante sua vigência, prevê a realização de vários cursos de treinamento para os servidores municipais locais e de municípios limítrofes. O documento será firmado amanhã, no Gabinete do Prefeito Oswaldo Zipperer, em solenidade que contará com a presença de autoridades municipais e estaduais.

Cotesc opera em 60 dias nova central telefônica de Indaial

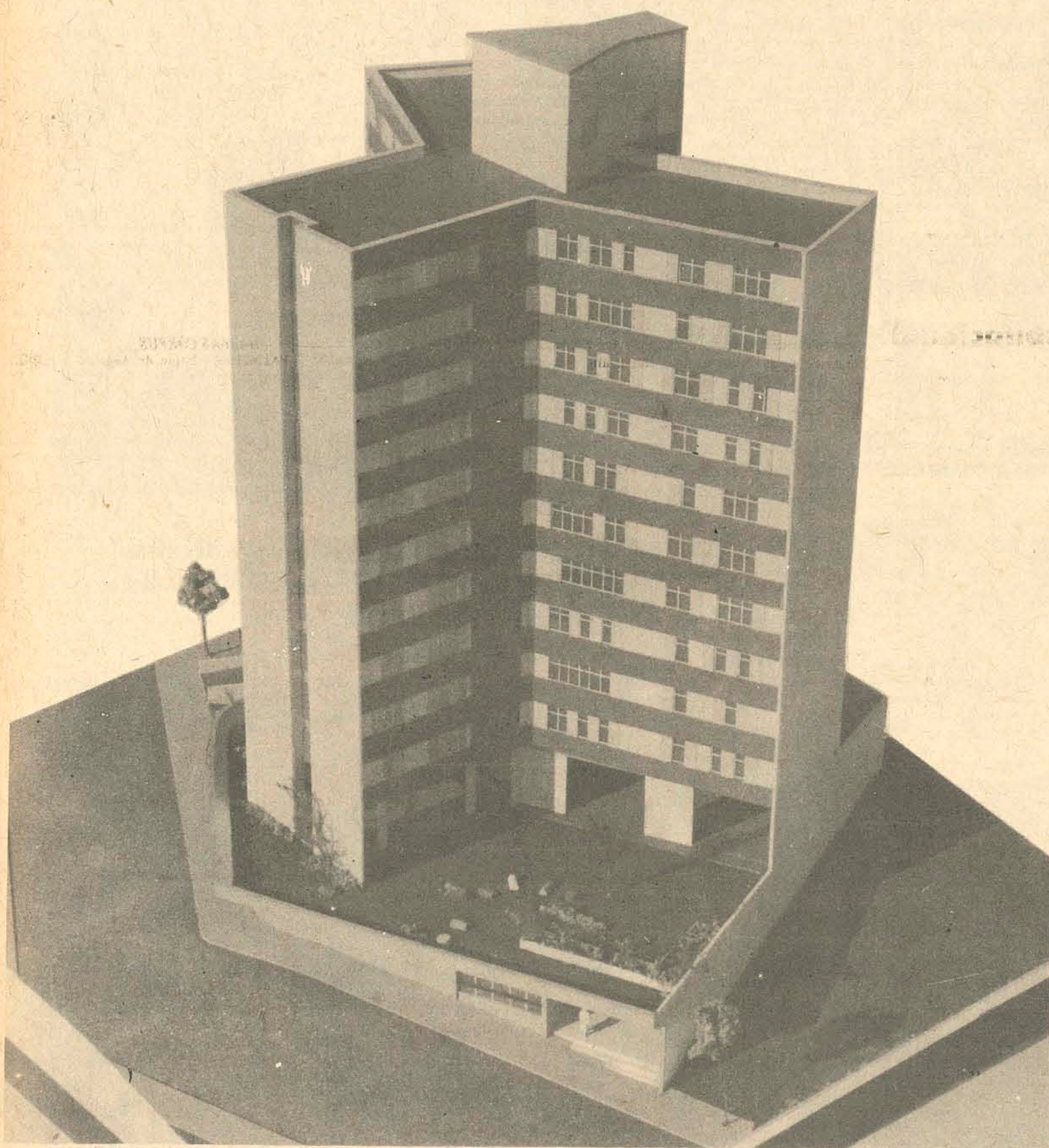
Indaial (Sucursal de Blumenau) - O Prefeito Nilo de Freitas anunciou para dentro de dois meses o funcionamento da nova central telefônica instalada na última semana em Indaial pela Companhia Catarinense de Telecomunicações. Esclareceu que o equipamento de origem japonesa operará em sistema

de Discagem Direta à Distância - DDD - com a central de Blumenau, permitindo maior versatilidade às comunicações locais.

Atualmente a Cotesc realiza os trabalhos de testes do equipamento que, em caráter precário, estará funcionando no atual pré-

dio da empresa, devendo posteriormente construir um novo prédio para abrigar a Central de Indaial. Depois de implantado definitivamente o sistema, a Cotesc estará ampliando o número de aparelhos existentes no município, cuja população será beneficiada com mais cem terminais telefônicos.

edifício Cruzeiro do Sul



localização

Esquina das Ruas Esteves Junior com Vidal Ramos. Um dos pontos altos da cidade.

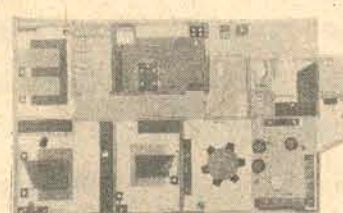
Os Peixoto vão descortinar toda a cidade, inclusive as bairadas Norte e Sul.



apartamento

Do espaço dos apartamentos nem se fala - 190,20 e 194,05 metros quadrados.

Um amplo living, três quartos (um para o casal, um para as crianças e outro para as visitas), banheiro social, lavabo social, copa-cozinha, dependência de empregada e área de serviço.



edifício

Gente com o status dos Peixoto precisa morar num edifício fino e bonito, é claro.

Para alegria da nobre família, o Cruzeiro do Sul é um edifício lindo, com seus três blocos independentes em meio a 900 metros quadrados de jardins e playground exclusivo e equipado, inclusive sanitários e lavabos. Hall de entrada em mármore, Hall social dos andares, carpetado.

E um salão de festas onde será comemorado o 10o. aniversário de casamento dos Peixoto. Vai dar tempo porque o Cruzeiro do Sul vai ser entregue doze meses após as fundações.

Dois elevadores Atlas, o social carpetado. Garagem individual com entradas independentes. Todas as dependências tem luz direta.

Aquecimento central de água e gás com distribuição para todos os apartamentos.

Porteiro eletrônico com interfone direto para a portaria.

Salão de recreação, equipado para Márcia brincar em dias de chuva.

acabamento

Os apartamentos serão carpetados. O acabamento, logicamente, é com azulejo decorado até o teto, louças coloridas, mesas de mármore nos banheiros.



Mesa de mármore com duas cubas inox na cozinha. Os pisos serão de cerâmica esmaltada.

Não que Paulo, Beth, Márcia, Natacha ou Marcelo acreditem em destino, mas um apartamento no Cruzeiro do Sul é garantia de um futuro e um final de história felizes.



o destino de uma família feliz.

Da esquerda para a direita: Paulo, 35 anos, administrador de empresas; Beth, 28 anos, assistente social e, atualmente, dona de casa, pois está esperando um bebê que será Marcelo ou Natacha. E Márcia, 6 anos, por enquanto a figura central da família.

Estes são os Peixoto, uma família média brasileira que se destaca da maioria apenas pela maneira prática de resolver seus problemas.

O apartamento de dois quartos em que moram já não servirá mais com o nascimento do bebê. O assunto foi motivo de uma reunião de família e a decisão saiu. Os Peixoto vão comprar um apartamento no Edifício Cruzeiro do Sul.

O apartamento pode ser financiado a longo prazo, pelo Sistema Financeiro Habitacional. E também pode ter preço fixo, sem reajustes e sem correção monetária.

Não que Paulo, Beth, Márcia e o bebê acreditem em destino, mas um apartamento no Cruzeiro do Sul é garantia de um futuro e um final de história felizes.

Asfalto de Itajaí fica pronto em novembro

Itajaí (Sucursal) - O Prefeito Frederico Olíndio de Souza revelou a O ESTADO que de acordo com o plano elaborado pelo Departamento de Estradas de Rodagem, as obras de pavimentação asfáltica da rodovia que liga Itajaí ao Balneário Camboriú deverá estar concluída até o final do próximo mês de novembro. Informou que a usina de asfalto começou a ser instalada à margem da rodovia, "o que permitirá a execução da obra dentro do prazo previsto".

A rodovia, com seus dez quilômetros asfaltados, deverá contribuir para o incremento turístico do Balneário Camboriú e Itajaí que continuará sendo o centro comercial preferido pelos turistas que se instalam no Balneário durante o período de veraneio. Tão logo os topógrafos terminem o levantamento da estrada, o Departamento de Estradas de Rodagem dará início ao trabalho de pavimentação com a colocação do asfalto sobre os paralelepípedos. Após o início dos trabalhos, o trânsito por aquela via será interditado.

Dnos vai retificar ribeirões no Vale

Blumenau (Sucursal) - A recente assinatura do convênio entre a Prefeitura Municipal de Blumenau e o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, através do qual serão executadas as retificações dos ribeirões Garcia e Velha, permitirá, segundo informaram fontes da Municipalidade, tão logo seja concluído o remanejamento do leito do primeiro deles, a continuidade dos trabalhos de retificação e alargamento da rua Hermann Huscher. Trata-se de uma obra iniciada pelo governo do ex-Prefeito Evelásio Vieira e que está merecendo urgência e prioridade do Poder público municipal, pois representa um elo de ligação entre o bairro Garcia e o centro da cidade, de especial importância em dias de enchente.

As previsões do início das obras retificação do ribeirão Garcia são para outubro, permitindo até princípios do próximo ano, equacionar ambos os problemas.

INCORPORADORA

CEISA

CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

INFORMAÇÕES E VENDAS

CEISA

COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA

Rua João Pinto, 10 Edifício Bahia loja 6 Fone 3292 CRECI 3a. Região 2284/1948

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL DA OBRA

Krebs diz que barragens do Rio Itajaí têm 250 milhões

O engenheiro Carlos Krebs declarou ontem em Brasília que o Departamento Nacional de Obras e Saneamento continua executando o programa de contenção das cheias do Rio Itajaí-Açu, adiantando que o órgão federal conta com recursos orçamentários da ordem de Cr\$ 250 milhões, dos quais Cr\$ 100 milhões já foram aplicados. Revelou que o sistema de barragens visa evitar as inundações periódicas que ocorrem no Vale do Itajaí, "trazendo uma série de problemas para a sua população e servindo de fator limitativo para o seu desenvolvimento".

Para o diretor geral do Dnos, o Vale do Itajaí com seus 16 mil quilômetros quadrados e em face da sua coloniza-

ção e o número de cidades que possui, pelas indústrias e pela sua economia por unidade de área, "é uma das regiões mais ricas do Brasil". Acentuou o Sr. Carlos Krebs que o sistema de proteção contra as inundações, que está sendo implantado naquele Vale, é assim de grande importância econômica e social, "pois cidades como Joinville, Blumenau e Brusque estão situadas nele".

— Apesar dos recursos previstos e aplicados no sistema — asseverou — estamos tentando conseguir com o Ministério do Interior para que, junto ao Ministério do Planejamento, obtenha um esquema de maiores recursos finan-

ceiros para que possamos dar ao Vale do Itajaí toda aquela proteção para o seu desenvolvimento.

O sistema de proteção contra as enchentes no Vale do Itajaí consta de quatro barragens: a Barragem Oeste, no Rio Itajaí Oeste; a Barragem Sul, no Rio Itajaí Sul; a Barragem Norte, no Rio Itajaí Norte ou Rio Hercílio; e a Barragem Mirim, no Rio Itajaí Mirim. Está previsto ainda para o Vale do Itajaí, segundo declarações do engenheiro Carlos Krebs, um projeto de melhoria na vazão de mais dois rios, o Rio Benedito e o próprio Rio Itajaí Mirim, recuperando assim vastas áreas inundáveis para a produção agrícola e pecuária.

DER construiu 48 pontes no Estado em 2 anos e assinala novo recorde

Fazendo um balanço das atividades do Governo Estadual no setor de transportes nos últimos dois anos, o diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Ernani Santa Rita, disse que foram construídas 48 pontes de concreto armado, representando um investimento na ordem de Cr\$ 8.500.000,00.

— Esta estatística é recorde em toda a história do Departamento de Estradas de Rodagem e dos Governos anteriores que realizavam tais obras nos sistemas de concreto armado ou madeira, mas o que vem acontecendo depois que o atual governo assumiu o comando administrativo catarinense, somente se realiza obras em moldes de arquitetura moderna, revela.

O engenheiro Ernani Santa Rita acrescenta que entre os municípios beneficiados com estas obras incluem-se Brusque, Imaruê, Barranco Alto, Florianópolis, Corupá, Itajaí, Armazém,

São Martinho, Pomerode, Jaraguá do Sul, Blumenau, Nova Trento, Camboriú, Laguna, Caçador, Lebon Régis, Braço do Norte, São Ludgero, Gravatá, Nova Veneza, Fraiburgo, Videira, Indaial, Rio das Antas, Concórdia, Otacílio Costa, Criciúma, Meleiro, Joaçaba, Mondaiá, Palmitos, Guaraciaba, Bom Retiro, Canoinhas, Rio do Sul, Ituporanga, Joinville, Lages, Tangará e São Joaquim. Explicou o titular do DER que muitos destes municípios foram beneficiados com mais de uma obra construída pelo Governo estadual.

DUPLICATA DAS OBRAS

Adiantou o Sr. Ernani Santa Rita que se encontram em fase de conclusão e prontas para serem entregues ao tráfego, as pontes construídas nos municípios de Concórdia, Seara, Meleiro, Tijucas, São João Batista, Florianópolis, Imaruê, Jaraguá do Sul, Guarani-rim, Ibicaré, Videira e Caçador. Nestas



Santa Rita: 48 pontes em 2 anos

obras foram aplicados recursos da ordem de Cr\$ 3,3 milhões.

Informou ainda que se encontram em andamento muitos projetos para a construção de obras de arte em diversas cidades. "Até o final deste ano as obras de construção de pontes em Santa Catarina serão duplicadas", finalizou o Sr. Ernani Santa Rita.

Rodeio pede energia e agência do BESC

Uma comissão chefiada pelo presidente da Câmara de Vereadores de Rodeio, José Paulo de Souza, e integrada pelos vereadores Valério Alfredo Furlani, Miguel Pintarelli, Francisco Villi Frainer e Oswaldo Fava, solicitou às Centrais Elétricas de Santa Catarina a implantação de uma rede de energia elétrica na localidade de Diamantina, como meio de solucionar os problemas que entravam o seu desenvolvimento agrícola. A Celesc deverá preliminarmente realizar um levantamento do local por onde passará a rede. A obra está avaliada em Cr\$ 73 mil.

Junto à direção do Banco do Estado de Santa Catarina, a comissão de vereadores de Rodeio reivindicou a implantação de uma agência da organização em depósito inicial de Cr\$ 1.800,00. O professor Carlos Passoni Junior, diretor do Besc, explicou que tudo dependerá da aprovação do pedido pelo Banco Central.

Petrobrás é tema de palestra na 5ª em Joinville

Joinville(Sucursal) — A Petrobrás e seus planos de desenvolvimento são os temas a serem abordados pelo Chefe da Divisão de Pesquisa e Planejamento do Serviço de Relações Públicas da empresa, Sr. Adolfo Cabral Barroso, durante a conferência que irá proferir em Joinville, no auditório da Associação Comercial e Industrial, na próxima quinta-feira. O conferencista destacará a projeção da Petrobrás na economia nacional, bem como a atual política do Governo federal com relação a participação da empresa na exploração do produto no exterior.

Enquanto isso, permanece aberta a visitação pública a exposição de painéis fotográficos, mostrando diversos poços de perfuração de petróleo, no saguão do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal. A mostra permanecerá aberta até o próximo dia cinco, devendo, em seguida, ser transferida para Blumenau e Florianópolis.

DECRETO GOVERNAMENTAL

O "Diário Oficial", da União, publicou decreto do Presidente Garrastazu Médici que declara de utilidade pública, para fins de instituição de servidão ou desapropriação total ou parcial, em favor da Petrobrás, terras e benfeitorias situadas nos municípios de São Francisco do Sul e Garuva, em Santa Catarina, e Garatuba, Tijucas do Sul, Curitiba e outros, no Paraná. Destinam-se a construção da linha-tronco, estação intermediária, sistema de proteção catódica, sistema de telecomunicação, sistema de combate a incêndio, sistema de captação e abastecimento de água, estradas de acesso e obras complementares ao oleoduto Santa Catarina-Paraná.

Energia volta a Imbituba, mas a rede ainda preocupa

Após três dias com total paralisação de suas atividades econômicas, Imbituba voltou a dispor de energia elétrica a partir das 17h15min de ontem, com a recuperação da precária rede mantida pela concessionária Docas. O porto e as indústrias só reiniciarão suas atividades amanhã, enquanto nos estabelecimentos de ensino, embora com uma frequência pouco acentuada, as aulas voltaram ao normal ontem à noite. As organizações econômicas mais prejudicadas pela falta de energia elétrica nos últimos três dias foram a Cerâmica Imbituba, frigoríficos e o porto.

Na Cerâmica Imbituba, a paralisação das atividades causou consideráveis prejuízos, em face de não ter podido, durante estes dias, atender aos pedidos de empresas comerciais. Os frigoríficos voltaram ontem mesmo a ser abastecidos, enquanto as panificadoras começaram a produção e hoje os consumidores poderão dispensar os pães caseiros.

SOLUÇÃO

Para o Prefeito de Imbituba, Eduardo Elias, a solução é a Celesc incorporar todos os serviços da concessionária Docas já que esta não dispõe de condições financeiras para aprimorar a rede de fornecimento de energia. Acrescentou que a tendência é o problema se agravar mais ainda, porque os postes de sustentação da rede precisam ser renovados, em face de serem de madeira e por estarem enfraquecidos.

Escolas matriculam segunda para 1974

Blumenau(Sucursal) — A Secretaria de Educação e Cultura de Blumenau informou, ontem, que a partir de segunda-feira terão início as matrículas nas escolas municipais para o ano letivo de 1974. A fixação desta data, segundo fontes daquela Pasta, propiciará tempo suficiente para o planejamento técnico-pedagógico dos currículos. Neste período que antecederá o início das aulas a Secretaria da Educação pretende ainda efetuar estudos para a implantação do sistema de rodízio e de ensino supletivo. Outro aspecto que merecerá a atenção do órgão será uma perfeita distribuição dos alunos, através de matrículas em postos, evitando, desta forma, que determinadas salas funcionem com espaço ocioso enquanto outras têm excesso de alunos.

Informou ainda a Secretaria da Educação e Cultura que as matrículas entre os dias 24 e 30 de setembro serão feitas somente nas escolas. Do dia 1.º ao dia 5 de outubro, todos aqueles que não tenham obtido matrículas nas escolas municipais, poderão obtê-las nos seguintes postos: sede do Mobral, na Praça Victor Konder; Centro de Informações Turísticas, na rua XV de Novembro; Salão Paroquial da Itupava Norte; Centro Social da Fortaleza; Campo do Amazonas, no Bairro Garcia e no Salão da Sociedade Lyra de Vila Nova.

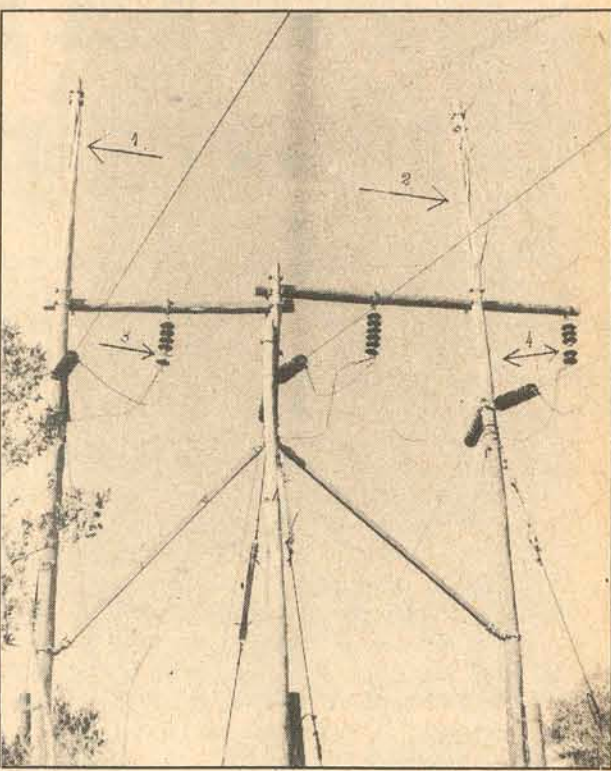
De acordo com a SEC, terão prioridade para conseguir matrículas as crianças que nasceram até 30 de junho de 1967. Os nascidos após esta data deverão aguardar nova oportunidade, pois só terão vagas caso não prejudicarem a admissão de outras crianças dentro da idade exigida.

DEMANDA DE ALUNOS

Tão logo receba os relatórios de matrícula no dia 30 de outubro, a Pasta da Educação do Município passará a reunir dados para estabelecer o nível de crescimento da população escolar de 1973 para o corrente ano. Assim, se houver excesso em alguns setores do município, ainda haverá tempo para que se construam novas salas de aula ou, em casos extremos, novas escolas.

Prefeitos se reúnem amanhã em Angelina

A Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis programou para amanhã às 14 horas, no município de Angelina, a sua quarta reunião ordinária. Na oportunidade serão debatidos os seguintes temas: atual Plano de Trabalho da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e integração da Celesc com os planos municipais. Participarão da reunião como convidados especiais o presidente da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí e autoridades do Governo estadual.



Sistema de energia arcaico pode fazer Imbituba parar

Financiamento para Distrito Industrial

Itajaí(Sucursal) — A Prefeitura Municipal de Itajaí solicitou ontem ao Banco do Brasil o enquadramento de seus projetos no Fundo de Desenvolvimento Urbano, com o objetivo de conseguir empréstimos no valor de Cr\$ 18 milhões, cuja maior parcela será aplicada na execução do projeto de infra-estrutura do 3.º Distrito Industrial.

O Prefeito Frederico Ilíndio de Souza informou ontem que além do novo Distrito Industrial, que absorverá Cr\$ 6 milhões do total de financiamento, serão executadas as seguintes obras: construção de uma ampla avenida paralela à rua Blumenau, para dar melhor acesso ao Primeiro Distrito; conclusão da avenida Beira-Rio; construção de uma praça pública no terreno localizado aos fundos do antigo prédio da Prefeitura; edificação de um pavilhão a ser destinado a exposições e melhoramento da rua Hercílio Luz — principal artéria da cidade —, cujo passeio será alargado, prevendo a sua transformação numa via destinada somente a pedestres.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Tribunal Pleno em sessão de 19.09.73, julgou os seguintes processos:

HABEAS CORPUS

No. 5.015 — PALMITOS — Impte. dr. Angelito A. Aiquele. Pacte. dr. Benjamin Pizzato. Rel. Des. Eduardo Luz — "Não conheceram do pedido. Maioria de votos." Vencido o Des. Relator.

No. 5.017 — TIMBÓ — Impte. dr. Hélio Carneiro. Pacte. Guilo Enke. Rel. Des. Ivo Sell — "Concederam a ordem para anular o processo *ab initio*. Maioria de votos." Vencidos os Des. Relator e Eduardo Luz.

No. 5.005 — SÃO JOAQUIM — Impte. dr. Osvaldino S. Camilo. Pactes. Berlindo da Silva Guimarães e José Pereira Guimarães. Rel. Des. Geraldo Salles — "Concederam a ordem para anular o processo a partir da citação, inclusive. Maioria de votos." Vencidos os Des. Relator, Nelson Konrad, Alves Pedrosa, Cerqueira Cintra e Ivo Sell.

No. 5.018 — SÃO FRANCISCO DO SUL — Impte. dr. Luiz Henrique da Silveira. Pacte. João dos Passos Costa. Rel. Des. Geraldo Salles — "Concederam a ordem para anular o processo *ab initio*. Unânime."

No. 5.019 — IBIRAMA — Impte. dr. Luiz do Prado. Pacte. Osni Avancini. Rel. Des. Nelson Konrad — "Concederam a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Unânime."

RECURSO DE CONCURSO

No. 24 — RIO DO SUL — Recte. Zefrido Frederico Semund. Recda. a Comissão Examinadora. Rel. Des. Miranda Ramos — "Negaram provimento. Unânime."

EXCEÇÃO DE SUSPEIÇÃO

No. 20 — LAGES — Expte. a Prefeitura Municipal. Expto. o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. Rel. Des. Ayres Gama — "Julgaram improcedente a exceção e determinaram que o feito prossiga nos seus ulteriores termos. Unânime."

Jaime Sprício
Diretor

BOUTIQUE VALERIA



Novidades em brinquedos criativos. Confeções infantis e enxovais para recém-nascidos.
RUA SALDANHA MARINHO, 1 — ESQUINA C/ TIRADENTES.

POP

nas Bancas

Geração POP
Cozinha A/Z
Coquetel
Mônica
Enc. Disney
Divirta-se
Mister Olho
Opinião
Claudia
Povos e Países
Os Cientistas
História Universal
Aguarda a NOVA REALIDADE

CARBONÍFERA PRÓSPERA S.A.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 13/73

Comunicamos às empresas de transporte rodoviário em geral, que a Carbonífera S.A., c olocou em concorrência pública os serviços de transporte de materiais e equipamentos adquiridos pela empresa em outras praças, bem como, matéria prima que exporta para outras localidades.

Os interessados deverão se dirigir à sede da empresa, à Rua Gal. Oswaldo Pinto da Veiga no. 323 — Criciúma — Divisão Comercial, para se científicarem das condições exigidas para sua participação.

A concorrência encerrar-se-á às 16 horas do dia 27 de setembro de 1973, quando serão abertas as propostas na presença dos participantes, cabendo à Carbonífera Próspera o direito de aceitar ou rejeitar as propostas, sem que caiba qualquer indenização ou reclamação de qualquer parte.

Criciúma, 13 de setembro de 1973.

(Engo. Mário Balsini)

Vice-Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
EDITAL N.º 14/73

SOLICITA COMPARCIMENTO DE CANDI-
DATOS HABILITADOS EM CONCURSO PÚBLICO.

Solicitamos o comparecimento dos candidatos abaixo relacionado, nesta Divisão (Departamento do Pessoal — Reitoria — Campus Universitário — Trindade — Florianópolis — SC), habilitados em concurso público realizado pelo Departamento Administrativo do Pessoal Civil — DASP — para o cargo de Mensageiro GL-305.1 e indicados para provimento do cargo de SERVENTE GL-104.5 do Quadro de Pessoal desta Universidade, a fim de manifestarem seu interesse na nomeação, no prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação do presente Edital:

José Rosar,
Genésio dos Santos,
Altamiro Borges dos Santos,
Nagib José Garcia,
Antonio Carlos Vieira,
Washington Thomaz,
Oscar Gabriel Lopes,
Odílio Aniceto Pessoa,
Pedro Mário Bohn,
João Quintino Berte,
José Dorvalino da Silva,
A nomeação obedecerá a ordem de classificação e o limite do número de vagas a serem providas.

O não atendimento da presente convocação no prazo estabelecido, será considerado como desistência tácita, definitiva, dos efeitos da habilitação no referido concurso.

Florianópolis, 13 de setembro de 1973.

Bel. JOÃO ROBERTO DUTRA

Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

Reinaldo Oliveira,
Mauro Vieira Alves,
Luiz Guilherme Martinelli,
Jorge Geraldino de Amorim,
Ivan Silveira,
Artur José de Oliveira,
Romeu Costa,
Wilton José Pimentel,
Paulo João da Silva,
José Wendhausen.

Algumas das obras prioritárias da Prefeitura Municipal encontram obstáculos sérios para o seu andamento. Além de dificuldades de ordem "técnica", a Secretaria de Obras enfrenta também o problema da falta de verbas.

Falta de verba é um obstáculo a mais para a Secretaria de Obras

O Secretário de Obras da Prefeitura Municipal, Sr. Manoel Philippi, informou ontem que vários projetos de construção de estradas estão em vias de execução, entre os quais o da continuação asfáltica Coqueiros-Bom Abrigo e a pavimentação da estrada do Pantanal, criando uma segunda opção de acesso a Cidade Universitária. O Secretário ressaltou, entretanto, as dificuldades encontradas para o andamento de outras obras incluídas no rol das "prioritárias": a Avenida Rubens de Arruda Ramos, que teria continuidade possivelmente através do sistema de aterro hidráulico, terá que ser prolongada pelo moroso sistema de aterro mecânico, pois as sondagens no local indicam a ausência de bancos de areia.

"Além disso — lamentou-se o Secretário — essas obras se ressentem de apoio financeiro e a Secretaria de Obras luta com problemas de verba.

PROJETO E EXECUÇÃO

Desde há muito que a Prefeitura se preocupa com a conclusão das suas obras, consideradas prioritárias, em todo o município. Mas até agora, tudo não passou dos planos e das preocupações. Algumas dessas obras já foram iniciadas, outras ainda estão no projeto. O exemplo mais marcante dessa situação é o prolongamento da rua Des. José Pedro da Silva (Coqueiros) até o Bom Abrigo, que em temporada de verão constitui-se num

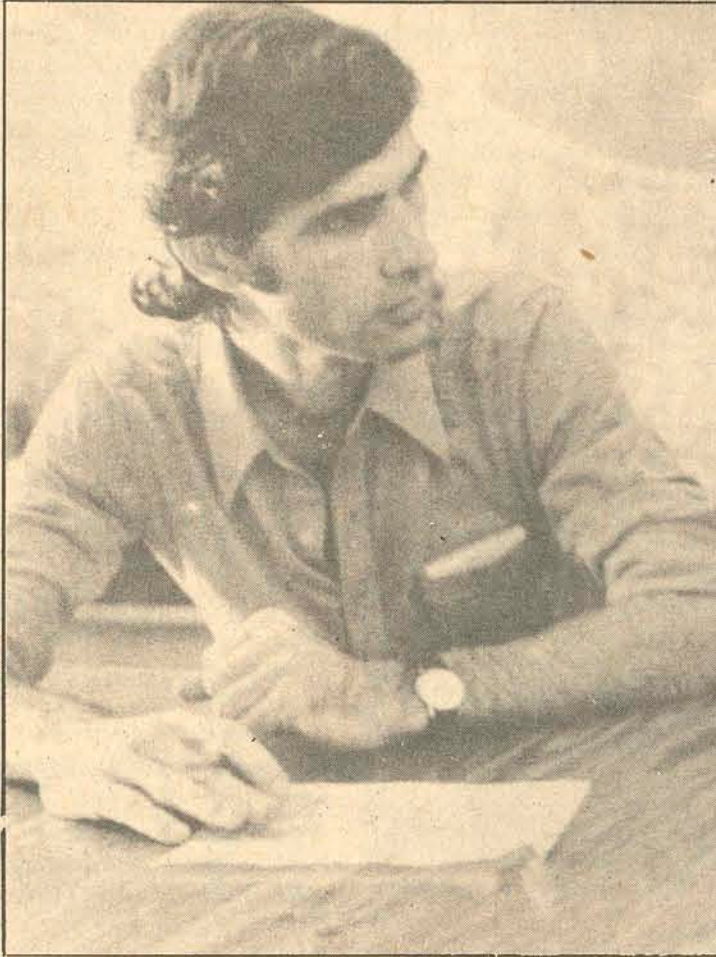
grande entrave para o escoamento seguro e rápido do trânsito no balneário.

Segundo o Secretário de Obras do Município a obra de prolongamento do asfalto de Coqueiros já foi iniciada por determinação do Prefeito à COMCAP, empresa encarregada da obra. Mas essa estrada é somente uma das várias que se apresentam nessa situação. O mesmo acontece com a continuação da Av. Rubens de Arruda Ramos até à Universidade e com a segunda opção de ida à Trindade, a estrada da Carvoeira ou a do Pantanal: ambas já possuem projetos aprovados, mas até agora nenhum deles teve consequência prática.

O projeto, edital de concorrência e estudos de viabilidade de se aterrar a continuação da avenida Beira-Mar pela draga, já estão em mãos do Prefeito para análise e pareceres. E assim que ele deliberar, iremos fazer a concorrência para dar início imediato às obras.

OPÇÕES

"O maior problema encontrado pelos técnicos da Prefeitura para o prolongamento da Avenida Rubens de Arruda Ramos, consiste na ausência total de bancos de areias. A continuidade da obra está na dependência direta dos bancos de areia na baía norte. Contudo, as sessenta e quatro perfurações feitas no local foram em vão. As perfurações se estenderam por toda baía "e os resultados não revelaram



Manoel Philippi: dificuldades técnicas e financeiras.

bancos de areia suficientes para a realização da obra" — explica o engenheiro Manoel Philippi. A única solução encontrada pela Prefeitura será efetuar o aterro em moldes convencionais, isto é, usando a técnica do aterro mecânico. Esta técnica já foi usada na primeira parte da avenida e consiste em transportar barro em caçambas hidráulicas. E segundo o Secretário de Obras da Prefeitura, o material para o aterro será tirado da cabeceira da ponte Hercílio Luz, no lado da ilha.

Esclarece o Secretário de Obras que a próxima etapa da avenida não irá até a Trindade, e sim, até o Palácio governamental da Agronomia.

— O motivo que nos fez dividir a obra em etapas foi a falta de verbas para levar a efeito o projeto integral. Essa etapa que empreenderemos dentro de breve, irá até o Palácio da Agronomia. Daí os veículos utilizarão a estrada normal até à Universidade.

E estamos dando prioridade ao trecho que compreende a Praça Celso Ramos ao Palácio da Agronomia porque esse trecho é o causador do principal entrave do escoamento do trânsito em direção à Trindade.

— Acreditado que com a construção desse trecho, totalmente asfaltado, contribuiremos sobremaneira para a solução dos problemas de trânsito naquele local",

acrescenta.

OUTRAS PARA BREVE

Existem diversos projetos de construção de estradas na Secretaria de Obras da Prefeitura. E entre esses projetos, os que estão em pauta para uma resolução breve são a continuação asfáltica do trecho Coqueiros-Bom Abrigo e a pavimentação da estrada do Pantanal, criando uma segunda opção para quem vai do centro rumo à Trindade.

BOM ABRIGO E TRINDADE

O trecho Itaguaçu — Bom Abrigo já está com a base estrutural pronta para receber o asfalto. E o diretor da CONCAP afirmou que se não fosse o mau tempo reinante ultimamente o trecho já estaria concluído. "Precisamos somente de quinze dias para a colocação do asfalto, mas diante desse tempo é muito arriscado," diz ele.

O trecho Pantanal-Trindade, entretanto, não possui entrave algum, pois foi escolhido justamente devido as suas boas condições à pavimentação imediata. Neste sentido o Prefeito determinou, através do Plano Comunitário, a pavimentação daquele trecho pela Concap.

Assim que o tempo se firmar, pois tudo já está pronto para levar a efeito o projeto, será iniciada a pavimentação da segunda opção rumo à Universidade, o que acontecerá dentro de pouco tempo — garante o Secretário Manoel Philippi.

As distribuidoras de gás suspenderam as entregas à domicílio e muitas donas de casa ficaram ontem sem poder cozinhar, a não ser em incômodas chapas elétricas.

Gás é pouco e distribuição a domicílio foi suspensa ontem

Ontem pela manhã muitas donas de casa estranharam o não comparecimento dos caminhões das distribuidoras de gás, que fazem a entrega automática nas residências. Segundo explicações do encarregado do escritório da Liqigás, a causa da falta do produto, foi o atraso do navio que o traz diretamente da Bahia.

— A Liqigás está com falta total do produto, uma vez que devido a dificuldades de atracamento no porto de Itajaí, o navio passou direto para o Rio Grande do Sul. Por esse motivo estamos com três entregas atrasadas e não dispomos de estoque, nem para atendermos os clientes que nos procuram aqui na distribuidora. Em geral — quando não ocorrem imprevistos — dispomos de mais de três mil bujões em estoque. O atraso, se deve unicamente a alta do rio Itajaí, que impediu o navio de entrar na barra e chegar ao porto. Mas apesar de tudo, acreditamos que até sábado, será possível restabelecer o fornecimento.

A Heliogás também não fez a entrega automática de ontem, embora disponha ainda de 1.200 bujões em estoque. Segundo explicações do chefe



As entregas a domicílio foram ontem suspensas.

de escritório da distribuidora, a Heliogás está fornecendo o produto apenas aos consumidores que vão buscar no depósito. A entrega nas residências não foi feita, pois a empresa teme ficar totalmente sem o produto.

— O estoque normal da Heliogás, é de cinco mil bu-

jões, uma vez que o abastecimento é feito de dois em dois dias, através de caminhões que vêm de Itajaí e trazem de mil a 800 bujões. Até ualmente dispomos de apenas 17 cilindros para restaurantes, quando o normal seria termos de 300 a 500 estocados. Estamos fazendo a entrega somente na portaria. A

média diária desse tipo de atendimento, em épocas em que não há falta, é de 200 bujões.

TEM EM ESTOQUE

Enquanto as duas distribuidoras acima citadas se recentem da falta de gás, a Supergasbrás e a Ultragás, dispõem de bom estoque do produto. Entretanto, como é de praxe, as duas distribuidoras só fornecem aos seus clientes habituais. O chefe do depósito da Ultragás Juarez Poleza, informou que os clientes das distribuidoras em falta, terão que comprar novos vasilhames, se necessitarem de obter o produto.

— Em último caso, poderia ser feito um convênio com as distribuidoras que estão em falta do produto, para o fornecimento. Mas até agora não chegou nenhum pedido nesses termos à distribuidora. Posso informar que dispomos de um estoque de gás, capaz de abastecer toda cidade, uma vez que os caminhões que nos trazem o produto, têm feito as entregas normalmente.

A Supergasbrás dispõe 1.500 bujões em estoque, uma vez que o seu abastecimento é feito através de sua Central, em Curitiba.

A ex-Mutante estréia amanhã seu "show" "Tutti-Frutti", numa incursão ao passado recente do Rock e da Balada.

Rita Lee ressuscita o Rock e canta de boleros aos Beatles

Cantando músicas novas de sua autoria, velhos Rocks de Neil Sedaka e Chuck Berry, boleros e clássicos dos Beatles, Rita Lee, ex-componente de Os Mutantes, estará se apresentando a partir de amanhã e até domingo no Teatro Alvaro de Carvalho.

"Tutti-Frutti", o nome do show de Rita e seu novo conjunto, que tem início marcado para as 21 horas, é dirigido por Antônio Bivar, um dos mais criativos autores de teatro da última década, e sua vinda a Florianópolis é promoção da Secretaria de Governo.

"TUTTI-FRUTTI" Numa época em que o cenário musical pop está possuído pelo espírito de uma seriedade muitas vezes duvidosa e ingênua, Rita Lee, sem deixar de encarar o seu trabalho profissionalmente, sentiu o quanto a alegria é necessária. E assim ela vem com "Tutti-Frutti", após grande sucesso em São Paulo.

Neste show, Rita apresenta seu novo grupo, formado por Lúcia Turnbull (guitarra e vocal), Luisérgio Carlini (guitarra), Lee Marcucci (baixo) e Emílson Colantônio (bateria).



Ritinha Lee: o mesmo charme, imutável.

Depois de separada dos "Mutantes", este espetáculo lança Rita Lee como estrela. Não é um show apenas para

apresentar a "nova" Rita. É um espetáculo de muitas luzes, muito som, que se aproveita da atual onda de nostalgia para

reviver os tempos duros do Rock.

Em "Tutti-Frutti" Rita é atriz, faz mímicas, utiliza expressão corporal e se apresenta dentro de uma coreografia ágil, alegre e divertida, tudo isso acrescido de seu erotismo ingênuo, adolescente, quase puro.

Durante o espetáculo, Rita Lee canta suas novas composições, como "Gente Fina é outra coisa" e "Mãe Natureza", além de Rocks, boleros, e sucessos dos Beatles, com arranjos de Zé Rodrix e efeitos visuais (filmes em Super-8) de Abrão Berman.

OUTRAS ATRAÇÕES

Por outro lado, informa ainda o Teatro Alvaro de Carvalho, que em breve serão realizados espetáculos de Jorge Ben e do violonista Turibio Santos.

Ainda a confirmar, porém com os contatos iniciais já feitos, o TAC pretende trazer a Florianópolis em breve as peças "Apareceu a Margarida", com Marília Pera; "Mário, Matriz e Filial"; "A dama de Copas e o Rei de Cubas", e o Ballet Stagium de São Paulo.

Celeesc é a primeira empresa a garantir sua área no aterro

Segundo informações do engenheiro Hernani Santa Rita, presidente da Comissão encarregada da urbanização do aterro, uma área de 2.500 metros quadrados já está reservada à Celeesc que nela construirá uma subestação, fornecendo energia elétrica para toda a Ilha.

— Essa área será vendida à Celeesc, uma vez que a obra que deverá ser construída no local, é de total prioridade para o abastecimento energético da Ilha. Mas este fato não abrirá precedentes, para que outros órgãos possam adquirir áreas do aterro, sem que o seu projeto de urbanização esteja totalmente

concluído.

O ante-projeto de urbanização do aterro já foi aprovado pela Comissão e segundo o engenheiro Santa Rita, estão esperando a liberação da área para o Governo do Estado, para decidirem quanto será cobrado à Celeesc.

— Uma vez que o ante-projeto já foi aprovado, agora vamos partir para o detalhamento. Solicitamos à firma encarregada, que nos entregue no mais breve tempo possível, o projeto executivo do sistema viário daquela área, uma vez que o Governador do Estado quer iniciar esse trabalho, tão logo

seja possível.

Dos 400 mil metros quadrados do aterro, 100 mil serão destinados à comercialização e os 300 mil restantes, para áreas de lazer.

— Aguardamos apenas a liberação do aterro pelo Governo Federal para o Esatual e a posterior aprovação dos projetos pela Assembleia, para iniciarmos as obras que são muitas e exigem grandes verbas. As negociações com o Governo federal, estão em fase bem adiantada e esperamos que nenhum problema perturbe os nossos trabalhos, finalizou o engenheiro Santa Rita.

Artistas plásticos de Blumenau expõem a partir de hoje na Reitoria



Bell: "o local adequado para o público certo".

No hall do auditório da Reitoria da Universidade Federal, será inaugurada hoje a Exposição Coletiva de Artistas Plásticos de Blumenau. A exposição contará com a participação de onze autores e cerca de quarenta trabalhos, desenvolvidos a óleo (pintura), em gesso (escultura) e plavilim, em bambu e em cerâmica. Segundo o poeta Lindolf Bell — coordenador da Exposição — a Reitoria é um lugar adequado para a mostra de artes visuais, "porque — diz ele — o universitário é um público "par excellence" de qualquer manifestação artística. E além disso, em Florianópolis está localizado o maior público universitário do Estado. É um desafio, porquanto o universitário não é um alienado e possui um censo crítico muito elevado".

O objetivo da Exposição (?) consiste em contactar com um público maior e mostrar o que está se fazendo em arte contemporânea no vale do Itajaí. É uma tentativa de irradiar a cultura — contribuir objetivamente com novas coordenadas para a cultura barriga-verde.

A mostra prolongar-se-á até o dia dez de outubro próximo e contará com a presença de todos os participantes, com exceção de Elke Hering Bell, que se encontra participando da Bienal Internacional em São Paulo.

Hoje, de uma maneira simultânea a abertura da Exposição, a

Orquestra e Coral de Câmara da Escola Superior de Música de Blumenau estará se apresentando no auditório da Reitoria.

A primeira parte do concerto será apresentada grandes obras da Renascença e obras barrocas; na segunda parte, continuação da apresentação de obras barrocas, com solo Cely Moraes e solo de piano de Telmo Locatelli.

PANORAMA ARTÍSTICO

O panorama artístico em Santa Catarina apresenta-se, atualmente, em perspectivas crescentes. Contudo, o crescimento artístico de determinadas regiões são assimétricos, e os desníveis apresentados são quase que gritantes. Mas, para Lindolf Bell, o panorama artístico está em ascensão e em abertura, como um leque. Em vários pontos do Estado novas forças estão surgindo e pessoas se preocupando em propagar a arte, cita como exemplo o Studio A/2.

"A arte barriga-verde deixa de ser privilégio de apenas alguns medalhões e torna-se um exercício vivo de pesquisa. O exemplo marcante foi a nossa participação, pela primeira vez, na Bienal Internacional em São Paulo. Atualmente o artista está se preocupando em bloco, como um todo catarinense na cultura, com a exceção, é claro, de algumas exceções megalomânicas, preocupadas apenas com sua auto-promoção, não medindo para isso, às vezes, um mau caráter impróprio da grandeza de qualquer artista real.

Geralmente o artista catarinense não consciência de classe, o dia que ele tiver, consciência, exercício de fraternidade, e objetivos entre si, ele crescerá mais do que nenhum outro artista nacional.

Segundo Bell investir na arte é investir na criatura humana. Não é luxo nem lixo da sociedade, é o autoconhecimento e o reconhecimento mútuo.

QUEM SÃO?

Cerca de onze artistas estão expondo, a partir de hoje, no hall do auditório da Reitoria. E grande número deles não são conhecidos em Florianópolis. Mas todos possuem um bom currículo e ostentam um domínio total na arte que desenvolvem, exteriorizando uma arte cosmopolita e de grande efeito visual.

A maioria dos artistas são naturais de Blumenau, como Elke Hering Bell, cujo currículo estende-se até exposições internacionais. Atualmente Elke Bell está representando Santa Catarina na XII Bienal Internacional, onde está participando como convidada especial do industrial Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Exposição. Mas Elke estará mostrando hoje três esculturas em plavilim; campo, aliás, que ela demonstra — mais visivelmente seu talento. Além de Elke Hering Bell, os participantes da Exposição são: Alberto Luz — pinturas a óleo —; Celso Jânio Moskorz — pintura a óleo —; Guido Heuer — relevo em metal —; Edla Lenora Pfau — pintura sobre madeira —; Freya Gross — cerâmica —; Ivete Kretz — máscaras de cerâmica; Sueli Ferreira — pintura —; Sueli Maria Beduschi — pintura a óleo e todos esses artistas são possuidores de largas experiências no campo artístico. E suas obras em exposição é o que existe de melhor, são os mais recentes frutos de suas pesquisas. Para se ter uma idéia de qualidade dos trabalhos apresentados as esculturas de Elke Bell foram premiadas com menção honrosa na Bienal Nacional do ano passado em São Paulo.

A pesquisa artística, entretanto, só terá sucesso se houver um público artístico. E esse público artístico é, em potencial, os estudantes de todos os graus. "Os estudantes notadamente o secundário, não pode se alienar de qualquer manifestação artística seja em que plano for", diz Bell finalizando.

A alta costura sempre foi privilégio de um sofisticado clube social, tão restrito quão excêntrico. O prêt-à-porter democratizou a arte de vestir bem, e as boutiques são o seu templo.

Butiques: o colorido templo da moda

Miriam e Eliana

"Os homens gastam mais do que as mulheres e, geralmente, compram os artigos expostos na vitrine".

Desde 1966 a ART NOUVEAU é responsável pelo guarda-roupa de muitas senhoras elegantes da nossa sociedade. Suas proprietárias, Miriam Nóbrega e Eliana Cabral Cherem, com vida mansa e filhos já no colégio, dispensando cuidados maiores, resolveram abrir uma boutique. Eliana já com bastante experiência, dona que era de uma boutique em sua casa, até que, juntamente com Miriam, sem experiência alguma a não ser o gosto pela coisa, ficaram sócias. "Nossos maridos foram sensacionais conosco e tomaram a si, responsabilidades grandes. Enquanto fomos ao Rio e São Paulo para as primeiras compras, eles tratavam da reforma da loja, cuidando da decoração, inclusive nos fizeram a surpresa do ar condicionado" — diz Miriam, e conta de

sua primeira experiência como proprietária: "Meu primeiro freguês foi Paulo Costa Ramos que queria uma camisa e encantou-se com uma que mostrei. Provou e não teve dúvidas: era aquela mesma. Eu estava achando um pouco apertada nele (não tinha número maior) e consegui convencê-lo de que não lhe servia. Assim, a minha primeira venda foi uma "desvenda". Quando iniciaram, tinham poucas peças masculinas até que sentiram necessidade de maior estoque pois as mulheres desejavam também comprar para os maridos. Adotam a linha clássica agora abrangendo a mais jovem, mais moderninha, apesar

de não abandonarem por completo a clássica, para não perderem suas freguesas mais conservadoras. Algumas vezes tentaram fechar a loja mas confessam que talvez seja mais difícil fechar, uma loja, do que abrir: a insistência das freguesas impediu, então, até hoje, a ideia de fechar a Art-Nouveau. Além das confecções masculinas e femininas, têm uma linha de bolsas e sapatos (Charles Jourdan), a única da cidade. São a favor da marcação de preços para que haja sempre renovação de estoque e, seguindo o exemplo das grandes boutiques de São Paulo e Rio, no final das estações remarcam seus preços. Confessam, entretanto, que butique não é um grande negócio em lugar algum, é mais uma distração. Foram das primeiras a abrir butique na cidade e sentem, cada vez mais, necessidade de atenção à loja, uma vez que a concorrência aumentou. Por isso procuram sempre novas fábricas e exclusividade, o que é difícil conseguir. Talvez partam, então, para uma confecção própria, mas por enquanto são planos. Acham os homens mais vaidosos que as mulheres, sempre sabem o que querem e a vitrine funciona muito para eles. O homem, geralmente, compra no início das estações seu guarda-roupa completo enquanto as mulheres compram aos pouquinhos, uma ou outra peça. "A única coisa que não conseguimos realmente vender, é cueca. Eles ficam envergonhados de comprar com a gente".

Carroussel: a vez da criança

"As crianças são mais exigentes que os adultos na escolha de suas roupas e têm grande poder de criatividade nas cores".

Há aproximadamente 6 anos, funciona, no Centro Comercial, a Boutique Carroussel, especializada em roupas infantis, a primeira da cidade. Suas proprietárias, senhoras Leonida Vieira e Lena Cabral confessam de sua inexperiência inicial, o que talvez, dificultou um pouco as coisas. Diz Leonida: "Em busca de uma comum ocupação, que de início achavam fácil, resolvemos abrir uma loja especialmente para crianças, de que carecia nossa cidade. Mas logo sentimos que era um pouco exagerada nossa ideia, de pensar que as coisas fossem tão simples. Pela própria natureza dele, o comércio infantil é difícil, dirigido à uma faixa de idade em que a pessoa é exigente. As crianças são muito bem informadas sobre o que se usa e o que já caiu de moda. Elas exigem exclusividade, sabem exatamente o que querem, têm grande visualização principalmente de cores e tons, nunca combinando cores pelo critério do adulto, seguindo sempre seu gosto pessoal, que, por coincidência, vem sempre a calhar. A criança tem um poder criativo muito grande, e, de um modo geral, sempre sabe o que quer".

A princípio, a "Carroussel" abran-

gia somente a faixa infantil até que suas proprietárias sentiram necessidade de expandir para infanto-juvenil e manequins até 42, principalmente porque o comércio tradicional é falho nesta parte.

Das grandes dificuldades que tiveram logo de início, dada a sua inexperiência, uma delas era saber a diferença entre fatura e duplicata. Eram dias de preocupação grande nas mínimas coisas e elas consideram um erro, esse começo tumultuado, sem noção exata das regras básicas do comércio. "Abrir uma boutique é simplesmente vender, é uma grande ilusão. Há que se ter noção do que se faz. Mas vale como experiência; atualmente temos um conceito diferente das coisas. A gente se educa muito, aprende a policiar o próprio comportamento em termos de atendimento ao público, há pessoas educadíssimas das quais se aprende muito. É um ramo difícil para quem não tem agressividade suficiente para competir num ramo profissional liberal, mas é importante também porque a pessoa consegue se fazer conhecer por si mesma, e, com isso, adquire um certo respeito profissional. E, dentro de uma perspectiva negativa, que é o poder aquisitivo



da cidade, é satisfatório ter resultados", diz Leonida. Não têm por hábito fazer remarcações, apenas se limitam a algumas promoções de determinados artigos. Pretender partir, futuramente, para uma confecção própria, já que a infantil é de custo alto e as pequenas fábricas tendem a desaparecer, ficando as grandes, que espalham mercadorias pelo país todo. E para o que se propuseram, isso cria dificuldades, diante das exigências do de seus pequenos fregueses, a solução seria mesmo partir para a confecção própria.

A Margarida nasceu em casa

"Nesta época do ano e em todos os finais de estação, fazemos remarcação nos preços para renovação de estoque. Isso funciona bastante".

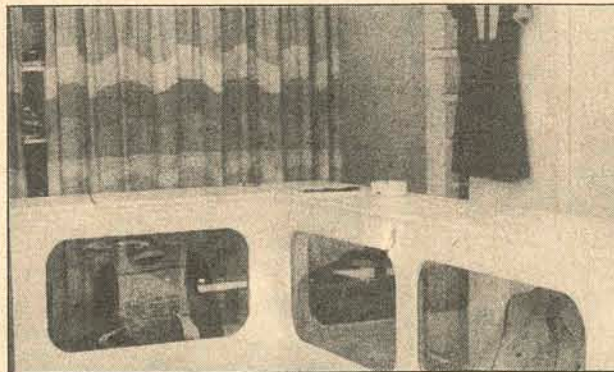


Dona Ilza Botelho, vendeu durante 5 anos em sua casa até que resolveu abrir a loja. Talvez o fato de sua filha, então com seus 15 anos, sentir dificuldade em comprar roupas jovens e avançadas, tenha feito com que ampliasse seu negócio. Hoje, com 10 anos de experiência, acha o comércio um pouco ingrato, mas com suas compensações. Há que estar sempre atenta aos lançamentos e viajar constantemente pois a mulher florianopolitana é vaidosa e sabe se vestir bem. Os maiores movimentos são sempre no início das estações, principalmente no verão, quando as vendas aumentam bastante. "Creio que no Brasil inteiro o comércio está em dificuldades, principalmente o nosso, de modas. É que o brasileiro, enfim, está aprendendo a viver, dando agora importância maior ao conforto de sua casa, a seu bem estar, viaja mais, e com isso, nós sentimos uma queda nas compras". Agora, em vias de outra viagem está com grande remarcação em seu estoque, a fim de liquidá-lo o mais rápido possível, já que a moda, muito instável, muda sempre. Na Margarida, ainda se encontram artigos diversos para presentes e muita bijouteria.

É adotado o crediário, porque é quase impraticável não usá-lo. A exemplo de todas as outras lojas, dona Ilza acha que a falta de previsão orçamentária feminina, muitas vezes resulta num crediário difícil, onde é necessário muita habilidade para efetuar vendas firmes.

Joca's é a caçula: tem apenas 4 meses

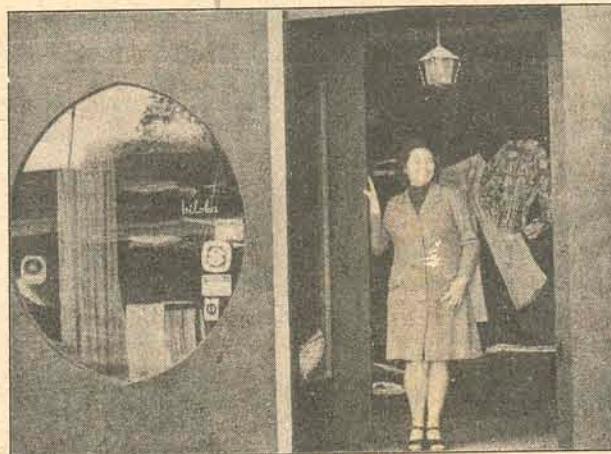
"Trazemos sempre os últimos lançamentos do Rio e São Paulo já que nossas clientes são exigentes e querem exclusividade".



É a caçula das butiques da cidade, tendo apenas uns 4 meses. Era ideia de sua proprietária, Maria da Graça M. Souza, lidar somente com artigos masculinos, mas achou que a mulher compra mais e resolveu então abrir uma butique onde a moda fosse tanto para a mulher como para homem. Suas compras não feitas (somente no Rio e consegue exclusividades para sua loja, o que acha muito importante pois a cidade é pequena e evita uniformizar seus clientes". As pessoas compram bem, gostam das novidades, só que alguns preferem comprar o que já viram e reviram nas ruas, com medo de serem os primeiros". Os maiores movimentos de compra são feitos no início das estações, da metade para o fim já se nota indecisão sobre o que comprar. A exemplo das proprietárias das outras boutiques, Maria da Graça, sente que a responsabilidade de suas compras é bem grande, já que delas dependerão suas vendas. Há muito tempo desejaria ter aberto uma loja, mas o problema dos filhos impedia que tivesse tempo disponível para ter um negócio que exigisse sua presença constante fora de casa. Agora, com os filhos no colégio, pode enfim realizar seu sonho. Não gostaria de fazer outra coisa se tivesse de optar, loja é o ideal. "Conseguir ter sempre novidades e principalmente a exclusividade, não é fácil. As fábricas estão sempre com a produção comprometida com os grandes centros e não fazem muita questão de vender poucas peças". Ainda não fez liquidação e por enquanto também não pensa em fazer, uma vez que seu estoque não é muito grande. "Prefiro ter poucas e boas peças para que não haja estoque de mercadoria na loja. O importante é renovar sempre". Para homens têm camisas, calças, sapatos e, mais tarde, pretende expandir para uma linha mais completa, mas sempre esportiva. "Na minha opinião, agora que Florianópolis está despertando para coisas novas que existem nas grandes cidades e há muita coisa ainda para ser explorada. Confesso que o sucesso de minha boutique foi além da expectativa, não esperava tanto e me considero satisfeita".

Biloka: o Eden da moda jovem

"Ainda é cedo para sabermos dos lucros da loja, mas para isso já estávamos preparados. E, apesar do pouco tempo, estamos satisfeitas".



Completa este mês, um ano de existência e pertence à Umbelina Varella Beck e sua filha Ieda Beck Rodrigues. A decoração, feita por elas mesmo, é em tons de verde e preto. Dona Umbelina já há alguns anos, vendia em sua casa própria, até que a ideia amadureceu junto com Ieda e resolveram enfim abrir, em sociedade, uma butique. Em coisa de poucos meses, acharam um ponto que vinha ao encontro de suas necessidades e daí a abrir a loja, foi um passo.

Confessam que lidar com o comércio não é fácil, muito pelo contrário, dá muito trabalho. E quanto aos lucros, sabem que antes de um ano, é quase impraticável contar com eles. Somente aos poucos é que estão sentindo o resultado, do qual não podem se queixar. Têm grande número de freguesas fixas, já do tempo em que dona Umbelina negociava em sua própria casa, de modo que não houve muita dificuldade nessa parte desde que inauguraram a loja.

Na Biloka, o forte das vendas é o artigo feminino, embora tenham alguma coisa para homens. A moda ali é jovem, esportiva. Fazem suas compras em Rio e São Paulo, os grandes centros da moda do país. Usam, em suas vendas, o crediário, pois "não usá-lo, seria tornar quase impraticável o comércio em nossa cidade".

Além disso, trabalham com diversos cartões de crédito. Não sentem muita diferença de vendas nas diversas estações: "A mulher de Florianópolis, é exigente, sabe vestir bem, tem bossa embora às vezes se assuste um pouco com os últimos lançamentos, demorando um pouco a aderir. Mas adere, sempre".

A Lojinha: "a moda é sempre instável"

"Nossa moda é a clássica, a tradicional, uma vez que a moda jovem, a cheia de bossas, está sempre mudando e corre-se o perigo de ficar com o estoque".



Etelvina Luz e Maria Gomes, além de cunhadas, tinham, separadamente butiques em suas casas e contavam já com freguesia relativamente grande. Decidiram então, juntamente, abrir uma loja, contando com suas experiências e freguesia. Etelvina, recentemente comprou a parte da cunhada e sócia, sendo agora a única proprietária da "Lojinha". Diz que é um negócio bem complicado, uma "doce ilusão" para quem pensa que é só comprar e vender. Um dos grandes segredos do comércio é precisamente saber comprar para vender bem. "Com a moda instável demais, de uns tempos para cá, é preciso muito cuidado na compra. Por exemplo, no verão passado, em plena estação, mudou toda a linha da moda feminina, e a gente ficou com estoque na loja. Talvez essa seja uma das razões pela qual sempre procuramos nos fixar na moda clássica, sem exageros demais, sem muita loucura, já que isso tudo é muito passageiro e só atinge uma pequena faixa de idade. Prefiro ficar na clássica e para isso temos nossas clientes certas e antigas. "Etelvina viaja quase que mensalmente para renovar sempre a mercadoria e, nos finais de estação, faz remarcação de preços. Atualmente está vendendo tudo com 50% de desconto já que está em época de novas compras. Apesar de reconhecer como razoável o poder aquisitivo da cidade, acha que a mulher aqui compra bem, uma vez que dispensa qualquer coisa menos roupa. "A florianopolitana sabe se vestir bem, é exigente e está por dentro dos últimos lançamentos de Rio e São Paulo". A Lojinha fica no Centro Comercial e foi recentemente redecorada, por sinal com excelente bom gosto, na base das cores preta e branca e muito espelho.

Quem tem medo do Plano Diretor?

Florianópolis é uma cidade mui "sui generis". As coisas aqui, devido a misteriosos fatores que, até hoje, ninguém conseguiu explicar, levam muito mais tempo a acontecer, do que em outras cidades. Remember a mal-fadada estrada ex-Br-59, depois BR-101, no trecho entre a capital e Biguaçu, nada mais do que 18 km e que levou 20 anos (mais ou menos) para ficar pronta. Outras obras demoradas, ou mal-concluídas: a estrada do aeroporto, a estrada da Lagoa, a estrada de Canasvieiras. E quanto tempo levamos para ter ruas asfaltadas? Até me recordo, quando era guri, que um amigo da época apareceu todo feliz dizendo que já tinha andado no asfalto e, adivinhem aonde? Em Blumenau.

Mas agora a cidade cresce. E como cresce. Ou seria melhor dizer: se amontoa. E a incompetência instituída se revela num problema também dos mais misteriosos. Pois existe (e isto já foi dito, redito e bradado em altas e

baixas vozes) um plano diretor, encomendado há alguns anos, para ordenar o crescimento da capital. Mas este plano está desde 1970 na Câmara Municipal e nada de aprovado (nem rejeitado). E ninguém sabe explicar direito porque. Este jornal já fez diversas entrevistas, e diversas reportagens e continua batendo no assunto (terça-feira ainda saíram mais dois depoimentos). Mas o plano continua fechado a sete chaves.

Quais serão os terríveis ségredos que ele oculta? Ou que descabidas providências ele propõe, que ninguém se atreve a executá-lo? Ou que interesses ele contraria?

A opinião geral, incluindo a de renomados arquitetos como Michel Rochefort, ou de arquitetos e engenheiros aqui radicados, é de que, se o plano não for executado brevemente, o progresso de Florianópolis ficará cada vez mais desordenado, caminhando celeremente para o caos. Além disso, do plano consta o código de obras, que disci-

plina a urbanização da cidade e prevê a criação de um serviço de Patrimônio Histórico e Artístico, para evitar que a cidade antiga seja totalmente destruída (como aliás já está sendo).

Mas não existe nenhuma explicação, para estes fatos? poderão perguntar. Bem, o Poder Municipal e alguns vereadores explicam como podem. Uns dizem que o assunto já saiu de suas esferas. Outros alegam que não podem aprová-lo porque falta o projeto da urbanização do aterro e outros babados que não convencem ninguém.

Então pergunto eu: Não era o caso de haver um movimento, formado por arquitetos, engenheiros, historiadores, jornalistas, artistas, escritores e por todas as pessoas que acreditam nesse plano, ou que acreditam que esse plano realmente vai resolver alguma coisa, ou vai contribuir para que a cidade não se transforme numa nova selva de concreto, não era o caso de alguém se

manifestar e exigir uma resposta definitiva: por que o Plano Diretor não foi sequer discutido na Câmara Municipal de Florianópolis?

Acredito que este seja um direito de todos que aqui vivem. Enquanto a cidade se desvirtua cada vez mais e perde as suas características mais peculiares, como a demolição a granel de inúmeros exemplos arquitetônicos de sua colonização açoriana; enquanto o centro da cidade vai cada vez se tornando mais atravancado; enquanto que as ruas ficam cada vez mais apertadas, já não comportando mais o intenso tráfego, a maioria da população permanece cada vez mais silenciosa.

É chegada a hora de se perguntar alguma coisa aos seus representantes.

Raul Caldas Fº

Cinema

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA, filme nacional de Arnaldo Jabor, baseado em peça de Nelson Rodrigues, com Darlene Glória, Paulo Porto, Isabel Ribeiro. Eastmancolor - 18 anos. Cine São José 3-7,45-9,45 horas.

O PODEROSO CHEFÃO (The Godfather). Baseado em novela de Mario Puzzo, envolve as atividades da Máfia, abrangendo a 1.ª e 2.ª gerações de italo-americanos. O filme do jovem diretor Francis Ford Copola é considerado uma das mais brutais e violentas crônicas da vida americana; dentro do limite do entretenimento popular. Foi fotografado em New York, com algumas cenas em Las Vegas, Sicília e Hollywood; melodrama de gangsters do passado, verdadeiramente triste. No elenco liderado por Marlon Brando, destacam-se Al Pacino, James Caan, Richard Castellano, Robert Duval, Sterling Hayden, John Marley, Richard Conte, Diana Keaton. Technicolor. 18 anos. Cine Coral 3 e 8 horas.



Joan Collins: Contos do Além (Tales from the Crypt) de Freddie Francis.

CONTOS DO ALÉM (Tales from the Crypt), horror inglês, produção Amicus, com 5 histórias diversas, e com muitos famosos no elenco: Joan Collins; Peter Cushing, Ralph Richardson, Richard Greene, Ian Hendry, Nigel Patrick. Embora no plano médio, o diretor Freddie Francis é um fotógrafo que se especializou no gênero: Paranóico, o Terrível Pesado, Cilada Diabólica, O Monstro de Frankenstein, As Profecias do Dr. Terror, Drácula, O Perfil do Diabo, são obras que compõem sua filmografia. 18 anos. Cine Ritz 5-7,45-9,45 horas.

HELGA E SEUS HOMENS, Ruth Cassmann/DEIXA-ME CANTAR, c/Hank Williams e Shelley Fabares. Roxy 2 e 8 horas.

LUA DE MEL E AMENDOIM c/Carlo Mossey e Renata Sorrah. Eastmancolor - 18 anos. Jalisco 8 horas.

OS VISITANTES (The Visitors) de Elia Kazan. Technicolor. 18 anos. Cine Glória 5 e 8 horas.

TUDO COMEÇOU ASSIM c/Louis de Funes. Cine Rajá 8 horas.

SOB O DOMÍNIO DO SEXO c/Tony Vieira e Claudete Jaubert. Eastmancolor - 18 anos. Cine São Luiz 8 horas.

Darci Costa

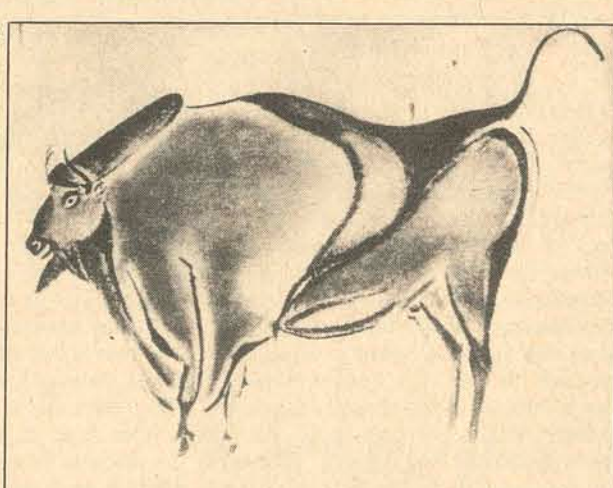
Quando o mar cobria Brasília

"No princípio criou Deus o Céu e a Terra, e a Terra era sem forma e vazia, e o espírito pairava sobre as águas." E Brasília, Goiânia e todo o planalto central brasileiro eram terras cobertas pelo mar, e milhões de criaturas marinhas nadavam em suas planuras. E disse Deus: "Faça-se a separação entre a terra e as águas." E a terra seca surgiu com sua vegetação pobre, duras árvores de galhos torcidos.

Esse Gênesis adulterado, segundo os mais avançados paleontólogos brasileiros, não é uma simples especulação: o Planalto Central realmente assentou-se sobre o fundo do mar - o Mar de Xaraés, que recuou até desaparecer depois do Terciário. Milhões de anos passados, seus sinais continuam vivos.

O Araguaia e outros rios da região estão repletos de espécies marinhas, como camarões, corvinas, sardinhas, salmões e botos que se adaptaram à vida na água doce. No ar, voam gaivotas típicas do litoral, e nas serras do Paredão e dos Caiapós, no sudoeste goiano, há marcas gigantescas de depressões provocadas pelo vaivém das ondas.

Em Bandeirantes, antigo São José do Araguaia, são considerados "notáveis" os depósitos de sal-gema. Fatos semelhantes são comuns em diferentes regiões da área.



cípio de Jaupaci, Sudeste de Goiás. O garimpeiro Ambrósio Moreira de Carvalho, baiano, de 52 anos, diz que procurava diamantes numa escavação profunda quando deu com os ossos.

- Era um veio de ossos - disse - Primeiro foi uma costela de metro e meio, e depois arcadas dentárias, vértebras, costelas, unhas e tíbias.

A escavação foi feita após um pequeno desvio do curso do rio Claro. O garimpeiro Ambrósio e vários outros, que correram ao veio de osso, retiraram mais de 100 peças, aprofundando a escavação até oito metros de profundidade. Algumas delas ficaram com fazendeiros, mas depois foram também enviadas a Goiânia.

SAL DE MENOS

Consta que em fins do século passado, cessada a navegação a vapor no Araguaia, desfeito o sonho de Couto Magalhães, os habitantes de sua orla viram-se privados de muitos produtos litorâneos, entre eles o sal. Foi aí que os fazendeiros aprenderam a refinar em cochos, para o consumo humano e do gado, o sal da terra que aflorava em muitos lugares.

Quem visita o Museu Estadual Professor Zoroastro Artiga, na Praça Cívica, em Goiânia, logo encontra uma vértebra e costela de baleia, achadas numa gruta perto de Brasília. Foram doadas pelo Padre João, antigo vigário de Corumbá e que as doou junto com fósseis de várias espécies de peixes marítimos.

O Museu tem seções de paleontologia, geologia, petrografia, mineralogia e outras, e começou em 1912, quando o Professor Zoroastro Artiga iniciou suas pesquisas por todos os caminhos do seu Estado. De automóvel, a cavalo, a maioria das vezes a pé, de barco, trem ou carro de boi, ele chegou a muitos pontos nunca antes pisados por civilizados.

Só em 1937, no entanto, o Museu começou a funcionar, para ser inaugurado oficialmente no ano seguinte. Aposentado em 1971, o Professor Zoroastro voltou à ativa pouco depois, a convite do Governador Leonino Chaido. Há, ali, todas as provas de que o mar um dia cobriu o Centro-Oeste brasileiro, principalmente nas regiões de cerrados.

Mas não são só dos descobrimentos do Professor Zoroastro que vive a paleontologia goiana. Em setembro de 1971, garimpeiros que procuravam diamantes encontraram, em escavações de oito metros de profundidade, em áreas secas do leito do rio Claro, ossadas de animais que talvez tenham vivido há mais de 1 milhão de anos, de acordo com o confronto com fotografias e amostras.

Quarenta peças do achado fóssil, entre as quais uma com 1,20 m que não se sabe se é dente ou chifre, foram trazidos a Goiânia pelo diretor do Museu Antropológico da Universidade de Goiás, Acari Passos, e que fora enviado ao garimpo junto com o professor Juarez Barbosa, estudioso de paleontologia.

A descoberta foi feita no garimpo Pau Ferrado, muni-

FÓSSIL DE MAIS

Soubes-se depois que os fósseis de Jaupaci eram de quatro espécies da fauna pleistocênica: uma ainda existente e três extintas. Uma é de tapir - a anta, ainda vivente; outra de porco do mato; outra do elefante sul-americano; e outra de preguiza gigante.

Para o paleontólogo Luis Eurico Moreira, a combinação de mastodonte (*haplomastodon*, o elefante) e eremotério (*eremotherium*, a preguiza terrícola, animal mais característico dos anos que antecederam a época recente), comprova a existência desses animais no final da fase pleistocênica.

Para o professor Carlos Paulo Couto - considerado o mais importante cientista brasileiro no campo da paleontologia, o achado é um dos melhores já feitos no Brasil.

A ossada foi recentemente classificada pelo Departamento de Antropologia da Universidade Católica de Goiás.

Os pesquisadores concluíram que o local onde foi feito o achado fóssil era um reservatório natural de água, e durante os prolongados períodos de seca, no final da fase pleistocênica, os animais iam ali para matar a sede. Mas como o terreno apresentasse pouca resistência, vários espécimes ficaram presos no barro e morreram.

Isso tudo, é claro, aconteceu milhões de anos depois que o Mar de Xaraés já havia recuado, permitindo o surgimento de grandes mamíferos no Planalto Central Brasileiro.

No momento, o Professor Zoroastro Artiga está reunindo todo o seu arquivo de documentos pessoais sobre Goiás, para doá-los ao museu que leva seu nome. Ao mesmo tempo, reclassifica 4.500 amostras mineralógicas que pretende expor em suas vitrinas.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Bom dia para tratar com militares, políticos e pessoas ligadas à igreja. Muito bom, também, para abrir uma caderneta de poupança ou para solicitar empréstimo de dinheiro. Êxito profissional. Boa saúde.

TOURO - Bom dia para tratar de assuntos financeiros e questões relacionadas com a Justiça. Todavia, seja cortês e procure medir bem as suas palavras ao tratar com nativos de Áries, Leão e Sagitário. Favorável ao amor.

GÊMEOS - Dia dos mais indicados para tratar de assuntos de seu máximo interesse pessoal, principalmente se se referir ao aprimoramento de sua personalidade. Favorável, também, as transações de imóveis em geral.

CÂNCER - Dia em que terá a proteção de amigos e dos familiares. O fluxo é bastante favorável aos seus projetos profissionais e para organizar-se financeiramente. Bom as viagens curtas, ao amor e as novas amizades.

LEÃO - Lute com tenacidade e perseverança por tudo que pretende realizar neste dia, pois esforçando-se conseguirá resultados surpreendentes. Sua capacidade pessoal será reconhecida e recomendada por alguém hoje.

VIRGEM - Procure ser mais prático, deixando de lado os assuntos no terreno financeiro, desde que não invista dinheiro precipitadamente. Muito progresso social.

LIBRA - Procure agir corretamente: não se preocupando com pessoas ignorantes e incapacitadas. Preocupe-se somente com o seu bem-estar e dos seus. Não gaste dinheiro a esmo, cuide de sua saúde e evite acidentes.

ESCORPIÃO - Ser otimista é bom, mais em demasia é prejudicial. Portanto faça tudo dentro de suas reais possibilidades e não se deixe influenciar por pessoas muito falantes. Fará boas amizades, progredirá profissionalmente e será feliz no amor.

SAGITÁRIO - O dia favorece bastante o emprego das idéias originais em seu campo profissional e financeiro. Bom para tratar com padres, pastores e religiosos de um modo geral. Sucesso social e muita paz familiar e amorosa.

CAPRICÓRNIO - Como nativo de um signo firme e paciente, procure associar seus pensamentos ao idealismo e sonhos de um nativo de Câncer, sua oposição zodiacal, que conseguirá realizar o que pretende neste dia. Pode amar.

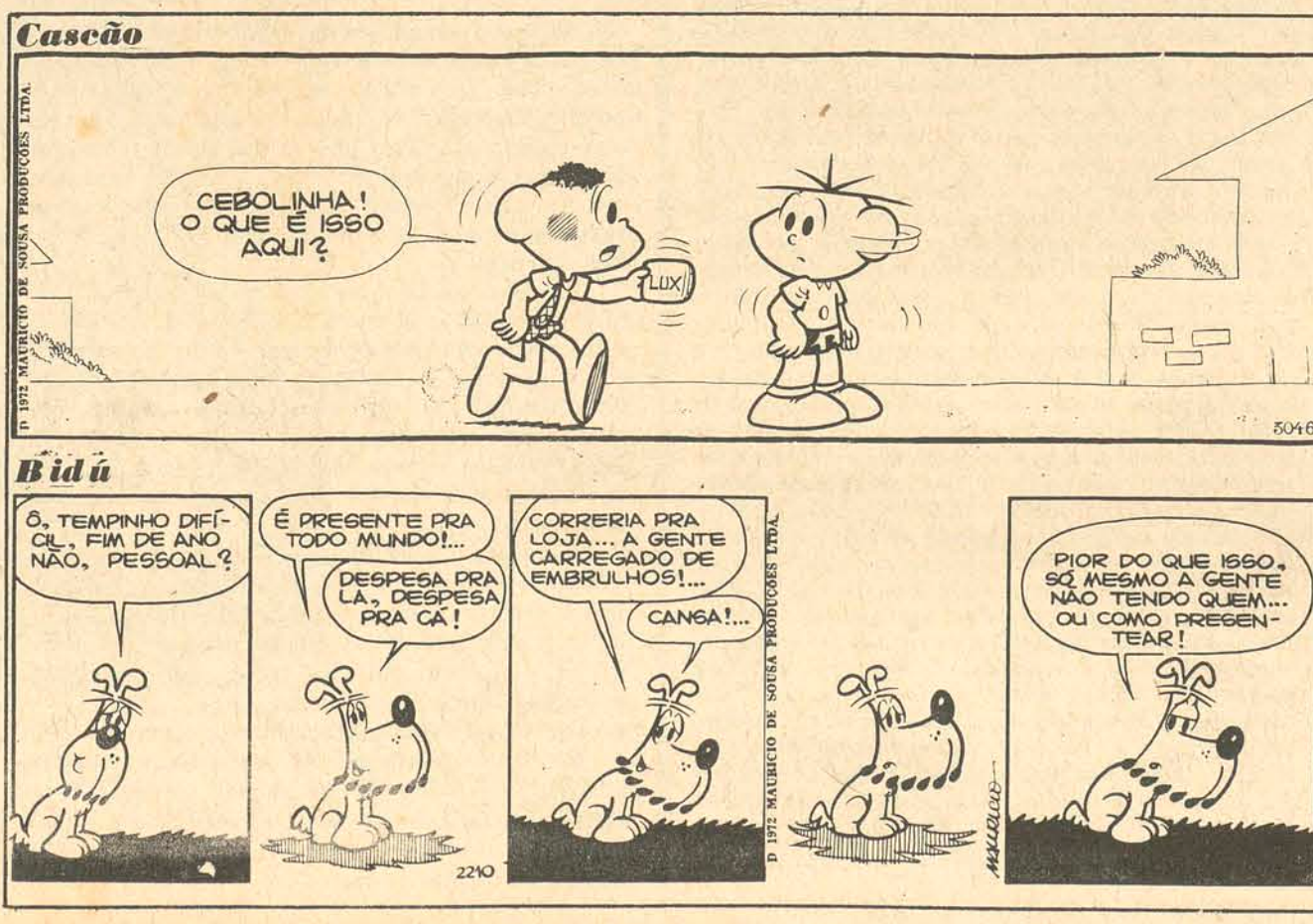
AQUÁRIO - Hoje você poderá ter uma idéia brilhante e promissora de sucesso. Mas somente a coloque em prática quando tiver certeza de uma boa chance. Continue sendo cauteloso com seu dinheiro, em seu trabalho e com sua saúde.

PEIXES - Dia favorabilíssimo a todos os nativos de Peixes. Os assuntos profissionais, sociais e financeiros serão muitos promissores. Excelente ao casamento ou união, mas evite rusgas e discussões com terceiros.

TV

CULTURA-CANAL 6
13:30 - TV. Educativa;
14:00 - Sessão da Tarde;
15:00 - Josie e as Gatinhas; 15:35 - Aventuras de Gulliver; 16:00 - Daniel Boone; 17:00 - Perdidos no Espaço; 18:00 - Aventuras de Jerônimo; 18:30 - Rosa dos Ventos; 19:20 - Bola em Jogo;
19:30 - Rede Nacional de Notícias; 19:50 - Mulheres de Areia; 20:45 - Buzina do Chacrinha; 22:30 - Cine Martini; 24:00 - Hawai 5-0.

COLIGADAS-CANAL 3
14:00 - Sala de Visitas; 14:10 - Zorro; 14:30 - Tia Maria; 15:20 - Vila Sésamo; 16:20 - Seriado de Aventuras; 16:45 - Monstros Camaradas; 17:15 - Ben, o urso amigo; 17:45 - Paladino, defensor da justiça; 18:15 - Shazan, Xerife e Cia; 19:00 - Carinhoso; 19:45 - Tele Jornal M. Hering; 20:10 - O Semideus; 21:00 - A Grande Família; 22:00 - O Bem Amado; 22:45 - Jornal Internacional; 23:00 - Super Cine Samrig.



Um reumatismo
Dois rins
Três motivos
para tomar
URODONAL
que combate as dores musculares e articulares...
- tome URODONAL e viva CONTEnte!...

ENXOVAL COM 70 PEÇAS.
2 Jogos de Cama Garcia estampado com 6 peças, 1 Jogo de cama Garcia colorido com 3 peças, 3 Lençóis Santista Royal branco, 3 Fronhas estampadas Garcia, 1 Guarnição de Mesa Karsten, 2 Guarnições de Mesa Lepper com 4 guardanapos, 1 Colcha de casal de cor, Tognato, 1 Colcha de Casal, estampada Tognato, 3 Jogos de Banho de 3 peças, Artex, 1 Jogo de Banho de 3 peças, Indaial, 1 Jogo de Banho de 3 peças, Teka, 1 Jogo de Banho de 4 peças, Artex, 12 Pano de Copa, 3 Pano de pó, 2 Pano de chão, 6 Toalhas de visita, 1 Baú de Vime.
POR Cr\$ 760,00
4 PRESTAÇÕES DE Cr\$ 190,00 OU
12 PRESTAÇÕES DE Cr\$ 84,10
R. Cons. Mafra, 47 - Tel. 4302 e
R. Felipe Schmidt, 52 - Tel. 2160

A black and white portrait of a young man with dark, wavy hair, wearing a suit jacket, white shirt, and a patterned tie. He is looking slightly to the right of the camera.

Com seu espetacular show "Tutti-Frutti", estreia sua temporada hoje, no Teatro Álvaro de Carvalho, a cantora Rita Lee. A promoção é da Secretaria do Governo e TAC.

A cartoon illustration of a woman in a maid's uniform holding a tray with a large, screaming face on it. A thought bubble above her head says "ELA FAZ DE TUDO UM POUCO".

**SIGA ESTA SETA.
VOCÊ VAI
ENCONTRAR
O MELHOR
FINANCIAMENTO E A
MELHOR GARANTIA.**

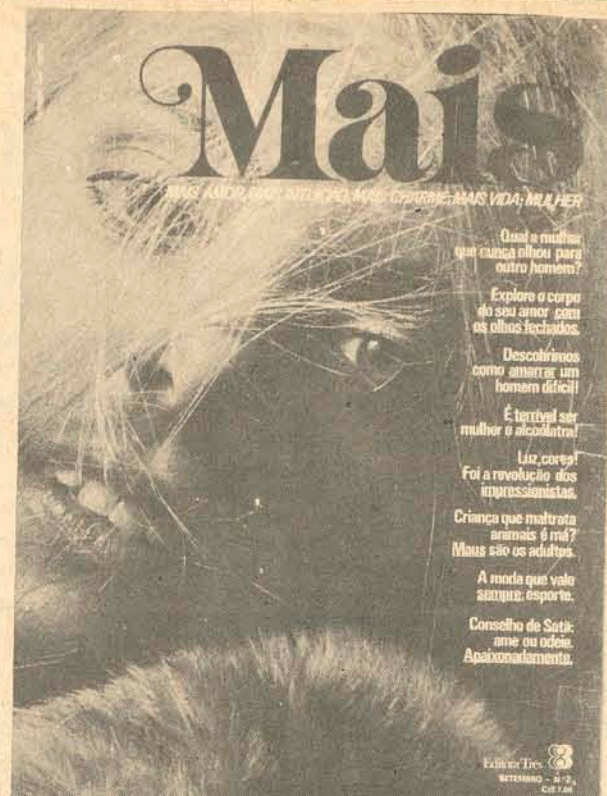


Departamento de Veículos Usados
do seu Concessionário de Qualidade

CHEVROLET

HOEPCKE VEICULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

Opala cupê luxo - Rosé Metálico	72/73
Opala sedan especial - Cinza prata	71
Opala sedan especial - Branco Polar	70
Opala cupê especial - Preto	72
Corcel cupê luxo - Branco c/ Vinil	69
Corcel cupê luxo - Verde tropical	71
Corcel cupê std. - Azul	71
Corcel Belina - Azul	70
Corcel 4 portas - Verde	70
Corcel 4 portas - Vermelho	70
Volks 1500 - Azul Diamante	72
Volks 1500 - Branco Lotus	71
Volks 1500 - Azul Diamante	71
Volks TL - Verde Folha	70
Buggy Kadron - Preto	71
Variant - Azul Pavão	72



SELEÇÃO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

A FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA, comunica aos interessados que se acham abertas em número limitado, as inscrições para preenchimento dos Cargos de TÉCNICO EM CONTABILIDADE e DESENHISTA, com vencimento base inicial, limite de idade e nível de escolaridade, conforme abaixo:

TÉCNICO EM CONTABILIDADE:

Salário inicial: Cr\$ 1.206,00
Idade: 21 a 35 anos incompletos
Curso: Técnico em Contabilidade (Diploma)
Experiência comprovada de 2 (dois) anos em trabalhos Contábeis.

DESENHISTA:

Salário inicial: Cr\$ 1.027,00
Idade: 18 a 35 anos incompletos
Curso: Ginasial Completo (Diploma)
Experiência anterior.

Para as inscrições os interessados deverão procurar o Escritório da FSESP - Serviços de Engenharia de Santa Catarina, sito à Rua Esteves Júnior no. 168 - N/Capital, no período de 18 a 20.09.73, nos horários das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, munidos dos documentos abaixo:

Título de Eleitor
Certificado de Reservista ou de Isenção do Serviço Militar
Carteira Profissional
Carteira de Identidade
Documento que comprove 2 (dois) anos em trabalhos Contábeis (para Técnico em Contabilidade).
Engo. Roberto Fasanaro
Chefe dos Serviços de Engenharia de Santa Catarina.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS SERVIÇOS SOCIAIS INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA - IPESC A VISO

O Diretor do Departamento de Administração Geral do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, de ordem do Sr. Presidente, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Empresas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto Lei no. 200 e Decreto No. GE-15-12-69/8.755, até as 13:00 horas do dia 25 de setembro do corrente ano, para instalação de aparelhagem de som no Edifício deste Instituto.

O Edital encontra-se afixado no hall de entrada do Edifício deste Instituto, onde serão fornecidos maiores esclarecimentos.

Florianópolis, 10 de setembro de 1973

Osmar Pedro Nunes
Diretor do D.A.G.

AEROCULUBE DE SANTA CATARINA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PELO PRESENTE, FICAM CONVOCADOS OS SÓCIOS DESTA ENTIDADE A SE REUNIREM EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, ÀS 20 (VINTE) HORAS DO DIA 20 (VINTE) DE SETEMBRO CORRENTE, NA SEDE DE CAMPO EM CAMPINAS - SÃO JOSÉ, A FIM DE DELIBERAREM SOBRE A SEGUINTE ORDEM DO DIA:

I - TOMAR CONHECIMENTO DO RELATÓRIO E CONTAS DA DIRETORIA;
II - ELEIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL, PARA O BIÊNIO 1973/1975.

FLORIANÓPOLIS, 10 DE SETEMBRO DE 1973.

ARNOCARVALHO
PRESIDENTE

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 73/734 A VISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 08 de outubro de 1973, para o fornecimento de "Produtos Alimentares e Artigos Correlatos".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 19 de outubro de 1973.

JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

ESTADO DE SANTA CATARINA PODER JUDICIÁRIO JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOÃO BATISTA EDITAL DE ARREMATACÃO E LEILÃO COM PRAZO... DIAS

O Doutor HAROLDO PABST, MM. Juiz de Direito da Comarca de São João Batista, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. FAZ SABER, a todos quantos este edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de ... dias, que, no dia 20 de setembro de 1973, às 10 horas, à porta principal do fórum desta Comarca, à rua Padre Januário, nr. 47, o Sr. Porteiro dos Auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem melhor oferta fizer, por preço não inferior à avaliação o(s) seguinte(s) bem(s).

Uma pick-up Jeep, ano 1970, seis cilindros, 90 HP nr. de motor B7292628, chassis no. 492210188 certificado 246039, cor azul. Avaliado em O\$ 11.000,00.

Referido(s) bem(s) foi (foram) penhorado(s) a José Luiz Puel, nos autos da ação executiva, processo nr. 578, em curso na vara civil.

No caso de, por falta de licitantes, não se realizar a praça na data e hora acima indicadas, desde já fica marcado o dia 18 de outubro de 1973, às 10 horas, no mesmo local, para a venda em leilão, pelo melhor lance que for oferecido, do(s) bem(s) acima descritos, independentemente de novos editais e intimações.

Por imposição legal, expedem-se este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei.

São João Batista, 14 de agosto de 1973.

Eu Odear João Cim, Escrivão do Crime, Civil e Anexos, o fiz e subscrevi.

Haroldo Pabst - Juiz de Direito

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Acha-se extraviado o Certificado de Registro do Veículo no. 391715, pertencente ao Sr. Manoel Batista de Souza, da camionete marca Chevrolet ano 1969, cor bege praia, chassis C144JB R27080 P, motor 9J0828H, placa CR 4232.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira nacional de habilitação, categoria amador, pertencente ao Sr. Gilberto Cordeiros Rosas.

Tubarão, 14 de setembro de 1973

GENERAL MOTORS DO BRASIL FAZ CURSO DE VENDAS EM FLORIANÓPOLIS

Com a duração de dois dias, foi encerrado ontem, no salão de Conferências da Querência Palace Hotel, o curso para Vendedores Profissionais da General Motors do Brasil. As aulas estiveram a cargo dos professores Alair Pinheiro Robert e Salvador Homero Campuano, ambos pertencentes ao Departamento de Desenvolvimento do Potencial Humano da GMB.

Florianópolis foi escolhida para sediar o mencionado Curso em decorrência da condição de líder de vendas mantida pelo revendedor GMB desta Capital, Hoepcke Veículos S/A., cuja divisão é ocupada pelo Sr. Ernani Camisão de Ávila.

Participaram do Curso, que contou com a presença especial do Sr. Milton Klamas, Gerente de Distrito da GMB, em Curitiba, os senhores Moacir Biern, Alcino Francisco da Costa, Ernani Rutkosky, Lúcio Pinheiro Lima, Luiz Brito, Edmundo Comelli e Ricardo Luiz Cláudio, de Hoepcke Veículos S/A., de Florianópolis; Flávio Leonardo Reutner e Olímpio de Oliveira, da Casa Royal S/A., de Blumenau; Eugênio Vollesm e Hilário Ribeiro Piske, de Waldemar Koentopp Ltda, de Joinville; Adolfo Costa e Arno Siemientkowski, de Irmãos Emmendorfer S/A., de Jaraguá do Sul; Higino L. C. Araújo, da Translages Veículos e Acessórios S/A., de Lages.

VENDEDORES DE LIVROS

Estamos admitindo VENDEDORES para trabalhar no interior dos ESTADOS DE SANTA CATARINA, PARANÁ e RIO GRANDE DO SUL.

OFERECEMOS: Possibilidade de ganho superior à Cr\$ 8.000,00 mensal.

Automóvel financiado no próprio nome do VENDEDOR. Pagamento semanal

Os candidatos devem comparecer ao escritório da EDITORA e LIVRARIA MONARCHA, à Rua ANITA GARBALDI, 19 CONJUNTO 405 - EDIFÍCIO CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX. CENTRO-FLORIANÓPOLIS - SC.

FESTA DAS BONECAS VIVAS

Numa festa de confraternização promovida pela Casa da Amizade das Esposas dos Rotarianos do Estreito, num gesto de amor e carinho, desfilarão a 13 de outubro com o encerramento da semana da Criança, as mais belas meninas da 2 a 5 anos de idade, ocasião em que será eleita a Rainha das Bonecas Vivas, proporcionando assim as crianças menos favorecidas pela sorte um Natal Alegre e feliz.

POSTO ATLANTIC

NOSSA SRA. DAS GRAÇAS

De Barp & Cia. Ltda.
Gasolina, óleos, serviços, lavagem, lubrificação.
Rua Cônego Anibal Ma. Di. Francia, s/n.
Pinheirinho - Criciúma - Santa Catarina.

ALUGA-SE APARTAMENTO

Apartamento com sala ampla, 2 quartos, copa, cozinha, quarto de banho e área de serviço, situado à rua Duarte Schutel. Informações com ALENCAR SANTOS, à rua Urbano Sales, 37 ou pelo Fone 29-81.

CASA NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Vende-se uma casa mista, terreno medindo 23,50x20,00 metros. Tratar no Edifício Florência Costa (Comasa), 110. andar, conjunto 1101, de 2a. a 6a. feira, das 8-11 e das 14-18 horas, com Tude.

TERRENO - Jardim Itaguaçu

Vende-se excelente lote a Rua Carijós, com 428,62m2. PREÇO - Cr\$ 55.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

VENDE-SE

Jogo estofado, beliche, armário cozinha e cômoda. Tratar com Zeldor ou apto. 03 na Av. Trompowski, 50.



U b e l
* promotora de vendas Ltda.
(Administração de Imóveis)
Rua Felipe Schmidt no. 27 - Edifício Dias Velho - conj. 10 - CRECI - 1950.
ALUGA-SE
Conjuntos para escritórios - Loja na Galeria Dias Velho.
VENDE-SE
Lotes no Jardim Cidade Universitária.

Brognoli Imóveis

ADMINISTRAÇÃO E VENDAS
Rua José Cândido da Silva no. 721 - Continente
Rua Nunes Machado no. 17 - 1o. andar - ilha
fones: 6462 - 6616
CRCI 1950

VENDE

623 A - Casa mista - Rua Des. Gil Costa - 3 quartos, sala, copa, cozinha, garagem, c/70m2. - 45.000,00 - totalmente financiada.

623 B - Casa mista - Rua Des. Gil Costa - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem - 35.000,00 - totalmente financiada.

621 - Padaria c/ instalação completa - Rua Dib Cherem c/254 m2. área construída - 280.000,00 - a combinar.

616 - Casa de alvenaria - Rua São José - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área 109 m2. - 130.000,00 a combinar.

604 - Casa de madeira - Rua Cap. Euclides de Castro, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, 20.000,00.

624 - Casa de madeira - Rua Laura Caminha Meira, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro - 10.000,00.

613 - Apto. rua Fúlvio Aducci - 3 quartos, sala, hall, banheiro, social, copa, cozinha, área de serv. 55.000,00 financiado.

619 - Terreno - Conselheiro Mafra - 275 m2. - 30.000,00.

618 - Terreno - Serv. Búchele - área 275 m2. - 25.000,00.

615 - Terreno - rua Odilom Galotti - área 333 m2. - 13.000,00.

610 - Chácara - Ponta de Baixo, São José - área de 12.000 m2., duas casas de madeira, ótima localização - 120.000,00 a combinar.

535 - Terreno - rua Padre Zuber - área 310 m2. - 10.000,00.

571 - Apartamentos, Desembargador Pedro Silva, 2 quartos - sala - cozinha, banheiro - dependência de empregada completa Cr\$ 100.000,00

589 - Casa de alvenaria - Rua Batista Pereira, - 3 quartos - Sala - cozinha - banheiro - garagem - Cr\$ 150.000,00

ALUGA

Rua, Max Souza - Alvenaria, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro - 750,00.

Rua, Major Costa 94 - 4 quartos, salas, cozinha, banheiro, área de Serv. - 780,00.

011 - Rua - Germano Wendhausen - Ed. Laci - Apto. 304 - 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de Serv., e estacionamento. - 600,00.

095 - Rua, Anita Garibaldi - Ed. Daniela - Apto. 404 - 2 quartos, sala, cozinha, dep. empr. e área de Serv. - 780,00.

125 - Sala comercial - Rua Felipe Schmidt - Ed. Dias Velho - 480,00.

APTO. DONA MARTHA

Vende-se um apto. no Ed. D. Martha, no. 801 bloco A com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, dependência de empregada e área de serviço. Tratar - EME-DAUX - Fones 4340 e 4604.

APTO. DIAS VELHO

Vende-se apto. no 13o. andar com 3 quartos, living, copa-cozinha, banheiro, área de serviço e dep. de empregada. PREÇO Cr\$ 165.000,00 - Tratar - EME-DAUX - Fones 4340 e 4604.

CASA - Estreito - Canto

Vende-se casa de Alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada e garagem, sito à Rua São José, no. 294. PREÇO Cr\$ 125.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fone 4340 e 4604.

APTO. JARDIM ITAGUAÇU

Vende-se um apto. no. 15 no Ed. Praia da Saudade com 70m2, todo acarpetado com um armário embutido em cada quarto, dois quartos, 3 armários na cozinha, um armário no banheiro e box no banheiro, cozinha e área de serviço. PREÇO Cr\$ 90.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

APTO. CENTRO

Vende-se um apto. no Ed. Brigadeiro Fagundes, no. 51, com 104m2, 3 quartos, sala, living, cozinha, banheiro e dependência de empregada. PREÇO Cr\$ 122.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

CASA LAGOA

Vende-se uma casa na Lagoa da Conceição, logo após as dunas, com 4 quartos, 2 banheiros, sala e copa-cozinha. PREÇO Cr\$ 90.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

CASA CAPOEIRAS

Vende-se casa mista com 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro e abrigo para carro sito à Rua Thiago da Fonseca - Capoeiras. PREÇO - Cr\$ 48.000,00 - Tratar - EMEDAUX - Fones 4340 e 4604.

EM TUBARÃO

Vende-se Excelente Residência no Centro - Cr\$ 160.000,00 financiada.
Boa Residência à Rua Manoel Antunes Corrêa - Cr\$ 50.000,00 financiada.
Um lindo apartamento no centro - tapetado e com armários embutidos - Cr\$ 120.000,00 financiado.
Residência na Vila Moema - Cr\$ 50.000,00 financiada.
Residência na Rua Santos Dumont - Cr\$ 40.000,00.
Boa casa na Praia de Jaguaruna, de alvenaria - Cr\$ 27.000,00.
Ótimo apartamento no centro - Cr\$ 75.000,00 financiado.
Residência de alvenaria e lote de 55m de fundos na Vila Moema por Cr\$ 58.000,00 financiada.
Atenção: Vendemos um prédio com 2.000m2 e terreno com 900m2 próprio para indústria.

COMPRAMOS CASAS PARA NOSSOS CLIENTES
Terrenos:
Terreno na Vila Moema medindo 20 x 42 (lombada) - Cr\$ 35.000,00.
Terreno Vila Moema medindo 21 x 35 por Cr\$ 30.000,00.
Terreno na Vila Moema medindo 12 x 35 por Cr\$ 13.500,00.
Terreno atrás da Souza Cruz a 40 metros do asfalto por Cr\$ 8.500,00.

Alugar casas, apartamento ou salas, selecionar inquilinos, contratar, oferecer garantias e dar tranquilidade a você que é proprietário, é a nossa função. Portanto, se V.Sa. deseja comprar, vender ou alugar seu imóvel procure-nos.



Predibens Imobiliária Ltda
Rua São Manoel ao lado do Cine Vitória
Fone 1042 - Tubarão.

VENDA SEU CARRO USADO PARA A FLORISA:

ELA PAGA À VISTA



Santos Saraiva - Estreito
Fones: 6345 e 6351

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador, pertencente ao sr. Numa Correia Sobrinho.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira nacional de habilitação, categoria profissional, pertencente ao Sr. Sebastião Antikievsk

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira nacional de habilitação, categoria amador, pertencente ao Sr. Otíl Pedras de Caldas.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo variant, motor BV 136973, chassis BV 03582, pertencente ao Sr. Walton Búrgio.

Tubarão, 11 de setembro de 1973.

A frustração de safras de vários produtos fez com que o Governo reconhecesse a impossibilidade de se manter em 8% o nível de crescimento da agricultura.

Crescimento agrícola não poderá ser mantido nos 8%

Considerando as frustradas safras de café e trigo deste ano e ainda os baixos índices alcançados pelo milho, feijão e produtos hortifrutigranjeiros, como é o caso do tomate, os assessores de Planejamento do Ministro Moura Cavalcanti revelaram que não mais será possível fazer crescer o setor grícola 8% ano, até 1978.

Por isso é intenção do Ministério da Agricultura, estudar como já se estudou, as alternativas para o setor de abastecimento, as soluções para a crise do sistema produtivo, considerando as opções economicamente mais viáveis.

Segundo técnico em planejamento “na reali-

dade a medida mais eficaz seria o uso intensivo e tecnologia no campo para fazer crescer rapidamente os índices de produtividade por hectare. Mas isso representa investimentos grandes, superiores aos orçamentos do setor, o que leva a utilizar a opção mais barata: o aumento da fronteira agrícola”.

Embora nos período 1969-72 tenha-se verificado o crescimento médio de 7% ao ano no produto físico da agricultura o que foi o suficiente para atender a evolução da demanda, no momento se avolumam os problemas dos agricultores pois não contam com um serviço de pesquisas

que possa determinar a fertilidade de seus solos e a melhor época de plantio, e percebem má remuneração com seu trabalho, muitas vezes por terem baixo índice de instrução e desconhecerem as técnicas modernas de plantio.

Segundo informações do Ministério da Agricultura a receita cambial gerada pelas exportações de nossos principais produtos foi a seguinte: café - 1.060 mil dólares; açúcar - 421.478 mil dólares; soja- 280 mil dólares e algodão e carne um total de 210 mil dólares cada um, o que corresponde a 2,2 bilhões de dólares, cerca de 65% a mais do que o verificado em 1971.

Incentivos para as empresas refletem na maior procura do Pis

Maior procura por parte das empresas, dos recursos do PIS e dinamização do mercado de debêntures ou ações foram apontados pela federação e centro das indústrias do Estado de São Paulo como duas consequências que poderão resultar do decreto-lei assinado pelo Presidente Médici, em agosto, dando incentivos às empresas e seus acionistas.

Segundo o Departamento de Economia daquelas entidades, que elaborou um trabalho chamado “ redução de impostos favorece mercado de ações ”, as medidas são realmente estimuladoras para o mercado de capitais e espera-se que venham a consolidá-lo a longo prazo, “uma vez que criará condições favoráveis para uma maior capitalização das empresas, através da sua forma mais conveniente que é o recurso à poupança através de ações ou debêntures conversíveis em ações ”.

O trabalho atribui o atendimento, pelo Governo, das três sugestões básicas feitas pelas bolsas de valores e sociedades de capitais abertos — nova política de dividendos das empresas de capital aberto, reequilíbrio fiscal no mercado e incentivos as debêntures como medida para reconquistar a confiança do investidor.

Fazendo um breve histórico do comportamento do mercado de capitais nos últimos anos, a FIESP — CIESP afirmou que o crescimento dos diversos setores do mercado de capitais não tem sido uniforme, notando-se a partir do segundo semestre de 1971 uma tendência de menor expansão do mercado de ações, em relação aos demais setores.

— Acontecimentos mais recentes vieram, também, não só demonstrar o rompimento daquele equilíbrio fiscal, mas igualmente revelar distorções em função da tendência exageradamente altista do mercado que, posteriormente, redundou numa baixa acentuada, fazendo com que os investidores perdessem a confiança no mercado de capitais, salienta a análise, comentando que o decreto-lei permitirá a dinamização do setor.

Considerando medida acertada dos órgãos governamentais, o trabalho cita partes do decreto-lei para mostrar a sua importância explicando como é dado o estímulo à distribuição de lucros, à reaplicação dos dividendos e aos fundos de investimentos, o combate à inflação de bonificações; pagamento de menos impostos na fonte com dividendos estímulos às debêntures conversíveis ou não e deduções dos rendimentos das debêntures.

Brasil procura ampliar o comércio com o Japão

Ao regressar ontem de Tóquio, onde participou da reunião do Gatt (acordo geral sobre tarifas alfandegárias e comércio), chefiando a delegação brasileira, o secretário-geral do Itamarati, embaixador Jorge de Carvalho e Silva, disse que a “declaração de Tóquio”, assinada por delegados de 82 países, foi uma das mais importantes decisões que já se tomou em favor dos países em desenvolvimento. O diplomata, que participou, também em Tóquio, da quarta reunião da comissão mista Brasil-Japão, tendo expressado, por ocasião da sua inauguração o desejo do Brasil em ampliar ainda mais o seu comércio com aquele país, a fim de equilibrar a balança comercial que atualmente favorece o Japão em aproximadamente 180 milhões de dólares.

Disse que foi muito bem recebido o discurso que pronunciou na sessão de abertura da reunião, quando expressou “a confiança dos países latino-americanos em que as grandes potências comerciais passem a admitir o sistema geral de preferências em favor dos países em desenvolvimento como uma conquista permanente e não como uma concessão especial passível de mudanças e compensações”.

— Agora, só nos resta esperar que a partir do próximo mês, em Genebra, com o início das negociações do Gatt, esses objetivos sejam alcançados. É de se esperar que essa decisão de enfrentar os problemas comerciais multilaterais venha a abrir um campo bastante amplo para desimpedir o comércio no plano internacional. Através

dos tempos, foram criadas, pelos diversos países, barreiras não tarifáveis, tarifas e empecilhos de toda natureza. Agora, esses mesmos países chegaram a conclusão de que era preciso fazer uma revisão em profundidade no sentido de expandir o comércio no interesse de todos para atender as necessidades dos países em desenvolvimento, que tem encontrado sempre dificuldades em conseguir mercados para seus produtos nos países desenvolvidos e em expansão.

Sobre os assuntos discutidos na quarta reunião da comissão mista Brasil-Japão, iniciada em Tóquio dois dias após o encerramento da conferência do Gatt, o secretário-geral do Itamarati disse que o seu principal objetivo foi o de procurar afastar qualquer obstáculo que venha a travar o livre desenvolvimento do comércio entre os dois países, destacando que o Brasil e o Japão têm excelentes relações em todos os planos e, sobretudo, no campo econômico e comercial, onde tem se desenvolvido a um ritmo muito grande nos últimos anos.

Quanto ao desnível na balança comercial — as exportações do Japão para o Brasil ultrapassaram os 400 milhões de dólares, ao passo que as importações de produtos brasileiros totalizaram 250 milhões de dólares —, o embaixador Jorge Carvalho e Silva disse acreditar que esse desnível possa ser corrigido com grande rapidez quando entrar em funcionamento os chamados “corredores de exportação”.

Desenvolvimento pleno do País na atual década

“Certamente não pretendemos nos contentar com uma industrialização de segunda classe. Vamos ser uma nação desenvolvida ainda nesta década porém não seguindo o exemplo da grande Hong-Kong, onde matérias primas e mão de obra baratas, mais tecnologia importada, são transformados em produtos de exportação”.

A declaração do Secretário de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio, Luis Correa da Silva foi feita durante reunião-almoço na Federação das Indústrias de São Paulo, quando explicou as funções da Secretaria de Tecnologia criada recentemente, dizendo que “o órgão é a própria institucionalização do desenvolvimento tecnológico no Brasil”.

O representante do Ministério da Indústria e Comércio mostrou aos empresários que para avaliar o chamado desafio tecnológico deve-se considerar as previsões válidas

para o Brasil na década de 1980 que incluem: produção de 25 milhões de toneladas de aço em lingotes; capacidade de produção de energia elétrica instalada de 30 mil megawatts; frota de 10 a 12 milhões de veículos com uma produção anual de 1,5 a 2 milhões de unidades.

—Também estão previstas, segundo o representante: consumo diário de petróleo de 200 mil metros cúbicos; a presença de cinco mil computadores instalados, a construção de 800 mil unidades habitacionais por ano, o consumo de 400 a 800 mil toneladas por ano de alumínio. Também um produto industrial bruto de 100 a 120 bilhões de dólares para uma população de 125 milhões de pessoas enquanto a produção nacional de bens de capital se elevará de 2,7 bilhões de dólares ao ano e estes, não seriam, de 1,9 bilhões por ano.

Velhinho pessimista com a falta de matérias primas

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Sr. Paulo Velhinho, declarou ontem em Recife que “a falta de matéria-prima é um problema nacional e não vejo solução a curto prazo”.

Para ele, a atual escassez de matéria-prima no País se deve “à demanda totalmente anormal de todo o mundo sobre as matérias primas produzidas e disponíveis”, e acentuou que “talvez parte do problema decorra da situação monetária internacional, que vem enriquecer mais ainda a inflação nos países desenvolvidos”.

— Se considerarmos que o Produto In-

terno Bruto, somados nos Estados Unidos, no Mercado Comum Europeu e no Japão, situa-se em cerca de 3 trilhões e 300 bilhões de dólares, e que o Produto Interno brasileiro será em redor de 56/57 bilhões de dólares, podemos compreender como qualquer um por cento de inflação nesses países pode significar no sistema total de oferta de matéria-prima — disse o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul.

O Sr. Paulo Velhinho encontra-se em Pernambuco para manter uma série de contatos com empresários daquele Estado.

GPR Propaganda. Um novo espírito publicitário na prática. Um mês de funcionamento. Quatro clientes. Uma equipe sem vícios nem preguiça mental. Que não procura o fácil caminho dos adjetivos. Mas que estuda, pesquisa, analisa e faz comunicação mercadológica. Que resolve o problema do cliente. Que produz peças que vendem. Comercial de tv. Spot de rádio. Anúncios gráficos. Folhetos. Etc, etc. GPR Propaganda Ltda, Felipe Schmidt, 27, 10º andar, conj. 1004/05, Florianópolis,

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 078/73

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — C A S A N —, sociedade de economia mista estadual, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis—SC, comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços no. 078/73, para aquisição de material de P.V.C. Rígido e aparelhos de FERRO FUNDIDO, destinados as redes de distribuição do Sistema de Abastecimento D'Água da cidade de CHAPECÓ — SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, no endereço acima mencionado, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 04 (quatro) de outubro de 1973.

Florianópolis, 17 de set. de 1973.
A DIRETORIA.

SWIFT-ARMOR S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
C.G.C. 60.713.823/001

AVISO AOS ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir de 1.º de outubro vindouro, será iniciado o pagamento de dividendos na base de 6% sobre o capital de 31.3.1973, conforme decisão da assembléia de acionistas de 31 de julho último.

BONIFICAÇÃO DE AÇÕES

Na mesma data, por força do aumento de capital também aprovado naquela assembléia, serão distribuídas novas ações.

TROCA DE AÇÕES

Serão também entregues aos acionistas as novas cautelas de ações de Cr\$ 1,00 cada uma, em substituição às antigas de Cr\$ 2,00 cada, na proporção de 2 novas ações para cada uma das antigas.

LOCAIS DE ATENDIMENTO

NO RIO GRANDE DO SUL

Os senhores acionistas deverão procurar as agências do BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no local onde residem ou nas localidades mais próximas. Os residentes em Porto Alegre deverão procurar a matriz daquele Banco, na capital do Estado.

NOS DEMAIS ESTADOS

Os senhores acionistas deverão procurar as agências da UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS nas cidades onde residem e nas seguintes capitais:

BELO HORIZONTE	Rua Afonso Pena, 737
CURITIBA	Rua Marechal Deodoro, 71
FLORIANÓPOLIS	Rua Trajano, 16
NITEROI	Av. Amaral Peixoto, 1/15
RECIFE	Rua do Riachuelo, 105
RIO DE JANEIRO	Rua do Ouvidor, 91
SALVADOR	Rua Conselheiro Dantas, 26 e 28
	Edifício Reitor Miguel Calmon
SÃO PAULO	Praça do Patriarca, 30

A DIRETORIA

Ingredientes para conseguir bons negócios, e enganar uma comunidade: ter "boa aparência" (carro novo e caro, jóias e boas roupas), boa companhia e, principalmente, apresentar-se como "personalidade". Desta forma.....

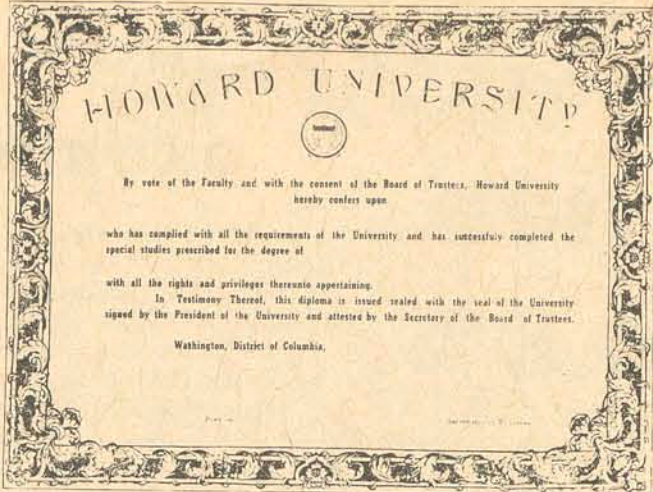
Dizendo-se médico, "doutor Lombardi" aplicou dezenas de golpes no comércio

Intitulando-se oficial-médico do Exército, o indivíduo Homero Lombardi, assim pelo menos se identificou, aplicou dezenas de golpes em Florianópolis, contra postos de gasolina, concessionárias de automóveis, joalherias e hotéis, e fugiu da cidade com um Chevette zero quilômetro, tomando destino ignorado. A concessionária ficou aguardando o pagamento.

Ele estava sendo procurado pelas autoridades estaduais, mas agora também a Polícia Federal e o Exército estão interessados em capturá-lo, pois, além de apresentar-se como militar, várias vezes usando farda (com insígnias de tenente e major), envolveu-se em falsificação de diplomas de estabelecimento de ensino, envolvendo a União. Numa gráfica de Florianópolis, após envolver o proprietário com diversas identidades e funções, encomendou a impressão de mil diplomas, com timbre e moldura da "Howard University", de Washington, texto em inglês, que seriam vendidos no Interior catarinense e outros Estados brasileiros. Em seu poder, Homero, que na gráfica apresentou-se como "doutor Marcos Maslowski" — formado na Europa, levou vários documentos falsos.

O FALSO OFICIAL
Homero Lombardi — que além desse usa diversos outros nomes — ficou mais de um mês em Florianópolis, sendo desconhecida a sua origem. Quando chegou, acompanhado de uma mulher e duas crianças, que dizia se tratar de esposa e filhos, ele tinha em seu poder um automóvel Dodge Dart, licenciado em Chapecó. Hospedou-se nos melhores hotéis da cidade, onde afirmava ser oficial-médico do Exército, com as patentes, ora de major, ora de tenente — recém-transferido para o 63 BI. Posteriormente esta unidade militar e o Grupamento do Leste Catarinense afirmaram que nas fileiras do Exército não há qualquer tenente ou major médico, com o nome de Homero Lombardi.

Trocou de carro numa concessionária e posteriormente negociou-o noutra da Ilha, dando-o como entrada em um Chevette zero quilômetro, assumindo o compromisso de saldar o restante da dívida em 30 dias. Como tivesse se apresentado uniformizado e mostrasse documentos aparentemente autênticos, que o identificavam como militar, nin-



O escoque encomendou diplomas falsos de "médico".

guém colocou em dúvida a sua situação. Além disso o "doutor Lombardi" demonstrava total domínio e sua conversa era envolvente. Em diversos postos de abastecimento pagou contas com cheques, sem fundo, o mesmo fazendo em hotéis.

DIPLOMAS FALSOS

Há duas semanas apresentou-se em uma gráfica, desta feita como "doutor Marcos Maslowski". Antes de entrar fez questão de chamar a atenção dos proprietários, estacionando seu carro sobre a calçada e indagando se teria algum problema com guardas do Detran. Estava aberto caminho para futuras negociações. Afinal o visitante tinha "aparência honesta": elegante, bem acompanhado e com um carro novo, grande e...caro.

Afirmou que iria promover um curso intensivo no Hospital Infantil e apresentou diversas credenciais que o identificavam como médico formado na Europa, pertencente ao corpo docente da "Howard University" e com consultório também em São Paulo. Na gráfica ele encomendou mil diplomas do estabelecimento norte-americano, de "doutor em Medicina", com timbre e moldura em arabescos próprios. Diariamente aparecia na gráfica, acompanhando o trabalho (em papel-linho e fazendo alguns reparos). Muitos funcionários, que tinham alguns problemas de saúde, consultaram-se com o "doutor" e foram atendidos, recebendo receitas e algumas amostras grátis, (os tratamentos deram resultado). Os diplomas orçaram em pouco mais de mil cruzeiros. Contudo o prejuízo à gráfica foi maior, pois o "doutor-tenente-major-médico Homero Lombardi Marcos Maslowski" acrescentou na sua conta dívidas contraídas no comércio, que seriam saldadas quando recebesse a encomenda. Na semana passada apareceu no estabelecimento, levou alguns dos diplomas, para análise, comprometendo-se a retirar o restante ao final da tarde. Até hoje os credores o estão aguardando. As autoridades policiais o estão procurando, mas não tem pistas do seu paradeiro. Nem fotografias que possam identificá-lo. Segundo descrições fisionômicas fornecidas pelas pessoas que tiveram contato com o escoque, trata-se de um elemento de estatura mediana, sempre bem trajado, um início de calvície na região frontal, muito seguro de si e com leve sotaque nordestino.

cartório de registro de imóveis, títulos e documentos, de Curitiba, referente à sua prestação de contas à Assembléia Geral da Comissão de Médicos da Turma de 1967, formados pela Faculdade de Medicina da UFP, demonstrou que não esteve envolvido em desfalques que lhe foram imputados. Por outro lado, o médico Saul José Gentil questionou a afirmação de Edson Dick, que teria regressado ao Brasil em julho deste ano, salientando que no mês anterior, sem ser registrado no Conselho Federal de Medicina, ele trabalhou em clínicas de saúde de Porto Alegre, de onde desapareceu repentinamente, posteriormente surgindo em Urubici. Nas suas declarações, Saul José Gentil salientou que ainda tem "muita coisa" a revelar sobre o "escoque" e outras autoridades da sua cidade.

Onda de arrombamentos a veículos causa intranquilidade

Continuam os arrombamentos de veículos em Florianópolis. Agora, porém, a Polícia já possui pistas que poderão elucidar os fatos. Além dos arrombamentos já registrados na semana passada, principalmente nos bairros do Continente, seis outros aconteceram, conforme as denúncias apresentadas na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

No Jardim Ribamar, Praia do Meio, depois de penetrarem na garagem, os ladrões quebraram a ventarola do automóvel Corcel, placas AB-1211, pertencente a Ademir Brasil Floriano, levando duas pastas de couro de cor preta, 12 fitas de gravador, ferramentas, bem como tentaram retirar um gravador, o que não conseguiram por estar afixado à carroceria do veículo. No centro, à rua Felipe Schmidt, 115, foi arrombado o Chevrolet-Opala, ano 72, de propriedade de Orivaldo Vieira Stuart.

Os ladrões levaram toda a documentação do veículo, além da carteira de habilitação, de Geovanilda Silva Stuart, mulher do proprietário. Nesta mesma rua, número 160, foi arrombado um veículo de propriedade de Constantino Serrattine — automóvel Volkswagen — e do seu interior levaram a carteira de identidade, carteira de habilitação, título

de eleitor e um cartão CPF. Numa garagem da rua Borges Filho, esquina com Santos Lostada, bairro Coqueiros, os ladrões, depois de partirem a ventarola de um automóvel de propriedade de Luiz Sebastião Ramos Floriani, levaram um revólver calibre 32, marca Detetive; um alicate, um jogo de chaves de fenda e uma faca de propaganda.

Neste mesmo bairro, dois outros veículos, que estavam numa mesma garagem, na rua São Cristóvão, foram arrombados. A vítima foi Pedro Ivo Mira Gomes, que, comparecendo na Delegacia de Furtos, apresentou a queixa, informando que do seu Corcel, levaram um par de óculos, com aro de tartaruga; um registro de porte de arma, enquanto que do veículo do seu cunhado, um par de óculos, duas lanternas e um bloco de cheques do Banco do Comércio.

Pistas
Falando sobre os seguidos arrombamentos de veículos registrados em Florianópolis, e recentes roubos de carros, mais tarde encontrados o Delegado Tim, da DFRD, informou que não se trata de obra de "carangueiros", mas sim de pessoas, certamente menores, que fazem uso dos veículos para praticar roubos e depois os abandonam. A Delegacia já vem realizando diligências para

encontrar os autores dos arrombamentos e as principais suspeitas recaem sobre um menor que esteve detido naquela especializada nos primeiros dias de agosto, quando escalareceu ocorrências similares.

Provável também que o menor em questão que conta 17 anos, e já com passagens pela Polícia em outras cidades, esteja atuando com pequenos quadrilheiros, com ação no Estreito, pois ali é que se registra o maior número de arrombamentos de veículos.

Outros Arrombamentos

Morador do Jardim Atlântico, Valdir Martins, esteve na DFRD queixando-se de que ladrões, após forcarem uma janela, penetraram em sua residência, e com uso de um martelo de sua propriedade arrombaram as portas internas. Porém, a vítima não deu pela falta de qualquer objeto. Já no centro da Capital, à rua João Pinto, a Rádio Patrulha deteve dois menores, com iniciais E.S.P. e A.J.P., o primeiro com 17 e o segundo com 15 anos, que tentaram arrombar um escritório. Eles foram vistos tentando penetrar no estabelecimento. Foi dado o alarme e ambos saíram correndo pela rua, porém os patrulheiros acabaram encontrando-os momentos mais tarde.

Trio armado assaltava e sequestrava

Permanecendo recolhidos na cadeia de Rio do Sul, os autores do sequestro de um motorista de táxi de Indaial. Os componentes do grupo, identificados como João Maria Barcellos, natural de Curitiba, Luiz Carlos da Silva, natural de Lages, e José Cezar Alves, natural de Porto Alegre, foram presos na última semana, quando, após manietarem o motorista de um táxi de Indaial, procuravam escapar do local na BR-470 onde ficaram imobilizados devido ter furado um dos pneus do veículo.

A delegada regional de Rio do Sul, Lucia Périco, informou que quanto aos roubos praticados em Rio do Sul, nada de concreto foi apurado, nos seguidos interrogatórios do trio de assaltantes, porém existem fortes indícios de que eles também são autores de assaltos a motoristas de táxis em Ibirama e Taió. Nesta última cidade, a vítima reconheceu um dos assaltantes ao lhe ser apresentada uma fotografia enviada pela Polícia de Rio do Sul.

Roubos de carros

Na Delegacia de Lages, onde o trio possui passagem, surgiram indícios de que são responsáveis pelo roubo de veículos. Para ali deverão ser encaminhados tão logo esteja levantada a atividade criminal no Vale do Itajaí. A Polícia já solicitou a Porto Alegre um completo dossiê de José Cezar Valente, visando ficar sabendo de suas atividades no Estado gaúcho, onde segundo ele já esteve por diversas vezes envolvido com a Polícia.

Vigaristas "desonestos" ludibriaram comerciantes

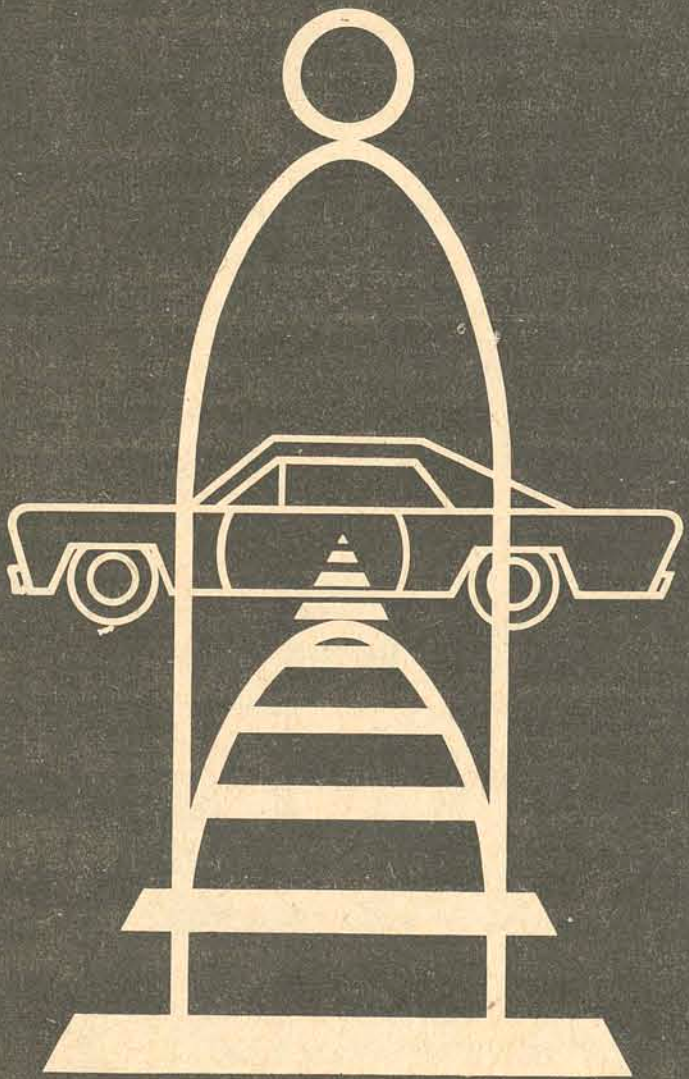
Golpe de 16 mil e 850 cruzeiros foi aplicado por dois vigaristas que estavam atuando na praça de Itajaí, tendo como vítima Henrique Pamplona, estabelecido com a Relojoaria Irmãos Pamplona, à rua Aristiliano Ramos, em Rio do Sul. Começou na última segunda-feira, quando se apresentou na relojoaria, alemente identificado como José Garcia, natural de Itajaí, e ofereceu rádios, gravadores, toca fitas, TV a cores, aparelhos de precisão para óticas e outras mercadorias, dizendo que tudo era contrabando e que ele retiraria na noite de terça-feira, de um navio no porto de Itajaí. O produto oferecido por José Garcia foi avaliado em mais de 30 mil cruzeiros, porém ele, sob alegação de que era contrabando, vendia por 16 mil e 850 cruzeiros. Henrique Pamplona, percebendo que poderia ganhar bom dinheiro, mesmo sabendo que a mercadoria era contrabandeada, aceitou o negócio, ficando na oportunidade combinado entre vendedor e comprador, que teriam novo encontro, terça-feira à noite, na Churrascaria Alvorada no trevo da BR 101 em Itajaí. Por volta das 20 horas do dia marcado, Henrique Pamplona e um amigo chegaram ao local combinado e, ali encontraram José Garcia, que estava com um tal de "Doutor", natural de Curitiba. O negócio foi acertado, quando, segundo depoimento de Henrique Pamplona, viu quando "Doutor" fez entrega a José Garcia, de uma elevada quantia em dinheiro, para pagar mercadorias que dele havia comprado.

Em seguida o quarteto, compradores e vendedor da "muamba", dirigiram-se até as proximidades do Colé-

gio São José, em Itajaí, e depois retornaram à Churrascaria Alvorada, quando a transação foi completada.

Nesta ocasião o proprietário da Relojoaria Irmãos Pamplona, fez entrega da quantia combinada a José Garcia, tendo este informado de que iria até o porto em Itajaí, para retirar a muamba de um navio. Os três permaneceram na churrascaria por longo tempo e já mostravam sinais de inquietação, quando em dado momento chegou um motorista de táxi de Itajaí, de nome Valmor Mendonça. Procurou pelos "compradores", dizendo que, havia presenciado quando José Garcia foi preso, juntamente com a mercadoria, quando deixava o navio, na zona portuária, e foi recolhido à cadeia. Dirigiram-se à Delegacia de Polícia, onde procuraram se cientificar do ocorrido, mas a Polícia afirmou que nada sabia. Ato contínuo Henrique Pamplona, e seu amigo, juntamente com agentes policiais se dirigiram para a zona portuária a fim de saberem mais detalhes, deixando o "Doutor" na Delegacia. Na zona portuária foram informados de que nada havia acontecido, e ao retornarem para a delegacia, ali não mais encontraram o outro comprador, ficando tudo esclarecido que "Doutor" era comparsa de José Garcia, no golpe da mercadoria contrabandeada. Diligências estão sendo realizadas para encontrar os golpistas, além do que Henrique Pamplona e seu amigo, que também contribuiu com determinada quantia na transação, terem que explicar para as autoridades como iriam negociar mercadoria trazida ilegalmente ao país.

DOMINE A MAQUINA VALE A PENA VIVER



semana nacional de transito

18 a 25 de setembro detran sc

Se acordou mal humorado ou preocupado, deixe o carro em casa e tome um coletivo. Assim, não se arriscará e poderá distrair-se, lendo.

Apelo dos bebedores de leite e comedores de bife aos criadores de gado

No dia 28 de setembro a Associação Catarinense de Criadores de Gado Bovino e a Besc Turismo vão levar para a Europa uma delegação de criadores de gado.

Durante um mês eles farão visitas a fazendas modelo, na Alemanha, Inglaterra, França, Holanda, Áustria, Suíça, Itália, Espanha e Portugal. Está incluída também uma passadinha pelo Marrocos.

Sempre com acompanhamento e assessoria de técnicos, a delegação vai ver bois e vacas do primeiro time: Fleckvieh, Austrovieh, Normando,

Charolez, Flamengo, Maine Aujou, Brown Swiss e Holandês.

O preço da viagem é bem razoável: US\$ 1.764, incluindo todos os percursos por avião e estada, em regime de meia pensão.

Tudo financiado, em até 36 meses. Os bebedores de leite e os comedores de bife esperam que você também vá fazer essa espionagemzinha nas boiadas do velho mundo.

Talvez você possa trazer alguma novidade para cá. Que resulte em mais leite e mais bife na nossa mesa.

Informações detalhadas em qualquer agência do Banco do Estado de Santa Catarina ou na Besc Turismo.



BESC EMPREENDIMENTOS E TURISMO S.A.

FLORIANÓPOLIS (matriz) — Rua Trajano, 16 — 1o. and. Fones 2842 e 3334 — Embratur no. 17/SC-Cat-A
SÃO PAULO — Rua Libero Badur, 456 — Fones 32.3589 e 35.8283
RIO — Ed. Avenida Central, Rua São José, 115 — Fones 22.28276 e 22.23527
Av. Rio Branco, 6a. and. conj. 607 — Fone 22.19260 — Embratur 309/CB-Cat-A



A chuva afastou o público mas não o bom futebol de Avaí e Figueira



Luiz Everton foi outra vez um dos melhores jogadores do Figueirense e, como prêmio à sua atuação, um bonito gol de cabeça aos 41 minutos.

“Dominamos os 90 minutos”

Entre lágrimas e soluços, Jorge Ferreira abraçava a todos os atletas pela garra e entusiasmo em lutar até o último minuto e, conseguir o gol de empate. Os jogadores, satisfeitos com o resultado e reclamando do campo pesado, mostraram seu reconhecimento ao treinador: “Fizemos tudo isso pelo senhor, que merece muito mais do que empate suado e conseguido no último minuto”.

Jorge não se conformou com o resultado: “O Avaí dominou completamente os dois tempos e só um cego não enxergou isso. Senti que poderia empatar quando coloquei o Américo e Toninho em cima do Moenda, embora me arriscasse a jogar sem ponteiro direito, pois já sei que o negócio do Casagrande é só chuveirinho. O resultado foi injusto pois dominamos os noventa minutos. E para azar nosso, Alvir Rensi anulou um gol legítimo de Celso, que só ele viu o impedimento, pois o bandeirinha que estava em cima do lance não levantou o bastão. O Figueirense teve muita sorte em não sair de campo com derrota”.

Dois Toques

Afinal, a Federação vai colaborar mesmo?

Depois de uma análise sobre o I Campeonato Juvenil da Grande Florianópolis, promoção de O Estado, TV Cultura e Rádio Jornal A Verdade, A Federação Catarinense de Futebol, mais exatamente o seu diretor do Departamento Amador, Moraci Gomes, decidiu fazer algumas exigências. Inclusive os jogos que já haviam sido disputados não valeram.

A FCF pediu que alguns clubes regularizassem sua situação junto ao Conselho Regional de Desportos e à própria Federação, para que depois então o certame pudesse iniciar, aí já com a chancela oficial.

Por vontade de Moraci Gomes, haveria uma reunião terça-feira à noite, na sede da FCF, oportunidade em que os promotores e representantes de clubes apontariam as providências tomadas e seriam programados definitivamente os jogos. Para surpresa e decepção geral, o diretor do Departamento Amador da Federação não apareceu, deixou todo mundo esperando e não deu nem explicação.

Um recado a José Elias Giulieri. Presidente, em todo o Brasil já se faz campeonatos juvenis. Nestes certames é que aparecem os futuros craques, as revelações e, onde os clubes buscam os valores para o futuro. Por que só em Santa Catarina tem que ser diferente? Sabemos que a sua Federação não está preparada convenientemente para arcar com a responsabilidade de um torneio juvenil e por isso tentamos e não conseguimos, (mesmo depois de uma reunião em seu gabinete) com o seu aval realizar o tal certame.

Bem, como a encrenca toda começou justamente com o senhor Moraci Gomes, pensamos, após o acerto direto com o presidente da Federação, que ele iria se dar conta da responsabilidade assumida. Pelo menos, a gritaria que fez quando soube da promoção, deixou isso bem claro. Mas o interesse de Moraci morreu logo, numa prova evidente da inexistência e ineficácia do seu departamento. Então presidente Giulieri, o pedido que estamos fazendo é só um: diga logo se temos condições ou não, para a realização do campeonato juvenil, caso contrário desistiremos da promoção, em favor do próprio departamento sob responsabilidade de Moraci. Afinal, é chato todo dia ficar anunciando mais um adiamento do torneio.

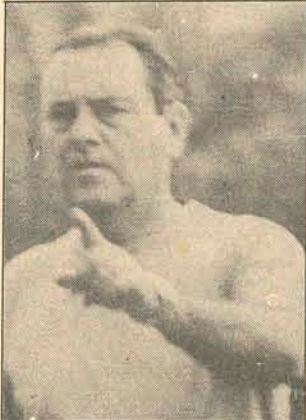
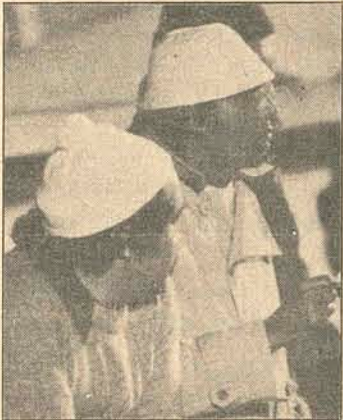
Mário Medaglia

Antoninho: Avaí estava louco

Antoninho estava tranquilo e satisfeito com o resultado de ontem, embora não esperasse o gol do Avaí no último minuto.

— O empate até que foi justo pelo que os dois times apresentaram em campo e com isso, o Avaí ainda mantém acesa a esperança de conseguir um dia nos vencer. O jogo foi bom e o campo bastante ruim, igual ao árbitro da partida. Estou satisfeito apesar de ter mais um jogador lesionado, pois o Avaí entrou em campo como franco atirador. Ele estava doido pela vitória, bem ao contrário do Figueirense que entrou em campo com o cuidado de não se machucar, já que temos um jogo importante domingo em Salvador. Nossa preocupação é o campeonato nacional e, se não fosse pela torcida e o respeito que temos pelo Avaí, colocaria um time misto em campo e descansaria o titular.

O campo estava muito pesado e, em sua consciência este jogo nem era para ser realizado. Na última vez que jogamos em campo seco, mostramos um futebol melhor e vencemos por 3 a 1.



Bahia

Figueirense ainda não sabe quem viajará para Salvador

Antoninho deixou reservado na Transbrasil vinte e dois lugares para Salvador desde a semana passada. Mas as passagens só serão tiradas hoje, pois o treinador ainda não sabe quais os jogadores que levará para Salvador.

O problema se agravou depois do jogo de ontem quando Land deixou o campo lesionado: “Como se não bastassem Caco e Severo machucados, apareceu mais outro e não sei

ainda se eles terão condições de jogo para domingo. Se não tiverem, nem viajarão. Estou torcendo para que o nosso emissário que está na Guanabara desde ontem (terça-feira) consiga resolver os problemas de Marinho, Dagoberto, Helio e Fred. Se ele conseguir, pretendo escalar uns dois nos lugares dos lesionados.”

Depois do jogo de ontem, os jogadores do Figueirense retornaram para

o Hotel Canasvieiras onde estão concentrados, e hoje à tarde farão revisão médica e massagens. Só depois então é que o treinador irá definir a delegação que viajará. Se Caco, Severo e Land não ganharem condições, é bem provável o aproveitamento de Tião Marino, Dagoberto e Marinho, mas a palavra final, só será dada pelo doutor Paulino depois da revisão médica. O embarque será amanhã às 14h30min.

Evaristo sofre com lesões, indisciplina e sua torcida

O Bahia, adversário do Figueirense domingo, em Salvador, é um time em crise. Além do declínio técnico acentuado observado na equipe, o técnico Evaristo de Macedo tem mais dois problemas para solucionar: a indisciplina de alguns jogadores e o grande número de contundidos, deixando o treinador em situação difícil para fazer as alterações que pretende visando a partida contra o Figueirense.

O goleiro Buttice e o lateral esquerdo Romero estão afastados do jogo devido a uma contusão no tornozelo. Além desses dois, também Baiaco, apontado como o melhor jogador nas últimas partidas, e Everaldo, estão ameaçados de não atuarem, por causa de



Douglas pode sair do time

contusões. O médico do clube, Moisés Schipper, acredita na recuperação dos dois últimos jogadores até domingo.

Mas alguns torcedores e

associados não admitem a queda de produção do time nas últimas partidas, fato encarado com naturalidade pelo técnico Evaristo de Macedo: “as críticas não me perturbam e considero-as naturais quando partem de torcedores levados pela paixão”.

— Isso é natural numa equipe que está acostumada a vencer. Fizemos um excelente campeonato regional, mas todos devem entender que o torneio nacional é coisa bem diferente. Ainda vamos perder muitos pontos, aqui mesmo na Fonte Nova.

O treinador voltou ontem do Rio, anunciando que fará um coletivo apronto, quando anunciará o time que sairá jogando contra o Figueirense.

Juventus x Próspera

Gilberto Nahas nem viajou. Liga suspendeu a partida

Gilberto Nahas, juiz indicado pelo sorteio da FCF para apitar Juventus x Próspera, nem precisou viajar para Rio do Sul, local da partida.

Ontem à tarde mesmo ele recebeu comunicação de Nilson Gomes Moreira,

presidente da Liga Riosulense de Futebol, que o jogou fora suspenso em virtude da chuva, que deixou o gramado do Estádio Municipal sem condições.

Agora o problema será da Federação Catarinense de Futebol, pois este jogo

já tinha sido transferido anteriormente. Em princípio as direções de Juventus e Próspera pretendem marcar a partida para a próxima quarta-feira, em Rio do Sul, caso a FCF permita e, também, se não houver prejuízo da próxima rodada.

O Figueirense acomodou-se com o placar e deixou que o Avaí fosse a frente, com garra e vontade, conseguir um empate, que premiou o público que apanhou chuva e vento, ontem à noite no Estádio Orlando Scarpelli, proporcionando uma arrecadação de 25 mil cruzeiros.

O Figueirense no segundo tempo pensou mais no Bahia do que no Avaí e o time de Jorge Ferreira queria, contra tudo, um gol que premiasse o seu maior volume de jogo na etapa final.

A contusão de João Carlos aos 15 minutos e a entrada de Américo sete minutos depois, quebrou todo um trabalho tático, estudado e treinado durante 15 dias. Assim, prejudicado com a saída de um jogador importante, com o campo pesado e o vento contra, o Avaí não pode se encontrar em campo. Zenon, Rogério, Celso e Balduino, jogadores habilidosos e mais técnicos, não poderiam organizar as jogadas no meio de campo. Pelo lado do Figueirense, Adailton ia a frente com Almir e Moacir, imprimindo um ritmo de jogo produtivo no primeiro tempo. Assim o Figueirense se organizava e partia para o ataque, sempre com Luiz Everton aproveitando os espaços na intermediária. O Avaí jogava, procurava o ataque, mas Rogério muito preso à defensiva, não pegava os rebotes. Luiz Everton e Moacir tomavam as iniciativas de ataques.

Aos 25 minutos Celso completou uma tabela com Toninho, mas Alvir Rensi, acertadamente, marcou impedimento. Aos 37, Land saiu contundido, consequência de um choque com Ari Prudente entrando Neilor. Aos 40 minutos, Pinga jogou a bola na área, a defensiva do Avaí preocupou-se com Marcão e Luiz Everton entrou de cabeça, fazendo 1 a 0.

No segundo tempo, mesmo sentindo a chuva e o gramado, o Avaí veio mais organizado, sobre um Figueirense acomodado. Celso no meio de campo não encontrava o seu jogo de toque e Zenon pela direita conseguia com Souza, algumas jogadas Américo e Toninho dentro da área, davam mais poder ofensivo ao Avaí.

O Figueirense segurava o jogo e o marcador. Aos 22 minutos, com a entrada de Abel no lugar de Pinga, ficavam definidas as intenções de Antoninho.

O Avaí continuou lutando, procurou o gol, mas o gramado prejudicava. Aos 28 Souza saiu contundido para dar lugar a Jaico.

Mesmo assim, o Avaí procurou as jogadas de área e aos 44 minutos Ari Prudente roubou uma bola na intermediária, cruzou para área América foi na jogada e a bola sobrou para Toninho tocar para o gol empatando o jogo.

O Figueirense jogou com Célio, Pinga (Abel), Jailson, Moenda e Casagrande; Adailton e Almir; Moacir, Marcão, Luiz Everton e Land (Neilor) e o Avaí com Rubens, Souza (Jaico), Ari Prudente, Vilela e Orivaldo; Rogério e Zenon; Balduino, Toninho, Celso e João Carlos (Américo).



A Universidade Federal estuda comportamento da torcida no Orlando Scarpelli

UFSC faz pesquisa no estádio do Figueirense

Quando você entrar no Estádio Orlando Scarpelli, em dias de jogo do campeonato nacional e receber um formulário de pesquisa, preencha-o, pois faz parte de um estudo de sociologia que o Departamento Especializado da UFSC está realizando gratuitamente, atendendo a um pedido da diretoria do Figueirense.

O professor Nereu do Vale Pereira, um dos coordenadores do trabalho, que tem a execução dos alunos do Curso de Ciências Sociais, explica: “este trabalho visa mostrar a opinião pública vários aspectos sociológicos que envolvem os torcedores, como por exemplo que o catarinense não gosta de futebol, que não iria aos jogos do nacional e que torcedores de outros clubes não iriam ao estádio torcer pelo Figueirense. Esta pesquisa visa analisar o comportamento dos catarinenses, dentro da participação de Santa Catarina no nacional, independente de paixões clubísticas”.

Paralelamente estão estudando a frequência dos torcedores dentro da faixa etária, sexo e procedência, sem contar com o nível de renda.

PESQUISA - Santa Catarina no Nacional			
N. 5.1 Departamento de Sociologia da UFSC			
1. Sexo	2. Idade		
Masculino ☐	Até 10 anos ☐		
Feminino ☐	De 11 a 35 ☐		
	De 36 a 50 ☐		
	De 51 a 65 ☐		
3. Procedência	4. Nível de Renda		
1 a 2 milhões anuais ☐			
3 a 6 ☐			
7 a 10 ☐			
Além de 10 ☐			
5. Seu time preferido em Santa Catarina			

Estes estudos serão feitos nesta primeira parte do campeonato e foram sorteados 10 jogos, sendo cinco nas quartas-feiras e cinco nos domingos. Até agora foi feita uma única pesquisa, no jogo com o Cruzeiro de Minas. A outra deverá ser contra o Fluminense. São 16 alunos da universidade que estão colaborando com o futebol catarinense colhendo alguns dados estatísticos que poderão servir futuramente para estudos. Mas o torcedor, além de preencher o formulário, deve guardar o canhoto, pois durante a partida a direção do Figueirense estará sorteando um rádio, como foi feito no último trabalho.

Os professores Nereu do Vale Pereira e Júlio Wiggers não puderam revelar as primeiras conclusões. “Estes resultados recentes têm que ser somados aos outros, pois assim poderemos ter um estudo perfeito. Por enquanto não podemos divulgar, pois para nós não tem validade antes de se completar todas as pesquisas programadas. Vamos esperar e em hora oportuna estaremos divulgando para conhecimento de todos o comportamento do Florianopolitano com relação a SC no nacional.”

FERRO E CIMENTO

MELHORES PREÇOS

PHILIPPI & CIA.

a casa do construtor

Centro — Estreito e Balneário Camboriú

Fones: 6520 — 6368